Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. —Paris

ANNO VI — N. 1.932 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1906 | Redacção —Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

Amor

Imagina uma creatura condemnada a viver em um carcere forrado de espelhos: para qualquer lado que se voltasse ve ia a sua imagem multiplicada, perdendo-se na escala perpetua dos reflexos -- uma e multipla, invariavel e infinita. Assim é a minha vida. Meus dias reproduzem-se sem uma variante, na triste, uniforme insistencia das imagens, com um brilho frio de crystaes fronteiros. Hontem reproduz-se no amanhã, as semanas retratam-se nos mezes, os mezes prolongam-se pelos annos. Sou sempre a mesma, na immobilidade inerte de uma encarcerada, envelhecendo sem sentir, porque os olhos, por não perderem de vista as feições, não descobrem os vicios e, vendo amarellecerem os cabellos, quando os encontra embranquecidos não têm surpreza nem desgosto. Sou isto: uma emparedada entre espelhos. Oh! a monotonia! a monotonia...

— E teu marido?

— Meu marido tirou-me da casa de meus paes com o mesmo interesse com que requereu a sua carta, depois de formado. Não sou para elle a esposa, mas a mulher do clinico: um titulo que o recommenda ao publico. Elle diz: «sou casado» no mesmo tom em que allega ser medico.

— E's injusta.

— Não sou. Que horas são? quasi onze e estamos sós. Elle jantou ás pressas e saiu para ver um cliente. Si ainda, á volta, esquecesse um pouco a sua sciencia e se lembrasse de mim, eu não me revoltaria e, no deserto em que fico, acharia uma distracção em preparar a alegria para recebel-o... Mas não, entra sempre fatigado, preoccupado, ás vezes com uma duvida; encerra-se no gabinete e lá fica estudando até horas altas e, quando se recolhe, não tem uma palavra carinhosa — deita-se como si tomasse um barco para atravessar o somno. Ha uma mulher ao lado? Boa viagem! e adormece. Ris?

— Sim, rio... E tu? que fazes?

— Eu? Que hei de fazer? A mulher é como a flor: deixa-se colher, não se entrega. Imaginam os homens que, para a felicidade da mulher, basta o que elles chamam, com altivez, o necessario. E' um engano. O ter tudo nem sempre significa possuir o bastante. Eu não busquei no esposo apenas o fornecedor, fui attrahida por um ideal, segui um sonho, e julgando encontrar uma alma que emparelhasse com a minha, achei-me ao lado de um prodigo que me accumula de riquezas, retrahindo-se sempre que minh'alma o reclama. E' como si eu fosse servida por um genio, dos que revoam nos contos maravilhosos, que me não deixa desejar, porque logo faz surgir ante meus olhos aquillo em que pensei; mas sendo genio, é invisivel, de sorte que, tendo o superfluo, não posso, sequer, agradecer a generosidade de quem m'o traz porque as mãos doadoras desapparecem no mysterio e eu continuo só, na consumidora tristeza desta casa cheia de opulencia e de melancolia. O que eu imaginava nas minhas meditações de virgem ainda não encontrei na vida conjugal. O homem? Ah! o homem...

— Queres o amor?

— Sim, o amor. Dar-se-á o caso de ser mentira tudo quanto dizem do amor? Esses beijos, essas palavras meigas, essas confidencias que são enleios d'almas, encontros de espiritos no arroubo, esses andares lentos desfolhando sonhos, tudo, tudo que os outros referem, que os poetas rimam... Será mentira?

— Sim, é.

— Mentira?!

— Mentira.

— Então, tu? Teu marido?

— O amor é uma illusão, como as outras illusões. E' preciso acceital-o como um sonho, sem descer á analyse, sem aprofundar o mysterio. O amor é a avareza do coração. A mulher mais feliz julgar-se-á sempre desgraçada invejando o sorriso de outra que passe pelo braço do esposo ou do amante, como o usurario, entre bolças de ouro, ambiciona cubiçosamente a azinhavrada moeda que o pobre recolhe aos refegos da cinta. Julgas que os outros maridos são mais meigos que o teu porque os vês em publico. Em publico todos elles são affectuosos e delicados. Sempre citamos ao nosso esposo o exemplo do que vemos em sociedade. Ah! minha amiga, si pudessemos divisar através das paredes intimas... A hypocrisia é uma toilette de ceremonia. Não creias nesses casaes extremosos que passam muito unidos, trocando beijos. Exhibem-se. Teu marido anda a ver doentes, o meu viaja e eu não me queixo. O que te mortifica não é propriamente a «indifferença», como lhe chamas, mas a suspeita que ella provoca, o ciume.

— Não, affirmo-te que não tenho ciume. O que me revolta é o desprezo. Pois é possivel que um homem ache mais encanto em um livro de sciencia, do que no rosto de sua mulher? que se apegue mais a repugnancia de uma enfermidade do que aos braços de sua esposa? que prefira aos beijos de quem o ama, o halito de um moribundo? Não comprehendo.

— E o meu? Se eu te disser que elle ficou em verdadeiro alvoroço quando foi nomeado para aquella commissão de morte nos rios febrentos, julgarás que minto. Oh! a vaidade dos homens... E são tão injustos comnosco. Achamnos futeis porque nos preoccupamos com a toilette que realça os nossos encantos, queixam-se porque paramos extasiadas deante de uma vitrina admirando plumas de um chapeu ou o talhe de um corpete, murmuram que por um instante de ostentação somos capazes de sacrificar a propria vida. Mas nós temos a pequenina vaidade da belleza, insignificante se a compararmos á vaidade da gloria a que os homens tudo sacrificam. Os homens de pensamento são muito peiores do que os chamados mateiros. O tedio póde afastar os amantes, póde arrefecer a paixão, a vaidade do renome estúa e cresce dia a dia. Os «intellectuaes» não podem amar, os proprios poetas que cantam o amor, que o exaltam, são os que menos amam, —buscam apenas na mulher a inspiração creadora, são as abelhas doiradas que passam levando para as estrophes as impressões que colhem. Não ha amor. O amor é uma illusão, um sonho feminino, que se desfaz no dia das nupcias, um encanto que desapparece deante do altar, uma felicidade dos primeiros annos. E' o canto primaveril do coração... Depois...

— Não ha amor?...

— Não ha.

— E isso?

— Que?

— Ouve...

— Ah! Isso é a seducção, minha amiga. Poesia que o proprio amor dissipa. O amor não existe, é o sonho.

— Como é bom sonhar!

— E choras? Tolinha! Olha a noite linda, ouve a canção, e sonha. E' um viatico que vae passando. Quem será a infeliz!

— Infeliz?!

— Sim... E' mais uma illusão que vae morrer. Canto de amor, marcha funebre. Pobresinha...

Chegam-se á janella e calam-se ouvindo a voz que canta ao longe, á luz do luar.

Do «JARDIM DAS OLIVEIRAS.»

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Entra triumphal o terrivel calor.

A nossa Petropolis, com as suas avenidas e palacios, era hontem immensa fornalha, onde o pobre mortal asphyxiava com a canicula estafante e a poeirinha doirada que enchia ruas e praças, aos raios abrazadores de um sol impiedoso.

A temperatura, de 21,6 gráos pela manhã, ascendeu aos 30, á tarde.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os deputados Alberto Sarmento e Paes Barreto, drs. Paulo Frontin, Manoel Maria de Carvalho, mr. Alexandre Mackenzie, ex-deputado Galdino Loreto e coronel Ilha Moreira.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, esteve á tarde conferenciando com o presidente da Republica.

Esteve no palacio do Cattete o visconde de Moraes, presidente da Companhia Cantareira, que ali foi convidar o presidente da Republica a assistir á inauguração dos bondes electricos em Nictheroy.

O sr. Felix Gaspar, ministro da justiça, não compareceu ao seu gabinete, tendo despachado todo o expediente em sua residencia, acompanhado de seu secretario e outros auxiliares.

A audiencia publica do palacio do Cattete esteve pouco concorrida.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Joakim Catunda, Rodolpho Custodio Ferreira, Francisco Bernardino, Cassiano do Nascimento, Horacio Guimarães, Guimarães Natal, Alfredo Rocha, Gusmão Lobo, Francisco Veiga e o major Pedro Cunha.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 19/64	15 5/32
» Paris	623	631
» Hamburgo	768	782
» Italia	—	639
» Portugal	—	358
» Nova York	—	3.300
Libra esterlina em moeda		15.750
Ouro nacional em vales por 1$		1.791
Bancario	15 3/16	15 7/[illegible]
Caixa matriz	15 3/16	15 3/8

Renda da Alfandega

Rendo do dia 25:		
Em ouro	150:027$000	
Em papel	230:061$732	380:088$732
Renda do dia 1 a 25 do corrente		7.216:681$014
Em egual periodo de 1905		5.620:069$755
Differença a maior em 1906		1.626:611$259

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Manoela Plato de Araujo Rebello, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Mathilde Piquet Villaça, ás 9 horas, na matriz de S. José.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben... Gangauelli do Rio, sess... econ...; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' NOITE

LUCINDA — O marido de minha mulher.
APOLLO — Guanabarina.
RECREIO — A gran via.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
S. PEDRO — Companhia equestre e acrobatica.
PARQUE — Funcção variada.
MAISON — Espectaculo variado.
PALACE THEATRE — Variedades.

No dia 9 de novembro proximo, serão inaugurados, no hospital central do Exercito, o pavilhão destinado ás operações e outras dependencias daquelle estabelecimento.

Esta solennidade revestir-se-á de grande imponencia, devendo ali comparecer o sr. presidente da Republica, altas autoridades e outros convidados.

Hontem, entenderam-se com o marechal Argollo o coronel Martins de Mello, director do departamento de engenharia militar e o major Cassiano de Assis, engenheiro encarregado das obras do mesmo hospital, sobre medidas e detalhes que se prendem ás obras agora terminadas e ás que se acham em execução para o complemento do projecto do importante e luxuoso edificio destinado ao tratamento dos nossos soldados.

50:000$ por 8$800! — Amanhã, ás 3 horas, Loteria da Capital.

Como já noticiámos, no dia 3 de novembro, serão inauguradas, no novo edificio do Arsenal de Guerra, as officinas e a administração do mesmo Arsenal, que funccionavam no antigo Arsenal, no largo do Moura.

Devido á sua grande durabilidade, conforto, elegancia e solidez, o calçado Clark não tem competidor. Os preços actuaes começam de 20$ para cima.

O ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal no Amazonas e ao prefeito do Alto Acre que lhes compete impedir, usando de todos os meios legaes, que os agentes fiscaes do referido Estado exerçam actos de jurisdicção estadual a bordo das embarcações ou que, sob qualquer fundamento, embaracem a saida e a viagem dellas.

Serão chamados hoje á prova oral de inglez do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo no Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos: Oscar Marinho, Waldemar Barbosa de Souza, Gil Costa, Alcino da Silva Rocha, Joaquim Pereira da Cunha, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Octavio de Lima Tavares e Edmundo Perry.

SENADOR POR ALAGOAS

A replica do dr. J. J. Seabra

Reuniu-se hontem, de novo, a commissão de verificação de poderes do Senado, para ouvir a replica offerecida pelo candidato diplomado dr. J. J. Seabra, á contestação apresentada no dia 23, pelo dr. Leite e Oiticica.

O dr. Seabra replicou verbalmente, sendo a sua refutação stenographada por dois tachygraphos do Senado, especialmente contratados para esse fim.

O candidato contestado começou repetindo a declaração que fizera, terça-feira ultima, perante a commissão, a de estar plenamente convencido da legitimidade da sua eleição, pois, do contrario, não affrontaria o decôro do Senado, pleiteando uma cadeira no seu seio.

Compromette-se a provar, por meio de documentos de incontestavel valor e indiscutivel seriedade, todas as allegações que fizer; si o não conseguir, pede á commissão que, procedendo com a maior justiça, lhe infrinja o castigo que merecem todos aquelles que fazem declarações falsas.

Entra na analyse da contestação do dr. Leite Oiticica.

Confessa sentir um grande constrangimento ao iniciar a dolorosa tarefa, tantas são as injustiças, as recriminações, o azedume, a acrimonia, a violencia, as apreciações apaixonadas que ella encerra.

Si não fosse o dever civico de defender a soberania nacional, a verdade das urnas, expressão honesta da vontade do eleitor que suffraga o seu nome, de certo não estaria ali, tantos e tão profundos foram os desgostos que lhe causou esse pleito.

Vae inverter a ordem adoptada pelo contestante, começando pelo lado material da mesma, deixando para o fim o lado moral desse documento politico.

Pretende aniquilar os documentos exhibidos pelo contestante e, si não conseguir fazer cabalmente, inilludivelmente, pede á commissão que mande apurar as actas por elles apresentadas e o proclame eleito senador por Alagoas.

De ante-mão, varre a sua testada, quando ás accusações feitas pelo dr. Leite e Oiticica, sobre o modo por que o mesmo diz foi conduzido o pleito, seus antecedentes etc.

Allude ás relações de cortezia que sempre manteve manteve com o contestante, com o qual trocou, mesmo cumprimentos no palacio do Cattete, onde o encontrou nas vesperas de sua partida para a Bahia, quando ali foi pleitear as eleições de 1 de setembro, que tiveram logar em Alagoas, por isso ficou dolorosamente surprehendido com os ataques feitos contra a sua pessoa, no jornal de que o contestante era e é o redactor-chefe.

Dahi, passa a apreciar as actas exhibidas pelo dr. Leite e Oiticica, dizendo que as considera inteiramente falsas. As anomalias, as irregularidades que nas mesmas encontrou, são de tal modo claras, são de uma evidencia tamanha que lhe bastaram 24 horas apenas, para, estudando uma por uma, ficar apparelhado para inutilizal-as completamente.

Proseguindo, inicia um longo trabalho de cotejo entre as actas da eleição de 30 de janeiro, que se effectuou em Alagoas, com aquellas apresentadas agora pelo contestante, para concluir que estas foram inteiramente copiadas daquellas, tendo, entretanto, a pessoa incumbida dessa tarefa ingloria esquecido que alguns dos mesarios, que figuraram naquella eleição, foram, na de setembro, substituidos por supplentes, mais ainda, que eleitores, que ahi figuram nessas actas, alguns morreram e outros mudaram de municipio.

O dr. Seabra, confrontando essas actas, procura demonstrar, com documentos que a commissão examina, a falsificação, no seu entender, patente das firmas dos eleitores e dos mesarios.

Estudando a prova circumstancial, pergunta quem elegeu o dr. Leite Oiticica.

Os governistas, diz s. ex., não podiam ser, pois, na sua contestação, o dr. Oiticica declara peremptoriamente que houve pressão por parte do governo para eleger o candidato diplomado e, de tal ordem, que aos parentes e amigos, dependentes do governo, aconselhara que votassem no seu candidato para não soffrerem as consequencias das iras dos governantes.

Os opposicionistas, accrescenta s. ex., não podiam egualmente suffragar o seu nome, pois ninguem ignora que o candidato contestante fez do chefe da opposição a sua cabeça de turco, insultando-o diariamente no seu jornal.

Nenhuma das facções politicas existentes no Estado de Alagôas votaram, portanto, em s. ex. Quem o elegeu? Ninguem!!

Os 412 votos dados a s. ex., pensa o candidato diplomado, nada mais representam do que uma manifestação e simples condescendencia, de cortezia, aliás justificavel por parte desses eleitores. Assignala o facto do proprio genro do contestante não haver votado nelle.

Em seguida, commenta o modo por que vieram ter ao Senado as actas do contestante, estudando, em face da lei eleitoral, esse assumpto, para concluir que, por um louvavel escrupulo por parte do contestante, elle não quiz ser o portador das mesmas e, por isso, fel-as registrar no correio da Bahia, por onde ellas absolutamente não podiam transitar, sem irem, como foram, de encontro ao dispositivo legal que determina o conducto que as mesmas devem ter para chegarem á secretaria do Senado.

Para deixar provado o seu escrupulo, declara, desde logo, que vae pedir a annullação de algumas actas de sua eleição, não pelas nullidades que nas mesmas encontrou o contestante e sim devido ás irregularidades que ali existem e não foram apontadas.

Interrompendo o cotejo das actas, do modo por que acima referimos, o dr. Seabra diz que dá por findo esse trabalho para não fatigar o espirito dos membros da commissão de poderes.

Acha dispensavel exhibir esta ou aquella, na ordem em que se encontram, basta tomar a esmo, qualquer uma dellas para, confrontando-as, verificar-se as falsificações de que estão cheias as actas com as quaes quer o contestante fazer a prova da validade da sua eleição.

Sente-se cansado para abordar a analyse do lado moral da contestação, para destruir uma a uma, como merecem, as accusações falsissimas, feitas contra o governador de Alagoas, ao qual o contestante attribue acções de uma indignidade tal, que o espirito mais prevenido não póde deixar de repellir.

Outra razão, mais forte do que a sua fadiga, faz com que interrompa nesse ponto a sua replica, a de não querer abusar da complascencia dos membros da commissão de parecer.

Além de tudo, precisa dominar os impulsos da sua alma revoltada contra as injustiças assacadas pelo contestante contra os que pugnaram pela sua eleição.

Antes, porém, de interromper a sua replica, pede á commissão que mande examinar por peritos as falsificações que assignalar. Si não forem confirmadas, si porventura uma duvida, siquer, pairar no espirito desses peritos, quanto á imitação grosseira das firmas dos mesarios e eleitores que figuram nas actas apresentados pelo contestante, declara desde já, sob sua palavra de honra, que não mais pleiteará a sua eleição, tão convencido está de que as provas apresentadas são indistructiveis.

Confessa que estava ancioso por ver os documentos eleitoraes offerecidos pelo contestante, pois desejava verificar si havia sido illudido em sua boa fé pelo eleitorado de Alagôas, ou si, como realmente se deu, o seu nome saira limpo das urnas eleitoraes. Foi por isso que, durante 24 horas, sem um momento de descanso siquer, examinou-os um por um.

A verdade lhe appareceu do modo mais brilhante. O eleito fôra elle e não o dr. Leite e Oiticica.

Depois de haver refutado as asserções do contestante, quanto á contagem do tempo para a apuração geral, o orador pede que lhe seja concedido proseguir no dia seguinte o seu discurso, o que lhe é deferido.

O relogio da casa marcava 4 e 20 da tarde, s. ex. falara durante duas horas.

A reunião deu-se no recinto das sessões, onde foi posta uma larga mesa, em torno da qual tomaram assento os membros da commissão e os candidatos.

O salão do Senado tornou-se pequeno para conter o grande numero de pessoas amigas do contestado e do contestante, sendo que nas galerias e tribunas havia muita gente.

A classificação dos candidatos á cadeira de Historia do Gymnasio Nacional, não agradou, como não podia agradar, á maioria delles. Sendo um o logar e nove os pretendentes, nada mais natural que ficarem oito desgostosos: isso é, antes de tudo, humano. Basta pensar, não já nos proventos que proporciona a cadeira—homens de espirito não se preoccupam com estas pequeninas coisas—mas no amor proprio de cada um dos candidatos, para se concluir que todos elles se devem sentir feridos. A lembrança, a idéa falsa de que diminuiram no conceito dos amigos, fal-os esquecerem o *nosce te ipsum* e se atirarem a essa nova prova, feita nas columnas ineditoriaes dos jornaes: cada qual mostra, com mais paixão, as suas magoas, como si o publico, por simples affirmação dos interessados, podesse julgar com imparcialidade.

Está feita a classificação, feita, aliás, com justiça e satisfazendo os interesses do ensino e da mocidade.

Não resta duvida que á cadeira concorreram homens de certo valor, demonstrado em mais de uma occasião: ao dr. Felisbello Freire não se póde negar profundo conhecimento da materia, é um verdadeiro historiador; Rocha Pombo tem o nome ligado a trabalhos da maior importancia, é autor de uma Historia da America, premiada pela Municipalidade, está escrevendo uma Historia do Brasil, cujo primeiro volume já mereceu francos applausos da critica; José Verissimo é um critico e um literato; Osorio Duque Estrada é um trabalhador e um moço de estudos. Ora, todas essas virtudes são conhecidas, mas não podiam pezar, como não pezaram, na classificação, porque o concurso foi aberto para *professor de Historia*.

E' preciso uma vaidade cêga, uma presumpção desmedida para negar que as melhores provas para—*professor de Historia*—foram exhibidas pelo dr. Escragnole Doria, que, diga-se de passagem, tem ha muito o nome aureolado, não só pelos trabalhos publicados, como pelo papel desempenhado no magisterio. Afóra isso, é de uma conducta sem mácula, digna de ser tomada por exemplo pelos moços a que tem leccionado. E' um verdadeiro professor na mais rigorosa expressão do termo: nenhum como elle deu provas de capacidade pedagogica.

O ministro da justiça esteve presente ao concurso: observou as falhas e senões, assim como as provas de competencia, e certo s. ex. está, como nós, convencido, de que a classificação foi justa.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS — 1 concurso reis 2.000$000 em dinheiro.

Os moradores das ruas Guanabara e Rozo, nas Laranjeiras, como os do Cattete, não tiveram hontem uma gotta d'agua. O supplicio da sêde começa com a entrada do verão. Não pedimos, apenas registramos o facto. Si contassemos com providencias não nos negariamos a reproduzir o appello do povo, mas para que havemos de gastar palavras? Não ha agua, em compensação temos tantas maravilhas...

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O almirante Proença recebeu hontem da Ilha Grande telegramma dos commandantes dos cruzadores *Tamandaré* e *Primeiro de Março* participando que aquelles navios têm feito ali exercicios com grande aproveitamento para o seu pessoal e alumnos das escolas que a seu bordo funccionam.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

O sr. Affonso Costa apresentou hontem, na Camara, um projecto de lei, reorganizando a Bibliotheca do Exercito.

Perfumarias finas L. Hermanny Gonç. Dias 65.

Na sessão de hontem da Camara, o deputado Fróes da Cruz apresentou um requerimento, pedindo que o governo informe quantos peculatarios têm sido condemnados depois da Republica e si depois da pena têm reincidido no crime.

64$000 e 75$000 finos ternos de casemira, expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

Foram assignados pareceres deferindo os requerimentos do tenente-coronel de engenheiros José Faustino da Silva, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito, em virtude de sentença; e do 1º tenente da Armada Oscar Gitahy de Alencastro, solicitando pagamento da gratificação de embarque, no periodo de março a agosto de 1898, em que esteve respondendo a conselho de guerra.

Com relação á emenda da bancada bahiana, determinando que a antiguidade do posto de 2º tenente do Exercito, para as praças commissionadas em alferes, por actos de bravura ou serviços relevantes prestados á Republica, seja contada da data da commissão, devendo occupar cada 2º tenente o logar que lhe competir no *Almanak Militar*, resolveu a commissão que a emenda constitua projecto em separado, manifestando-se da mesma fórma a respeito da emenda, que manda considerar vitalicios no quadro dos docentes dos institutos militares de ensino, os professores e adjuntos da extincta Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, nomeados durante a vigencia do do decreto n. 2.881, de 18 de abril de 1898.

8.000 superiores colletes de linho, 2.500 legitimos suspensorios Guyot; chapéus de palha a 6$000 e 8$000; chapéus duros a 22$000 e 25$000.

Grande sortimento em carteiras, malas, etc., na casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

O ministro da fazenda designou o engenheiro Antonio Felix de Faria Albernaz para, na fórma da lei sobre o assumpto, certificar todos os pedidos de isenção de direitos que foram requeridos pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited.

A casa Au Carnaval de Venise retirou hontem da Alfandega o lindo sortimento de casemiras inglezas, padrões unicos no mercado e sua tabella de preços continúa a ser para obra sob medida: terno de paletot, 100$000 e 120$000; de frack, 130$000; de sobrecasaca, 180$000; de casaca, 200$000; de smoking, 150$000; calças a 30$000. Contra-mestre de 1ª ordem.

Ouvidor 108.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais sete apolices do emprestimo de 1897, no valor de 7:000$, papel.

Combatei a «influenza», bronchites, etc., com o Anti-catarrhal (Cardus Benedictus) de «Granado». O resultado é immediato.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

Foi nomeado Juvencio Gomes de Oliveira para o logar de collector das rendas federaes em Prudentopolis, Estado do Paraná.

Já estão á venda os bilhetes da Capital, premio maior 100:000$ por 3$200, a extrair-se em 10 de novembro.

Foram nomeados interinamente, o dr. Miguel da Silva Pereira para substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina desta capital, e o dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, preparador da cadeira de histologia, para exercer interinamente o logar de substituto da 2ª secção da mesma faculdade.

O Licor Tibaina de Granado purifica e renova o sangue.

O 3º escripturario da directoria de rendas publicas, Lucas Monteiro de Almeida, vae ser designado para inspeccionar a collectoria das rendas federaes da Barra do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, assumindo interinamente as funcções desse cargo.

Nos soffrimentos da dentição Matricaria Dutra.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

TREMOR DE TERRA

EM MATTO GROSSO

O general Francisco Antonio Rodrigues de Salles, chefe do estado-maior do Exercito, recebeu hontem de Corumbá, logo pela manhã, o seguinte telegramma firmado pelo general Dantas Barreto, commandante do 7º districto:

«Hontem, ás 11 horas menos dois minutos da noite, sentiu-se aqui, durante 10 segundos, talvez, forte tremor de terra. O céo estava limpo e a temperatura elevada.»

O marechal Argollo, após haver recebido communicação, foi a palacio, afim de scientificar do facto o chefe do Estado.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade

A commissão de finanças do Senado assignou hontem o parecer favoravel ao projecto do sr. Bueno Brandão, augmentando os vencimentos dos funccionarios do Thesouro Federal, de accordo com a tabella que apresentou e que foi por nós publicada.

Para dentição das creanças Matricaria Dutra.

Pingos e Respingos

Hontem, no Senado.

— O Ruy acceita então o cargo, sem ter sido eleito no 1º escrutinio?

— Ora! Mesmo que tivesse sido eleito! Que tinha isso?

Faz lembrar aquelle conto do Arthur Azevedo em que o patrão offerecia a mão da filha ao caixeiro, achando conveniente, porém, communicar-lhe que a pequena não estava em muito boas condições. Foi o caixeiro e respondeu-lhe:

— Mesmo que estivesse, patrão! Ora essa!

* * *

— Aquelle homem, que ali vês, é de uma generosidade extraordinaria. E' o Arthur Napoleão da caridade

— O Arthur Napoleão? Porque?

— Porque vive a fazer beneficios.

* * *

Noticiam os jornaes que Rocca está muito aborrecido com o isolamento em que se acha.

Pobresinho! Não tardam por ahi, na imprensa, a deplorar o aborrecimento do bom do homem.

Por que não lhe mandam diariamente alguns jornaes? Si a leitura de romances distrahe, aquella bella alminha ha de perder o tédio lendo as fantasias a Ponson bordadas sobre o crime da rua da Carioca pelos noticiaristas de sensação.

* * *

A DEFESA DO JUIZ

Certo Juiz, causando-nos sorpresa,
Homa, accusado, alvitre de trocista:
Escolhe certo cidadão dentista
Para na imprensa lhe fazer defesa.

— Pois motivo não ha para estranheza,
Diz um amigo, da censura á vista:
O defensor, sabel-o, é jornalista
Capaz de mais alevantada empreza.

Alguem diz mais: — Silencio, maldizentes!
A escolha do dentista bem se explica:
Vem arrancar á vil calumnia os dentes.

Mas outro logo chega e assim replica:
— Si a sorte da calumnia é a dos clientes
Não só sem dentes, mas sem queixo fica!

* * *

Querem ver um trecho interessante de folhetim?

Tenham a bondade de ler estas linhas d'*A Noticia*, de hontem, sobre a mulata Leopoldina, amante de Carletto:

«Na escuridão apavorante da noite sinistra ella vê bolar, vir á tona o cadaver medonho de Carluccio!

— Perdão! Perdão! — grita a desgraçada. Eu não matei, minhas mãos estão limpas de sangue...

— Sim! diz-lhe a consciencia — mas és solidaria com teu amante um dos matadores de Carluccio e de Paulino!

Confessa! confessa tua cumplicidade!

Leopoldina quer gritar, chamar os guardas, confessar-lhes tudo!

Mas o coração da amante fala mais alto que a consciencia! Não! Nunca! Mil vezes o calabouço feio e humido, mil vezes a morte! Não trahirei Carletto!...

— Oh! como o amo! como este homem me domina!...»

Não foi impunemente que *A Noticia* levou doze annos a publicar em roda-pé os *Mysterios do Povo*.

O pessoal ficou viciado.

* * *

Annuncia o telegrapho um terremoto em Matto Grosso.

Foi effeito da renuncia do sr. Murtinho, com toda a certeza.

* * *

— Rocca e Pegate estão matriculados na capitania do porto como marinheiros.

— Ora! Quem não sabia disso?

— Pois hoje é que os jornaes...

— Os jornaes estão atrazados. Ha muito tempo que toda a gente está farta de saber que Rocca e Pegate são dois bandidos matriculados

Cyrano & C.

NOITE TRAGICA

DUPLO ESTRANGULAMENTO E ROUBO

CRIME HEDIONDO

Na Detenção—Rocca e Pegate—A' procura do Carletto—Custe o que custar!—As diligencias de hontem—Novos pontos indicados—Carletto na cidade ou nos suburbios?—Continúa a ser visto em toda a parte—Informações sobre informações—A canoa que operou na «Taquara»—Uma prisão engraçada—Maniaco?—Do Rio das Pedras a Cascadura e de Cascadura á Santa Cruz—Rocca considera-se feliz, vendo seu cumplice preso—O que elle pensa—Visita dos seus filhos—Na prisão—A amante do Carletto—Regresso do «Epitacio» e da diligencia que operou em S. Paulo—Cumplicidade vehemente do «Epitacio»—Como elle tentou illudir a policia—Recolhimento na Detenção—O inquerito de hoje—Notas e informações

A curiosidade

Ainda que apparecesse agora um santo renovando os dias suaves que fizeram a gloria da Umbria no tempo em que Francisco de Assis, o poeta beato, fraternisando com a natureza, espalhava bençãos pela terra assolada; ainda que se apregoassem os seus milagres, que enfermos, subitamente sarados, sahissem acclamando o seu nome e campos, de improviso floridos, attestassem a sua graça, a attenção do publico não se desviaria da trilha ensanguentada a que se lançou, seguindo o rastro da quadrilha assassina que, pouco a pouco, vae sendo enleiada pela policia.

Enrico Ferri, estudando a predilecção do povo pelos casos tragicos, allude ao enorme consumo da chamada litteratura de cordel que os crimes fazem pullular e que a curiosidade avida exgotta em tempo breve: fasciculos de racontos, poesias, reconstituições imaginarias da chacia, illustradas com abundancia de horror, retratos das victimas, e tudo desapparece da corda dos alfarrabistas e das mãos dos galopins que se espalham no centro das cidades, correm aos suburbios, chegam ás mais remotas povoações apregoando aos berros, o appetecido informo.

O jornal que vae annexando ao noticiario todas as pequeninas litteraturas, querendo, cada um, ser mais minucioso no relato, mais sensacional na descripção, mais fiel nas minucias, arregimenta reporters e lança-os no rastro da noticia, mal transpira a primeira atoarda.

O reporter moderno é um ser complexo que deve ter a sagacidade de Javert, o lapis de Callot, o estylo emmaranhado de Montepin, a coragem temeraria de um afuroador de feras e a resistencia physica de um fellah. Deve ser tão sagaz que possa descobrir na areia a pegada de um bandido, tão prompto no traço que desenhe um perfil em menos de um minuto, tão ligeiro que escreva um capitulo durante a viagem do bond, tão intrepido que vareje afoitamente uma furna, ainda que o criminoso o ameace, rugindo, com uma arma prompta para o bóte, tão sobrio e forte que passe dias com um pão ou um fructo, affronte soalheiras e tempestades, perca noites e seja tão seguro ao lombo de um cavallo como na sella de um motocyclo, tão destro no meneio da espada como certeiro na mira de um revolver.

O publico é insaciavel, exige a emoção e, se l'ha negam, irrita-se. O jornal é o seu choque de todas as manhãs e, se nelle não encontra uma nota que o abale, atira-o amarfanhado a um canto, resmungando, amuado, contra a «ladroeira».

O crime da rua da Carioca exaltou-o e, como se lhe não baste a informação da imprensa, que, honra lhe seja, tem sido de uma prodigalidade espantosa, lá vae rondar a casa de Detenção á espera dos felizes que conseguem penetrar naquelle reforçado viveiro e vêm e ouvem os monstros, e os que logram tão invejavel ventura são cercados, interrogados como deviam ser, nas ribeiras, os marujos que, no tempo aventuroso das descobertas, regressavam das longas viagens ás terras do Levante.

Na Detenção

Desde o pateo, quem penetra na residencia sinistra sente que ha nella uma anormalidade estranha, que se accusa pelo desusado alvoroço, chegando de todas as partes em zoeira, um esfervilho de cochichos, em rouco escachôo de murmurios.

Os detentos parecem enraivecidos com o acontecimento que põe em resalto o crime e chegam-se ás grades dos cubiculos exhibindo-se, encostam-se, com ar superior, á balaustrada das escadas, passeam com orgulho ao longo dos corredores; os proprios operarios, tirados da chusma, que constroem as novas dependencias do edificio, suspendem um momento o trabalho, este com um tijollo na mão, aquelle no amassador, encostado á enxada, outro em meio da escada que se apoia ao muro e olham os grupos de curiosos que passam, sorriem ou carregam o sobrecenho, como indignados.

E vêem-se ali todos os typos lombrosianos com as suas feições disformes: assassinos de olhar duro, alanceado, em cujas pupillas agudas scintillam ascuas; ladrões que sorriem com ar satisfeito e triumphante; rameiras esbagaxadas que gargalham empinando as ancas, escouceando como eguas estugadas pela volupia, os braços nus, tatuados, picadas pela syphilis, hediondas e repugnantes no desalinho sordido, tresandando como carniças; vagabundos arrepanhando andrajos que mal lhes escondem a nudez, falsarios, incendiarios, toda vermina torpe do crime, a sevandijada do vicio, assanhada, preoccupando-se com o grande réo, o assassino cujo nome, passando de bocca em bocca, rilha e rasca, estertora em rangido como uma expressão symbolica do crime.

Os reprobos sentem o maior e admiram-no, temendo-o como chacaes que vissem entrar na jaula, hirsuto, enfurecido, um leopardo das brenhas.

A Detenção orgulha-se do novo hospede, o Crime triumpha; celebra-se em conciliabulos o feito execrando e toda a chusma anceia por ver o herôe da treva, o estrangulador cujo nome, affixado nos jornaes, horripila como um anathema.

Assassinos de catadura ferocissima, que até á vespera eram respeitados pela gentalha, encolhem-se sentindo o prestigio do mais cruel e humilham-se aos olhos daquelles que não ousavam, siquer, encaral-os: «Não, que não foram capazes de tanto. Mataram sim, mas a golpes bruscos. Em verdade aquelle era o maior de todos.»

As michellas, as cantoneiras das vallejas, sentadas ao longo das paredes, de cocoras ou estiradas em attitudes indecentes, arremangadas, despenteadas, cochicham, riem, mostrando os dentes amarellos, commentando a victoria do Mal.

O inferno rejubila e todos os seus habitantes festejam o grande réo, o galé soberano que entrou annunciado pelo clamor da cidade, amaldiçoado por milhares de boccas. E, calados, encolhidos nos seus cubiculos, os olhos immoveis, retorcendo as mãos, assassinos invejam-no, remordidos de despeito, ciosos daquella apotheose tragica.

Rocca

Eugenio Rocca está na sua solitaria. Sentado junto á grade, na penumbra, olha os que chegam, fita-os um momento, mas logo inclina a cabeça, passa a mão pelos cabellos, resmungando. Chamam-no; fazem-no sair.

E' alto, robustissimo. Está em mangas de camisa, vêem-se-lhe os calombos dos cotovellos.

Na mão esquerda, mettida nos bolso das calças, parece concentrar-se todo o seu furor impotente: sentem-se os movimentos dos dedos que se crispam, que se encolhem em garras, irritados, arrepanhando a fazenda em repuxões furiosos; depois a mão espalma-se; subito retrahe-se formando um bolo para, de novo, começar o movimento nervoso de repuxo ás calças que sobem e descem, com regularidade, na perna esquerda, firme.

O que a physionomia não accusa, denunciam aquelles movimentos irreprimiveis que a colera impulsiona.

Cercam-no: seus olhos pardacentos fuzilam, chispam, tremem-lhe as palpebras, um rictus franze-lhe a bocca e o monstro brama com simulado desespero: «Pois não chega a pena de trinta annos? Para que me hão de atormentar, a todo o instante, deste modo, trazendo-me cá fóra, para a exposição, como si eu fosse uma féra?»

Alguem, não contendo a indignação, responde-lhe:

— E's peor que as féras! Elle bamboleia-se nas pernas, crava os olhos no interlocutor, enche-se-lhe o peito e um suspiro escapa-lhe da bocca. Só a mão esquerda, mettida no bolso, denuncia a raiva. Chega-se a pensar que o monstro tem uma arma occulta e empunha-a sorrateiramente, esperando o momento opportuno para arrancal-a e investir.

— Podem olhar, estão vendo um desgraçado. Eu aqui não fico. Hei de achar um meio de matar-me. Trinta annos!

— Mas terás companheiros, dizem-lhe: Carleto, Pegato... Elle apruma-se:

— Pegato! Por que Pegato? Pegato é innocente. Não se póde prender um innocente. E o monstro avança um passo, a voz treme-lhe, cerram-se-lhe as palpebras. Dá um puxão á gola da camisa, como para desafogar-se, e diz em tom sereno. Não sou amigo de Pegato, mas não posso consentir que se accuse um innocente. Passa a mão pela cabeça, da frente á nuca, e fica em silencio. Mas torna á defesa com palavras surdas: Pegato é um homem que vive do seu trabalho, tem familia... é innocente.

— Ladrão, como tu, exclamam. Elle encolhe os hombros e responde com um sorriso ironico:

— Ladrão... Affirma com mais vigor: Pegato é innocente! E volta-se a caminho do cubiculo para refugiar-se, metter-se no seu antro, esconder-se na treva e no silencio. Mas os guardas lá estão e o miseravel estaca, encosta-se á parede e, depois de uma pausa, pergunta aos que o contemplam:

— Não chega? Não basta de monstro? Tem um sorriso instantaneo. E ali fica, dominando o grupo curioso, percorrendo-o com o olhar, demorando, por vezes, a vista, em certo rosto, como para gravar a physionomia, photographal-a na memoria para futura vingança.

— Carleto foi preso; lembra-se alguns de annunciar. Rocca não se perturba: sorri, raspando a terra como pé descalço —Duvidas?

— Duvidar? Por que? Eu não estou aqui? encolhe os hombros curvados. De novo volta-se, deixam-no passar. Caminha lentamente como se levasse um grande peso, inclina-se, atravessa a porta, mette-se na solitaria e lá de dentro brada em voz rouca, que rebôa:

Não me tirem mais daqui. Deixem-me socegado. Trinta annos bastam...! e resmunga.

Os curiosos commentam, com phrases indignadas, a arrogancia do assassino.

Um velho diz arrepiadamente:

— Eu imagino o pobre pequeno nas garras desse monstro.

— E a mão esquerda? por que a conservará elle sempre occulta?

— E', talvez, a mão criminosa, a mão que estrangulou os rapazes, ficou com o vicio da contractura: denuncia-o. Elle esconde-a como esconderia uma arma

E a insistencia, o calor com que defende Pegato?

Ah! Pegato... Pegato... é a esperança

Pegato

Em cima, na extrema da galeria dos cubiculos, um homem meão, reforçado, passeia cabisbaixo, as mãos para as costas, é Pegate, o Charonte, proprietario do bote da morte. Ouvindo passos, pára, volta-se e olha.

Moço, fartos bigodes, olhos garços, meigos. Fala suavemente. Quando em silencio mastiga, vê-se-lhe na face o movimento continuo das mandibulas que ruminam. Responde com mansidão, sem jámais alterar-se.

No bando é, talvez, o que attrahe, o que seduz, a illusão perfida. Todas as ciladas têm um encanto—as sereias têm a voz, os abysmos têm as flores, os bandidos procuram um sympathico, cuja physionomia inspire confiança, cuja voz tenha o accento agradavel e lançam-no contra a victima.

Pegate tem caricias no olhar, fala com

A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

docura, olha enternecidamente. Ha quem afirme que é violento, que esbordôa, com ferocidade, os filhos.

Falam do crime; elle ouve, sem uma modificação no rosto, imperturbavel.

— Roubaram-lhe o bote. Que culpa tem elle? Se é que lhe houvessem proposto alugal-o por 50$000, elle acharia commodo: não se aluga um bote por tanto dinheiro. Se elles me tivessem fallado ni-so—pegar-os, refórço o bote de longe e conclue—eu teria respondido: isso não, se vocês vão a algum negocio eu acompanho-os; tenho dinheiro, posso comprar tambem. Não me fallaram...

— Então em pessoa? Então confessas que os ladrões? diz um reporter.

Elle olha com o olhar apagado, limpa, esfrega as mãos, e passa meneando a cabeça:

— Inda vez... A gente faz o seu negocio no mar... Todos fazem. Mas precipita a cabeça! Negociar é uma cousa... matar, isso é outra. Não sou homem de rixa. Não tive parte alguma no crime, juro por Deus. Passei a noite de sabbado em um casamento, na Piedade. No domingo não estive nos logares em que foram vistos Carletto e Rocca.

— E as testemunhas que affirmam que eras tu quem remava o bote?

— Testemunhas!... Jogadores de *vermelhinho*, gente má. Accusam por accusar. Emfim, tanto Deus por mim. E baixa a cabeça, mordendo os beiços.

— Ha muito tempo que conheces Rocca?

— Ha quatorze annos. Trabalhamos juntos na estiva. Rocca é de Genova; e assegura: filho de familia distincta, tem irmãos ricos; é instruido...

— E como chefe de familia?

— Muito bom. Casou com aquella senhora, viuva de um artista que ganhava 15$000 por dia, e vivem muito bem. Ella é do Estado do Rio.

— E Carletto?

— Carletto?... dá de hombros. Carletto... não sei.

— Ha quem affirme que fizeste um signal a Rocca quando foste acareado com elle.

— Signal? eu!

— Ha quem affirme...

— Ah! sim... affirma-se muita coisa. Deus é grande!

— De onde és?

— Eu? genovez. E fala da religião, diz que confia na Providencia. Mostram-lhe uma faca ensanguentada do *Fé em Deus* e um pedaço de cabo.

— Conheces? são do teu bote. Ha uns signaes de Carluccio. Elle mira, remira os objectos, dá de hombros, baixa a cabeça e, de repente, sem irritação, põe-se a accusar contrabandistas, denuncia receptadores e conclue: são bons... muito bons... Ecalase.

E' um homem impassivel, amestrado na dissimulação. Não assenta a confiança de Rocca; innocentando-o, conta o bandido com a sua acção cá fóra, com o seu trabalho portfiado, insistente como o de uma lima lenta de aço puro no grosso varão de um carcere.

Nessa sociedade talvez todos os membros são necessarios, a cada qual compete um serviço e é de adorno conjugado de commandita, da combinação de todos que depende o exito dos crimes — um é sanguinario, mata; outro é expedito, furta; este, com um simples olhar toma o plano de uma casa, reconhece o mobil de uma fechadura. Um é forte, outro é agil... Que será Pegate? deve ter um poder estranho para que o chefe da quadrilha por elle se sacrifique com tão rara abnegação.

Rocca só tem um pensamento, uma idéa que se impõe a todas as outras: a liberdade de Pegate. Falem-lhe nos filhos, na pena que o espera, lembrem-lhe o crime, procurem convencel-o, irrital-o, elle responderá a tudo com a mesma affirmação: Pegate é innocente.

Que poder terá esse homem dissimulado que parece a propria brandura? mysterio.

Em procura de «Carletto»

E' uma necessidade que se impõe, a prisão do famigerado Justino Carlo, o «Carletto», cumplice de Eugenio Rocca, na monstruosa tragedia da rua da Carioca.

A policia, que julga estar-lhe na pista, vae a cada instante emmaranhando-se num circulo de duvidas, que o esperto ladrão fórma, á sua passagem, pelos pontos em que fôra visto.

Ora «Carletto» apresenta-se maltrapilho, solicitando um pouso por algumas horas, ora um individuo cujos traços physionomicos se relacionam com os delle era visto, estrada á fóra, demandando logares que pudessem desorientar por completo a acção dos seus perseguidores.

E, nestas conjecturas, a policia vae seguindo as investigações. As «escoltas» destacadas para os locaes indicados voltam, trazendo como ficha consoladora a nova de que o famigerado ali já havia estado, horas antes.

Confundindo desse modo os passos da policia, «Carletto» vae ganhando terreno, demandando logar seguro, até que o esquecimento da policia o salve da condemnação que o espera.

A communicação recebida pelo dr. Caetano Junior, de que «Carletto» havia estado na Taquara, levou-o a uma diligencia ali, diligencia que, se não produziu o resultado desejado, trouxe ao menos a confirmação da presença do bandido ali.

A descripção feita pelo proprietario do botequim, sr. José Gouvêa, da figura do individuo que bebera no seu estabelecimento, condemnava perfeitamente com os signaes de «Carletto».

Desta diligencia, vamos dar aos nossos leitores uma minuciosa descripção.

Resultado negativo

Não dispunha a autoridade, no momento, de pessoal preciso para a *canoa* que tinha de operar na Taquara.

Todos os agentes, guardas-civis e inspectores, postos a sua disposição, viam-se fóra, em diligencias, para a captura de «Carletto».

A's 3 1/2 da manhã, o dr. Caetano Junior, em companhia de um grupo de pessoas, que espontaneamente se offereceram para acompanhal-o, tomou rumo de Cascadura, onde poderia colher dados mais seguros, sobre a estadia ali do famigerado, segundo as referencias feitas anteriormente.

«Carletto» fôra muito seguido pela estrada á fóra. A falta de escrupulos de uma autoridade, pouco ciosa dos seus deveres, frustrou a captura, que o delegado da 4ª julgava inevitavel.

Dahi, a necessidade de novas batidas em Jacarepaguá, Taquara e immediações.

Chegados ao ponto dos bondes, começaram as indagações.

«Carletto» passara, de facto, por ali, perguntando antes o tempo que gastava o bonde e a hora da partida.

Depois, seguiu a pé, pela estrada afóra com destino á Freguezia, onde foi visto.

Trajava roupa escura, já bastante maltrapilha. Ou porque não conhecesse a estrada, ou porque a conveniencia assim exigia, «Carletto» tomou rumo da Taquara, onde bebeu no botequim do sr. José Gouvêa.

Ali, numa das mesas, pessoas, com o *Correio da Manhã* aberto, referiam-se ao nefando crime, apontando os retratos estampados.

— «Carletto» é o principal cumplice, diz um dos leitores.

O desconhecido ouviu aquella referencia e a sua precipitação na saída não passou despercebida aos freguezes.

Viram-n'o caminhar apressado pela estrada afóra, e tarde da noite as detonações fortes, de tres tiros de revólver, puzeram em alvoroço a população daquella localidade. O estranho homem foi reconhecido como sendo «Carletto» e havia tentado roubar um animal do sr. José de Almeida Brandão.

Todas essas informações verificou a autoridade serem verdadeiras.

Um supposto «Carletto»

No ponto final da linha dos bondes da Taquara, está collocada a venda do sr. José Gouvêa, logar escolhido pelos trabalhadores, para as suas reuniões após as fadigas diarias.

Foi ali o centro de investigação, escolhido pelo delegado.

Precisamente quando o sr. Gouvêa dava explicações á autoridade sobre a estadia de «Carletto», ouviu-se na estrada, um ruido estranho e um cavalleiro, a toda vinha communicar a prisão de um homem desconhecido no local.

A autoridade julgava já ver coroada de feliz exito a sua diligencia, quando, á approximação do preso, verificaram os presentes não ter a menor semelhança com o ladrão procurado.

O homem vinha pallido, seguro por possantes braços de trabalhadores.

— Como se chama? pergunta o delegado.

— Eduardo Gonçalves da Costa responde dominado ainda pelo medo.

— Onde móra?

— A' rua Dois de Dezembro n. 11.

— Como é que o senhor explica a sua presença aqui? Que veiu fazer?

— Vim procurar *Carletto*, sr. doutor.

— E quem lhe incumbiu disto?

— Ninguem, não senhor. Eu julgava auxiliar a policia na sua captura.

Depois, Eduardo Gonçalves começou a cair em contradicções, explicando, ora que fôra levado ali a passeio, ora para visitar uma sua irmã, com quem estivera de manhã.

A autoridade manda revistal-o, Eduardo tremia como vara verde. Em seu poder foi encontrado apenas um nickel de 100 réis e duas passagens da Estrada de Ferro.

— E é com este dinheiro que o senhor se arrisca a uma diligencia destas? faz-lhe vêr um dos presentes.

O homem é posto em liberdade, não sem agradecer antes aos trabalhadores, que o prenderam, a sova que tomaria, si fosse reconhecido como sendo, effectivamente, *Carletto*.

A's 3 horas da tarde, o dr. Caetano Junior regressava, sem ter conseguido o seu *desideratum*.

«Carletto» em Bananal do Itaguahy

Já não resta a menor duvida á policia que «Carletto» daqui partiu para São Paulo, regressando domingo no nocturno e saltando em Cascadura.

Ficam assim constatadas as varias denuncias levadas ao dr. Caetano Junior da presença do bandido naquella estação e em Jacarepaguá, onde forçosamente teria sido capturado si não fosse a inepcia do sr. Lima Castro, que — se é commodo — ainda é delegado da 2ª circumscripção suburbana!

«Carletto» esteve em Jacarepaguá, dirigindo-se para Jeronymo de Mesquita, onde, hontem, de manhã, a um morador dali, perguntou o caminho a seguir para Bananal de Itaguahy.

«Carletto», que é um habil ladrão, fala bem o italiano, o francez, o hespanhol e o inglez.

Como é sabido, em Bananal de Itaguahy, existe o acampamento geral da *Light and Power* em trabalhos para trazer á esta capital a força electrica, de Ribeirão das Lages.

«Carletto», disso sabedor, e pensando não lhe ser difficil lá occultar-se por algum tempo, tomou aquella direcção.

Mesmo que assim não pensasse, «Carletto», para lá se encaminhou, afim de alcançar Itaguahy e Sepetiba e fazer-se ao mar, ou então embrenhar-se pela Serra do Mar, com destino a Angra dos Reis, Itacuruçá, Mangaratiba, Paraty, Ubatuba, S. João Marcos ou mesmo Santos.

Para Bananal de Itaguahy, seguiram varios agentes, inspectores e representantes dos jornaes, devendo ali terem chegado ás 3 ou 3 1/2 horas da madrugada de hoje.

Rocca no seu cubiculo

Eugenio Rocca continúa ainda recolhido ao mesmo cubiculo, na Casa de Detenção.

Ali o vimos de novo, hontem, e com elle palestrámos durante alguns minutos.

Rocca fala com calma e não se mostra aborrecido do seu novo estado.

— Então, como tens passado por ahi Rocca? — perguntámo-lhe.

— Não tão bem como lá fóra, mas vive-se. Diabo, a coisa não é tão feia como se pinta.

— Faz muito frio no seu cubiculo?

— De madrugada eu sinto um pouco, porém já me acostumei a me abstrair de tudo e vou vivendo.

— E o tratamento?

— Homem, confesso, eu não esperava o tratamento que me dão. Esperava coisa muito peor.

Rocca não se mostra absolutamente arrependido do crime e fala nelle, referindo-se aos topicos que o revestiram com um sangue frio que assombra.

— O meu maior desejo é ver aqui dentro o «Carletto». Aborrece-me esta monotonia, principalmente á noite, quando estou só, sem pessoa alguma para conversar.

Refere-nos, então, o plano de «Epitacio», que quiz trail-o e a «Carletto», entregando-os á justiça e fugindo em seguida com as joias.

— Mas eu desmascarei o bandido. Ora, si não! O tratante é esperto, lá isso é. Quero vel-o agora com toda a sua esperteza salvar-se das malhas em que a sua arguciа idiota o envolveu.

— Então, o plano delle era «azular» com as joias roubadas?...

— Era sim, traindo-nos como tentou. «Epitacio» enganou-se e elle que tome cuidado com «Carletto», que, si o pega...

— Liquida-o...

— Estrangula-o, como estrangulamos os dois Fuoco.

Deixámol-o justamente á hora em que era chamado para ver os filhos, á sua espera do lado de fóra do cubiculo.

O coração da féra—Encontro com os filhos

Tambem na alma perversa dos monstros, fechada sempre na sombra, sempre chumbada ás tenebrosas machinações, perpassa ás vezes, fugaz e fugidia embora, um raio doce de luz, um fulgor diamantino de paz; tambem as féras truculentas possuem um coração, orgão morto para os sentimentos, mas onde permitte Deus, que, se choque uma vez ou outra a emoção mais forte que o faz estremecer.

Então a féra e o monstro transfiguraram-se desarmam-se, submissos e doceis. A catadura hedionda e fria, onde apenas se desenhamesgar, perde as angulosidades, colore-se e irradia. Os labios, como não sabem desenhar sorrisos, desatam-se num *rictus* indecifravel e dos olhos refluemem borbotões as lagrimas.

Eugenio Rocca, o bandido sanguinario, que por amor do ouro, estrangulou numa só noite, dois jovens, innocentes e incautos; Eugenio Rocca, essa pustula que enodoa o proprio chão asqueroso da enxovia, tambem sente na sua alma, feita de lama, a chamma da emoção, que a requeima, que a ergue do lodo, que a faz brilhar um momento.

Eugenio Rocca é pae e ama essas tres desventuradas creaturinhas em cujas veias está o seu sangue maldito.

Desde que foi preso e, ali, na Detenção, apertado no circulo ferreo da policia—que representava para elle o odio e o nojo de toda a sociedade—relatou cynicamente, detalhe a detalhe, a horripilante tragedia da noite e madrugada de 15 do corrente, só uma coisa o perturbava e o punha taciturno e triste... a lembrança dos filhos.

Interrogado muitas vezes, muitas vezes imperturbavelmente reproduziu a historia dos nefandos crimes que o fizeram celebre; intervistado por curiosos e *reporters*, nunca demonstrou desgosto em responder aos mais dolorosos inqueritos: a sua alma e o seu coração podres, elle—anatomista de si mesmo—escalpellou diante de toda gente, mostrando-os taes quaes são.

Não lhe falassem nos filhos, na situação desoladora daquellas creancinhas tendo por pae um assassino e em todo o futuro, a mancha eterna daquella ascendencia vergonhosa.

O bandido ficava mudo estarrecido, a cabeça pendia lentamente, os olhos fixavam-se no lagedo da prisão, um como fugidio estremecimento abalava-lhe o arcabouço e quem tivesse feito a pergunta, a tinha impressão de ver, deante de si, não mais um homem, mas uma estatua indecifravel...

Foi hontem o quarto dia da prisão de Rocca; quatro dias sem ver os filhos, elle que não fugia desta capital para não os deixar.

São tres as creancinhas infelizes que têm o monstro por pae: — Emilia, uma interessante menina de 10 annos de edade, Edgar de 3 annos e Ary Kerner, contando apenas 1 anno e 8 mezes.

Hontem, dois desses innocentes, Emilia e Ary Kerner, foram visital-o na Detenção.

Negada a permissão de entrada á mãe das creanças, subiram estas, collocando-se no corredor, junto da solitaria de Rocca.

Eram 3 horas da tarde; o guarda, acompanhado de policiaes, deu volta á chave, penetrando na cafúa tenebrosa.

— Queres ver teus filhos? Elles vieram visitar-te...

Eugenio Rocca estremeceu; depois fitou estupidamente o guarda, desconfiado.

Foi-lhe repetida a pergunta, e então o estrangulador moveu-se caminhando para a saída.

No corredor Emilia e Ary Kerner esperavam-no, espantados, os olhinhos muito abertos e curiosos.

Quando o vulto do miseravel, entre os guardas, rompeu na porta, Emilia fitou-o correndo e caminhou a seu encontro.

Ary Kerner, porém, ficou parado no mesmo logar, como que medroso do proprio pae e foi preciso que elle o chamasse.

Abraçaram-se longamente; Rocca acocorou-se de encontro á parede; os filhos encostaram-se-lhe aos joelhos.

— Como vão vocês?

— Bem, respondeu, baixo e timidamente, Emilia.

— E Edgard? Porque não veiu?

— Por nada, mas está bom.

Mamãe mandou perguntar papae como está, si precisa de alguma coisa.

— Nada. Estou muito bem, tenho tudo aqui. Vocês sim é que precisam. Diga-lhe que tudo quanto arranjar é só para vocês; eu estou bem.

Conversaram ainda por algum tempo.

Emilia, embora de si desembaraçada, estava meio acanhada pela presença dos guardas; Ary Kerner, pequenino e nada comprehendendo, tinha apenas olhares curiosos para tudo.

Eugenio Rocca transmudára o aspecto tenebroso e tinha agora dulçores na voz.

Acocorado naquelle corredor da Detenção e preso aos braços de seus filhos, o que restava da féra sanguinaria, algoz de «Carluccio» e Paulino era tão sómente o pae.

Nada mais via e ouvia em torno de si, senão aquellas duas creaturinhas meigas e o balbucio daquelles labios ainda santos.

Esquecera o crime e o castigo justissimo que o espera, no fundo solitario e lobrego da prisão; olvidára inteiramente o mundo, o soffrimento e a ambição minaz do ouro que o fez ladrão e assassino.

Na sua alma de besta, onde móra a maldade, projectava-se talvez, nesse instante, pelo fulgor daquelles quatro olhinhos innocentes, uma larga, uma resplandecente faixa de luz...

Tinham decorrido 30 minutos; um guarda approximou-se e tocou-lhe no hombro.

Eugenio Rocca despertou do sonho maravilhoso; olhou o guarda demoradamente e ergueu-se.

Depois curvou-se de novo, pegou em ambos os filhos, enlaçou-os violentamente ao peito anciado, beijou-os, beijou-os muito.

E com os passos indecisos, cambaleante como um ebrio, rebentando em soluços, encaminhou-se para a solitaria.

Da porta, antes de afundar-se na treva, quiz ver mais uma vez os filhos, que ainda parados e estupefactos, o olhavam sorridentes; levantou as mãos, as mesmas mãos crueis que estangularam *Carluccio* e Paulino, e abençoou os innocentes.

A porta, impelida pelos guardas, bateu ruidosamente.

Eugenio Rocca atirou-se de bruços no chão da solitaria, a cabeça encravada nos braços e um pranto convulsivo, veiu talvez trazer-lhe á alma, naquelle momento, os primeiros tormentosos estremecimentos do remorso!...

Cartas para Rocca

O capitão Meira Lima, director da Detenção, apprehendeu duas cartas dirigidas a Eugenio Rocca.

Uma dellas é anonyma; dá supposição que seja enviada por «Carletto.» A outra é enviada por um sr. Alvinez.

De posse dellas, o capitão Meira Lima achou prudente interrogar Rocca no seu cubiculo e o resultado deste interrogatorio foi uma busca mandada effectuar á rua D. Anna Nery, busca esta que se prendia aos apparelhos usados por «Epitacio» na «arte do roubo».

Ao que nos parece, a carta de «Carletto» aconselhava Rocca a denunciar «Epitacio,» descobrindo assim a sua cumplicidade mais directa no crime.

Rocca deve ser de novo interrogado, afim de prestar informações do paradeiro das joias que lhe couberam na divisão feita, após o roubo.

A amante de «Carletto»

Está ainda recolhida a uma das cellulas da Detenção, a amante de «Carletto,» Leopoldina da Silva, cumplice no crime.

Leopoldina, desde que ali foi recolhida, recusa tomar qualquer alimento, pretextando indisposição.

A chegada de José «Epitacio»

Com a noticia hontem publicada por todos os jornaes, que, no trem rapido paulista, aqui chegaria, vindo de S. Paulo o celebre José «Epitacio», um dos implicados no hediondo crime da rua da Carioca, enorme foi a multidão que affluiu á estação Central da estrada de ferro.

Assim é que, ás 5 1/2 horas da tarde, quando ali chegaram o dr. Caetano Junior e reporters, o grande saguão já se achava repleto de gente, não só curiosos, como dos que residem nos suburbios e que iam a caminho de suas casas.

Dez minutos depois entrava o comboio.

Delle desembarcaram José «Epitacio» e os inspectores Reis, Ozorio e Antenor, que foram logo cercados pelas pessoas que os esperavam, sendo, então, tiradas varias photographias.

Já envolvido na grande onda popular que, ávida desejava vel-o, «José Epitacio» caminhou para o lado direito da estação, onde foi mettido no carro da Detenção que ali aguardava a sua chegada.

Por essa occasião o povo, não podendo conter-se, prorompeu em uma assuada contra o recem-chegado, chamando-o de «bandido! ladrão! miseravel!...»

O carro então moveu-se, partindo célere para a Detenção.

Busca e apprehensão

A policia apprehendeu hontem, na rua D. Anna Nery n. 20, casa onde residiam «Epitacio» e «Carletto», grande quantidade de objectos utilizados na pratica do roubo.

Estes objectos eram de propriedade de José «Epitacio» e a policia teve conhecimento disto por intermedio de Rocca.

Foram encontrados, em cima do banheiro, convenientemente embrulhados, grande quantidade de gazúas, pés de cabras, alavancas e outros objectos, que foram levados para a Detenção.

«Carletto» preso?

O sr. Braz Odorico Fialho, sub-delegado de policia do 6º districto de Magé, telegraphou hontem á noite ao dr. Caetano Junior, communicando a prisão de um individuo que suppunha ser «Carletto» ou um cumplice deste no monstruoso crime.

Até ultima hora a policia nenhuma confirmação havia recebido, sobre a identidade do monstro.

Em S. Paulo

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

S. PAULO, 25. — Consta que foi preso hoje, *Carletto*, na estação da Raiz da Serra, da Estrada de Ferro Ingleza.

Não ha outras informações.

Notas avulsas

O sr. De Vincenzo, agente da Companhia de Navigazione Generale Italiana, esteve hontem na 4ª delegacia, onde communicou que, de facto, embarcou segunda-feira no *Sardegna*, com destino a Italia, Paula Buzio, mãe de «Carletto».

Incumbiu-se de retirar a sua passagem, pedida como indigente pelo consul italiano, um pardo, que se verificou ser «Epitacio.»

Tinha o seu bilhete o n. 8.733.

O *Sardegna* tocou hontem em Las Palmas, saindo hontem mesmo para Barcelona.

— A's 11 1/2 horas da noite, recebeu o dr. Marianno de Medeiros, 1º delegado auxiliar, o seguinte telegramma do dr. Arthur de Castro, chefe de policia do Estado do Rio:

«Subdelegado, Raiz Serra, prendeu um individuo que julga ser «Carletto».

Ordenei manter prisão até chegada agente v. ex.»

O Xarque Frescal (carne secca em latas) tem actualmente grande procura, pela sua limpeza e excellente qualidade.

Pelo ministerio da viação, foram concedidos os favores do montepio requeridos pelas sras. dd. Eugenia Silveira da Silva Leite e Bertha Alves Catharina do Amaral, viuvas dos contribuintes Ernesto de Paiva Leite e José Francisco da Silva Amaral.

50:000$ por 2$800! — Amanhã, ás 3 horas. Loteria da Capital.

35 MALAS DO CORREIO VIOLADAS

Em Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 25. — Em Ouro Preto foram violadas trinta e cinco malas do Correio.

O autor ou autores do roubo, depois de retirarem os valores registrados que ellas continham, atiraram-nas ao rio Funil.

Na agencia postal daquella cidade está aberto rigoroso inquerito em segredo de justiça.

Ha por esse motivo falta de pormenores sobre o caso.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Visita ministerial

Hontem, pela manhã, o ministro da fazenda visitou, em companhia de varios representantes de companhias estrangeiras, a nossa Alfandega.

S. ex. fez-se transportar em uma lancha posta á sua disposição pelo dr. Lindolpho Camara, saltando na ponte da guardamoria ás 10 horas, precisamente.

O dr. Leopoldo de Bulhões percorreu todas as dependencias da importante repartição aduaneira, assistindo os trabalhos de descarga e saída de mercadorias, tecendo calorosos elogios á administração do dr. Camara.

Visitou ainda s. ex. as secções e thesouraria, examinando a escripturação e verificando existir um augmento de rendas de quasi 8.000:000$ nos sete mezes de administração do dr. Lindolpho Camara, comparando com egual periodo do anno passado.

A' vista disso e attendendo a considerações do inspector, o ministro autorizou varias medidas que lhe foram solicitadas, entre as quaes a de augmento dos trabalhadores braçaes das capatazias.

S. ex. ao retirar-se, manifestou a sua inteira satisfação, pedindo ao dr. Lindolpho acceitar seus parabens pelos inestimaveis serviços prestados ao fisco e pelo criterio e acerto de sua administração.

Brandão — Avenida Central 162, 1º andar — Recebeu novo sortimento de casemiras.

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

Boro-Boracica Cura molestias cutaneas.

Krêne-ké — a melhor loção para extinguir a caspa Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

Deve ser hoje offerecida a sua eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro a riquissima cadeira que esteve, até hontem, exposta na Torre Eiffel.

O precioso movel, que foi executado sob as vistas do conhecido artista sr. Bernardo M. de Carvalho, antigo proprietario da Marcenaria Brasileira, actualmente director technico da conhecida officina de moveis de Martins & Filhos, é dos mais perfeitos exemplares da nossa marcenaria artistica.

Toda de jacarandá, com um bello espaldar de 2m. e 23 de altura, obedece rigorosamente ás regras do estylo gothico-ogival.

Na parte anterior do pontão, que é formado de uma peça inteiriça de jacarandá, está gravado o escudo com o brazão cardinalicio.

O encosto, de columnellas em espiral, destaca-se de um fundo de damasco carmesim. O assento é de sola finamente cinzelada.

E' um trabalho que faz honra ao artista que dirigiu a sua execução e que bastaria para o recommendar si elle não fosse sobejamente conhecido pelos seus moveis, que mereceram os premios mais altos nas exposições a que concorreram.

Ainda ha poucos dias teve o publico occasião de admirar a linda caixa que serviu de escrinio ao presente que os catholicos fluminenses remetteram a sua santidade, na qual, além do capricho da feitura, havia a notar o gosto na escolha e na combinação das preciosas madeiras com que foi feita.

Vela Primor Fabrica de velas Stearinas «Globo» — Rua Maciel 39.

Foram hontem installadas as comarcas fluminenses, creadas pela reforma judiciaria de 29 de setembro proximo findo.

Sobretudos, capas e mais roupas para frio, baratissimas — Leão do Ouro.

O presidente do Estado do Rio segue hoje para S. João Marcos, onde vae inaugurar uma fabrica de tecidos.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob med. Tecidos de pura lã. Andradas 27, c. Hospicio.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

NOVAS INAUGURAÇÕES

As Obras do Porto — Avenida do canal do Mangue — Exercicios a bordo — A Associação Commercial

Hontem, á tarde, foi ao palacio do Cattete uma commissão de engenheiros, composta dos drs. Manoel Maria de Carvalho, Francisco Bicalho e Vieira Souto, solicitar do presidente da Republica a determinação de dia e hora em que s. ex. quer inaugurar o primeiro trecho das Obras do Porto, que mede 500 metros, e a margem direita da avenida do Mangue, em uma extensão de 1.800 metros.

O dr. Rodrigues Alves, depois de amistosa palestra com os membros da commissão, designou o dia 8 do proximo mez de novembro, sendo obedecido o seguinte programma da festa a se realizar:

A's 10 horas da manhã do referido dia, o presidente da Republica sairá de palacio, em carro, com destino ao cáes do Pharoux onde embarcará em uma lancha, ali posta a sua disposição, que o conduzirá a um dos paquetes do Lloyd, previamente designado.

Em seguida será feita uma excursão á bahia de Guanabara, assistindo s. ex. a exercicios de salvação, extincção de incendio e outros, pelo pessoal de bordo.

Terminados os exercicios o paquete atracará no trecho do cáes, onde s. ex. desembarcará, dando-o por inaugurado.

Após isso o dr. Rodrigues Alves, no carro de palacio, percorrerá toda a margem direita do canal do Mangue, seguindo, dahi, a inaugurar o edificio da Associação Commercial.

A bordo do paquete será offerecido um almoço ao presidente da Republica, sua comitiva e convidados.

No mesmo dia será inaugurada a illuminação especial mandada assentar na avenida do canal do Mangue.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

A inauguração das obras do porto — Commodos para os convidados — Mudança da Caixa Economica Federal — Embarque de um medico.

BAHIA, 25. — Para os convidados que virão dahi, a bordo do «Sirius», assistir a inauguração das obras do porto, foram tomados commodos no hotel Sul-Americano.

— Começou hoje a mudança dos objectos da Caixa Economica Federal para o theatro S. João.

— Embarcou para essa capital o medico da Armada Francisco Moniz, que foi levado a bordo por varios amigos.

Minas Geraes

O presidente do Estado — Partida para Ouro Preto — Fundição de Manganez — Em forno electrico — Visita ás usinas auriferas da Tassara — O senador Alexandrino de Alencar — Conferencia com o conselheiro Affonso Penna — Em Juiz de Fóra — A receita municipal futura — Os espectaculos dramaticos — Reducção do imposto — Missa em acção de graças — Aulas para operarios — Inauguração — Temperatura elevadissima.

BELLO HORIZONTE, 25. — Seguiu hoje para Ouro Preto o presidente do Estado, que foi assistir á experiencia da fundição do ferro manganez em um forno electrico, invenção do notavel professor da Escola de Minas, dr. Augusto Barbosa.

O dr. João Pinheiro aproveitará essa viagem para conhecer as importantes usinas auriferas de Tassara, as quaes vão ser adquiridas por um importante syndicato estrangeiro.

— Chegou hoje a esta capital o senador Alexandrino de Alencar, que veiu conferenciar com o conselheiro Affonso Penna.

JUIZ DE FÓRA, 25. — Está orçada a receita municipal, para o futuro exercicio, em 448:710$000, tendo sido reduzido o imposto sobre espectaculos dramaticos a 10$000 cada um.

— Com grande assistencia celebrou-se hoje a missa em acção de graças pelo restabelecimento da exma. sra. d. Francisca de Andrade Gama, mãe do dr. Gama Junior, juiz municipal desta cidade.

— A 15 de novembro proximo serão inauguradas as aulas para operarios, mantidas pelo Centro das Classes Operarias.

— A temperatura nesta cidade foi hoje elevadissima.

S. Paulo

No juizo de paz do sul da Sé — Reclamação ao secretario da justiça — Ordens não cumpridas — O juiz e o escrivão — Prisão do segundo — Pedido de «habeas-corpus» — Commentarios e censuras — Dr. Julio Mesquita — Chegada e manifestação — Na estação do norte e em sua residencia.

S. PAULO, 25. — Houve ha dias uma reclamação qualquer de uma parte interessada na questão havida no juizado de paz do sul da Sé sobre cobrança de custas do registro civil.

O secretario da justiça mandou pedir informações sobre o caso ao juiz respectivo, que recusou dal-as, dizendo que o secretario não tem competencia para esse procedimento.

O secretario dirigiu-se ao escrivão do mesmo juizo, mandando que informasse a respeito da reclamação que lhe dirigiram, no prazo de cinco dias.

O escrivão respondeu dizendo que conhecia, por publicação da imprensa, o teor da resposta dada pelo seu superior, o juiz de paz.

Sem desrespeito ao secretario, recusava-se a prestar as informações ordenadas.

O secretario da justiça resolveu, então, mandar prender o escrivão, o que se effectuou ás 10 horas da manhã pelo delegado Baptista Souza.

O escrivão, que é o sr. Tarquinio Floremberg, acha-se incommunicavel na policia central.

Em seu favor o dr. João Dente ao meio dia requereu *habeas-corpus*, tendo o tribunal concedido para segunda-feira a ordem de apresentação informando a policia sobre o facto.

Tem sido muito commentados e censurados o acto do secretario e a decisão do tribunal mandando comparecer o paciente no dia 29, quando se trata de um caso de constrangimento da liberdade individual.

— Muitas pessoas e todo pessoal da redacção e administração do *Estado de S. Paulo* seguiram hoje para Mogy das Cruzes, afim de esperar o dr. Julio de Mesquita, que vem em carro especial ligado ao rapido.

A' chegada do trem na estação do norte, foi o dr. Julio de Mesquita recebido por muitas familias, o representante do sr. Jorge Tibiriçá, os juizes Meirelles Reis, José Maria e Bourroul, medicos, advogados, politicos e representantes de todos os jornaes.

Em sua residencia, tem sido o dr. Mesquita muito cumprimentado e visitado.

Portugal

Na Camara dos Pares — O contrato dos tabacos — Emendas regeitadas — Assignatura real.

LISBOA, 25. — A commissão de fazenda da Camara dos Pares regeitou as emendas apresentadas pelos regeneradores ao projecto do contracto dos tabacos.

E' muito possivel que o projecto não seja por emquanto submettido á assignatura real.

Russia

Deliberação do conselho de ministros — O Banco dos Camponezes — Reducção da taxa de juros — Primeiro Congresso de Commercio e Industria — Inauguração.

S. PETERSBURGO, 25. — O conselho de ministros resolveu reduzir a 4 1/2 % a taxa dos juros de emprestimos feitos pelo Banco dos Camponezes.

— Inaugurou-se hoje nesta cidade o primeiro Congresso de Commercio e Industria.

Foi eleito presidente o conselheiro Krestowinks.

Inglaterra

Em Nova York — Dez italianos presos — Chefes da Associação da Mão Negra.

LONDRES, 25. — Noticia o *Daily Telegraph* que em Nova York foram presos dez italianos que se achavam armados e são tidos pelas autoridades como chefes da Associação da Mão Negra.

Allemanha

Decreto Imperial — O presidente da Alta Alsacia — Posto em disponibilidade.

BERLIM, 25. — Por decreto de hoje o imperador Guilherme poz em disponibilidade o principe Alexandre de Hohenlohe, presidente da Alta Alsacia. O acto do imperador Guilherme é considerado como um castigo motivado pela publicação das memorias do principe.

Hungria

Os empregados das companhias ferro-carris — Greve em Budapest.

BUDAPEST, 25. — Declararam-se em gréve os empregados das companhias ferro-carris desta cidade.

França

O novo ministerio do trabalho — Local de sua installação — Abertura das Camaras — Adiamento das sessões — O «Lutin» — Mudança de local — Alberto Reville — Greve — Em Saint-Cloud.

PARIS, 25. — Segundo resolução do conselho de ministros, o novo ministerio do trabalho será installado no local da direcção geral das colonias, á rua Bellechasse.

— Effectuou-se hoje com o ceremonial do costume a abertura do Senado e da Camara dos Deputados.

As sessões das duas casas ficaram adiadas para o dia 5 de novembro.

— Telegrammas de Bizerta referem que o submarino *Lutin* foi transportado para a entrada do porto, para um ponto de quinze metros de profundidade.

— Falleceu hoje de tarde o dr. Alberto Reville, professor do Collegio de França.

— Declararam-se hoje em parede 500 operarios das fabricas de cachimbos de Saint-Cloud.

Austria

Na sessão do Reichsrath — Declaração do sr. von Beck — A demissão do conde de Goluchowski — A triplice alliança firme.

VIENNA, 25. — Na sessão de hoje do Reichstag, o sr. Von Beck declarou que a demissão do conde de Goluchowski foi espontanea e não motivada por divergencias havidas entre o ex-presidente do conselho commum de ministros e os governos dos dois paizes que formam o reino da Austria-Hungria.

A proposito da politica estrangeira disse o sr. Von Beck que a triplice alliança permanece firme e que o governo se esforçará sempre por manter e desenvolver as relações de amizade com as outras potencias.

Italia

O rei Victor Manoel em Taranto — Recepção festiva — Manifestações populares — Homenagens officiaes — O Vaticano e as leis das associações na Hespanha — Peregrinos inglezes — Recebidos pelo papa — Regresso do embaixador francez — Junto ao Quirinal — O sr. Tschisky — Visita ao cardeal Merry del Val e ao papa — O cardeal Nocella — Soffrimentos aggravados.

ROMA, 25. — Dizem de Taranto ter chegado hoje ali o rei Victor Manoel, que foi recebido por todas as autoridades locaes e sob grandes acclamações populares.

A' entrada no porto do navio que conduzia o soberano, todos os fortes e vasos de guerra deram as salvas do estylo.

— O Vaticano não recebeu ainda nenhuma nota do governo de Madrid relativamente á lei das associações.

— O papa recebeu hoje em audiencia especial os peregrinos inglezes que se acham ha dias nesta capital.

— Regressou hoje a esta capital o sr. Camillo Barrère embaixador da França junto ao Quirinal.

— O ministro das relações exteriores da Allemanha sr. Tschirsky visitou hoje de manhã o cardeal Merry del Val.

Amanhã s. ex. visitará o pontifice.

— Tem-se aggravado extraordinariamente nestes ultimos dias o estado de saude do cardeal Nocella.

Os medicos, segundo se diz, perderam já a esperança de salval-o.

Hespanha

Reunião do conselho de ministros — Alterações na organização do Exercito — Os projectos economicos — Fixação das forças de terra e mar — Na Camara — Projecto sobre as associações — Apoio da maioria — Tratado de commercio com a Allemanha — Chegada dos delegados — Sobre Murcia e arredores — Violento temporal — População agitada.

MADRID, 25. — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do rei d. Affonso, o conselho de ministros.

O titular da pasta da guerra, general Luque, fez a exposição detalhada das alterações que pretende introduzir na organização do exercito e o ministro da fazenda explicou o alcance dos projectos economicos que vae apresentar ao Parlamento.

— Os ministros da guerra e da marinha leram hoje no Congresso os projectos fixando as forças terrestres e navaes para 1907.

Pelo ministro do interior foi tambem lido o projecto sobre as associações.

— O governo, segundo declararam alguns ministros, conta com o apoio da maioria em todos os projectos que vae apresentar ao Congresso.

— Chegaram os delegados da Allemanha que vêm negociar com o governo hespanhol um tratado de commercio.

— Sobre a cidade de Murcia e arredores está pairando desde a manhã violento temporal.

A população está profundamente agitada com o receio de novas inundações.

Estados Unidos

Em Trenton — Companhia Trans-Alaska Siberiana — Tunnel submarino no estreito de Behring — Da America á Asia — Em Kansas — City — O edificio da Camara de Commercio — Devorado por incendio — Mais de vinte mortos — Cincoenta feridos.

PHILADELPHIA, 25. — Dizem de Trenton estar ali constituida, com o capital de seis milhões de dollars, a companhia Trans-Alaska Siberiana, que se propõe a construir o tunel submarino no estreito de Behring, unindo a America a Asia.

— O edificio onde funccionava a Camara do Commercio de Kauras-City no Missouri foi hoje completamente devorado por violento incendio.

Os ultimos telegrammas dizem que morreram mais de vinte pessoas e ficaram feridas cerca de cincoenta.

Royal Gloss

O melhor calçado do mundo, brevemente na Sapataria Moderna, Uruguayana 35.

Partiu para Campos, onde vae exercer a advocacia o dr. Cato de Carvalho, ex-promotor publico em Padua.

CERVEJA E TIROS

Grande conflicto — Na rua Visconde de Sapucahy — Em frente da «Franziskaner Brau».

Havia uma festa no edificio da «Franziskaner Brau». Os operarios tiveram «sueto» e logo depois do meio dia elles á vontade entraram na cerveja.

Assim levaram a esvasiar garrafas durante horas seguidas.

Alguns delles, de cabeças fracas, ficaram toldados.

A algazarra era ensurdecedora e não descançavam um unico momento emquanto não deram cabo de toda a cerveja.

A' noite, os operarios vieram para o portão onde se puzeram a brincar, dirigindo motejos uns aos outros.

Mas... como não ha mal que sempre dure nem bem que não se acabe...

Minutos depois originava-se um medonho «charivari» que poz em polvorosa a rua Visconde de Sapucahy.

Apparecem duas praças da força policial que queriam pôr agua na fervura.

O conflicto então tomou proporções assustadoras.

Tiros foram disparados, despertando a attenção da policia da 10ª urbana que quando chegou ao local encontrou a coisa deveras preta.

O soldado n. 581 da 1ª companhia do 2º regimento do 3º batalhão jazia por terra com um ferimento na perna esquerda feito por bala de revólver.

A policia conseguiu effectuar a prisão dos operarios Manoel Ignacio, Joaquim da Silva, Lucio Mattos, José Alves, Wenceslão Pereira Novaes, Arthur Corrêa de Mello, Antonio Pereira, Alvaro Ribeiro de Bertendo, Joaquim Gomes, João Albano, Agostinho Gonçalves, João Affonso, Severiano Duarte e Serafim Bento que foram trancafiados no *xilindró*.

O soldado ferido foi transportado em ambulancia para o hospital do respectivo quartel.

O delegado abriu o competente inquerito a fim de apurar qual o operario que é autor do ferimento do policial.

Da *Gazeta de Noticias* transcrevemos os seguintes artigos sobre o serviço da Jardim Botanico:

A 2ª CLASSE DOS BONDES DE BOTAFOGO

«Não ha nesta cidade quem não tenha assistido as scenas que diariamente, pela manhã e á tarde, se desenrolam no largo da Carioca. Os bondes da 2ª classe da Companhia Jardim Botanico chegam e partem assombrosamente apinhados de gente, homens que se agarram aos balaustres, quatro e cinco em cada um, e se amontoam nas plataformas, no logar das bagagens, ao lado dos cocheiros.

Massas enormes de pobres operarios, de regresso de suas officinas ou em caminho do lar, esperam ali, impacientes, a chegada de um dos carros que os devem conduzir e que só apparecem a largos intervallos. A' chegada de um delles, toda essa gente se atira soffrega, atropelando-se e machucando-se, disputando á força um logar nos estribos em que possa apoiar um pé e agarrando-se mesmo ás correias das cortinas em prodigios incriveis de equilibrio.

Depois, quando os bondes partem, não raro essa gente, que contribue com o seu dinheiro para a prosperidade da Companhia, desata em apupos e vaias, rompe em algazarra e—já protestos não valem—cantam estribilhos cordões carnavalescos, e lá vae o bonde atulhado pelas ruas das chamados bairros aristocraticos! Isso tudo na coração da cidade, á vista da toda a gente, para que os viajantes que nos procuram avaliem da cultura e da resignação evangelica do nosso povo.

Hontem destacámos um dos nossos reporters para assistir e observar uma dessas scenas.

Das 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde todos os bondes de 2ª classe, quer na ida quer na volta para a cidade, tinham a lotação excedida. Os de 32 passageiros conduziam de 60 a 85 passageiros; os de 40 chegavam e partiam com 70, 80 e até 90 passageiros. Muitas senhoras tiveram de esperar longo tempo á falta absoluta de logar.

Esses algarismos, que podem ser verificados por qualquer, são bastante eloquentes.

Elles dizem simplesmente isto: os bondes de 2ª classe de Botafogo transportam MAIS DO DOBRO da sua lotação!»

A JARDIM BOTANICO E A POPULAÇÃO OPERARIA

«Convém insistir neste assumpto. Muito significativa, como já dissemos, é a attitude que a Companhia Jardim Botanico assumiu francamente para com os frequentadores de seus carros de 2ª classe.

A Prefeitura, não podendo se conformar com o triste, deprimente espectaculo que esse serviço de transporte está offerecendo aos olhos pasmos da população carioca, officiou á Companhia pedindo lhe fosse augmentado, nas horas de maior movimento, o numero de logares offerecidos nos passageiros de 2ª classe, á população operaria em summa.

A esse officio, que nada mais interpretava do que as justas queixas das classes laboriosas, das pessoas desprotegidas da fortuna, significando ao mesmo tempo um alto movimento de sympathia do poder publico para com ellas, — respondeu a Companhia que de facto os passageiros de 2ª classe muito lhe mereciam, e tanto assim que estava prompta a fornecer-lhes maior numero de logares daqui a 6 mezes, contanto que lhe fosse permittido addicionar *desde já* mais um carro de 1ª classe a seus comboios de dois carros communs.

Deduz-se consequentemente do communicado official da Companhia estar ella apparelhada com o material necessario nos passageiros de 1ª classe, mas que, apresentando esses carros melhor aspecto e maior conforto, não podiam ser usados pelos passageiros de 2ª classe, nem mesmo a titulo provisorio.

Para essa empreza, portanto, a blusa do homem de trabalho é um estigma e a mão calosa do operario não tem mais o direito de ser espalmada nas costas de um banco de madeira por onde a luva passou, deixando um vestigio perfumado!...

Quiz ainda a empreza aristocratica fazer suppor nessa resposta memoravel que o augmento de 50 % introduzido em 1904 no serviço de 2ª classe fôra espontaneo, de sua exclusiva iniciativa.

Quem, porém, acompanhou de perto essa questão sabe que esse accrescimo de logares foi devido a uma imposição da Prefeitura, e que a Companhia só a ella se submetteu no dia em que se convencera da energia tenaz do poder publico.

Ou a Companhia augmentava de, pelo menos, 50 % o numero de logares até então offerecidos em seus carros de 2ª classe, ou a Prefeitura romperia de vez com as negociações para a regularização legal dos comboios.

Agora que esse triste exemplo não caia em terra esteril; e que os homens do trabalho, já decididos hoje do conceito da Companhia, que não tenciona talvez modificar tão cedo os contratos de que está em gozo, lembrem aos conselhos futuros que se previnam contra as emprezas que, para conseguirem certos e desejados favores, se apresentam explorando as sympathias justas e de que só são dignas as classes laboriosas.»

50$ 60$ e 70$, ternos casemira cor ou preto sob medida — 74, rua Uruguayana, 72.

Laranjinha Lage — Bebida deliciosa. — Armazem Derby Largo do Rocio 8 — Unicos depositarios.

O esculptor Thivier offereceu ao prefeito uma placa de bronze, tendo esculpido o busto de s. ex.

Na placa existe gravada a seguinte dedicatoria:

«*Homage de l'aucteur Thivier*»

Fumar Retratistas Veado

E' obter-se excellentes retratos

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Guanabarina. — Teremos hoje no Apollo a primeira representação, em «réprise», da Guanabarina.

Além de ser escripta pelos festejados comediographos Gastão Bousquet e Arthur, a *Guanabarina* foi representada, nesta capital, ha bem pouco tempo, com um successo estupendo, que deve ainda estar na memoria de todos quantos tiveram a felicidade de assistir a sua representação.

E' de esperar que a companhia Mesquita dê á *Guanabarina* a interpretação que costuma dar a todas as peças do seu repertorio.

Lucinda. — Neste theatro representa-se hoje, pela primeira vez, nesta capital, «O marido de minha mulher».

Trata-se de uma comedia hilariante, escripta pelos comediographos francezes Georges Duval e M. Hennequin, tendo obtido grande successo nos Gymnastos de Paris e Lisboa.

A traducção portugueza é de J. Freitas Branco, nome já bem conhecido no theatro portuguez.

Basta ser representada pela companhia Dias Braga, para que «O marido de minha mulher» attraia hoje, á noite, todos os frequentadores do Lucinda.

Recreio Dramatico. — A Companhia Tomba representa hoje, em recita de assignatura, *A Gran Via*, zarzuela em um acto e cinco quadros, musica de Chueca e Valverdo, e a opereta em dois actos, *Mell. Nitouche*.

O publico não póde deixar de compensar os esforços da Companhia Tomba, levando á scena duas peças na mesma noite.

S. Pedro de Alcantara. — Hoje, a Companhia Gymnastica, Equestre e Acrobatica que trabalha neste theatro, dá uma bella funcção, havendo varias estreas e, entre outras a do Boronesse Emilie, uma das mais applaudidas do Cirque Empire de Londres.

Palace Theatre. — Deve ficar repleto, hoje, á noite, o popular theatrinho da rua do Passeio.

Representa-se pela primeira vez o vaudeville em um acto, *Mon Camarade*.

Além do vaudevilles, fazem parte do programma de hoje variados e bellos numeros.

Moulin Rouge. — Mais uma enchente terá hoje o Moulin. Além de uma esplendida variada, continuará o 3º Campeonato de Luta Romana, no qual tomam parte o notavel lutador arabe, Abdul-Aziz, O Leão Branco.

Maison Moderne. — Funcção variada a de hoje. Continuarão a dar a nota alegre nas noites da Maison a celebre troupe Kavaleana, The 5 Broadways. Haverá hoje a estrea, a de Louise Voipi, *chanteuse* á [illegible].

Parque Fluminense. — Embora ainda ha bem pouco tempo, a empreza Ag... & C. tem sabido attrahir ao Parque grande numero de pessoas, fazendo que todos os risados que [illegible]

Amanhã teremos uma bella estrea, a da condessa Elisa Bassi.

NA POLICIA E NAS RUAS

Victimas do descuido

Duas victimas do descuido—Antonio Joaquim de Castro e Pedro de Souza.

Antonio Joaquim de Castro é pedreiro e achava-se trabalhando nas obras do canal do Mangue. Hontem, de repente, descuidou-se e, falseando o pé, caiu da ponte do canal, ficando com varias contusões nas costellas, do lado esquerdo.

O offendido é de cor branca, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Francisco Eugenio n. 5.

Foi recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa, com guia passada pela delegacia da 9ª circumscripção.

—Conduzindo uma carroça, Pedro de Souza o fazia tão desastradamente que foi atropelado pelo proprio vehiculo, ficando com a perna esquerda fracturada e com varias contusões pela cabeça.

Pedro de Souza é de cor preta, residente na fazenda do Botafogo, Pavuna, tem 32 annos e é solteiro.

Foi recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa, com guia passada pela 6ª delegacia.

Santa Casa

Falleceu hontem, na 13ª enfermaria, onde fôra recolhido a 23 do corrente, com guia da 20ª delegacia, o portuguez Jacintho de Araujo Netto, que fôra victima de um desastre, caindo-lhe em cima um coqueiro que derrubára, o que lhe motivou ficar com a perna direita fracturada.

Na rua Senador Euzebio — Mais um desastre — O perigo de sempre.

Continuam os bondes electricos da Villa Izabel e a rua Senador Euzebio a fornecer diariamente noticias de desastre.

Hontem, mais um occorreu naquelle ponto.

Em frente á agencia da Prefeitura no districto de Sant'Anna, José Constantino Sophia foi atropelado por um bonde electrico da Companhia Villa Izabel, que vertiginosamente descia aquella rua.

José teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do *tramway*.

Depois de ter recebido promptos soccorros em uma pharmacia do local, o ferido, em carro da Assistencia Policial e com guia da policia da 9ª, que tomou conhecimento do facto, foi enviado para o hospital de Misericordia, sendo internado na 17ª enfermaria.

Constantino Sophia tem 22 annos, é solteiro, engraxate e residente á rua do Alcantara n. 135.

Cuspido da boléa

Passava hontem, á tarde, pela rua Municipal a carroça n. 2.332, guiada pelo ajudante de carroceiro Manoel Villela.

Subito, os muares se espantam e o vehiculo soffre um terrivel solavanco, sendo o ajudante de carroceiro cuspido da boléa.

Na quéda o infeliz homem recebeu muitas contusões pelo corpo, sendo ainda apanhado pelas rodas do vehiculo, que lhe deceparam ambas as pernas.

Requisitado um carro da Assistencia Policial, Villela foi enviado para o hospital da Misericordia, com guia da policia da 2ª urbana, que tomou conhecimento do facto.

Villela é de nacionalidade portugueza, de 35 annos de edade, casado e residente á rua Senador Pompeu n. 4.

Atropelado

Ao passar hontem, á tarde, pela praça da Republica o caminhão n. 2.349, guiado pelo carroceiro Evaristo Iglesyas Gonçalves, atropelou o sexagenario Manoel Jorge de Andrade, que, de volta do seu trabalho, dirigia-se para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de tomar um trem em direcção á sua residencia, á rua Dr. Alvares de Azevedo n. 1, na estação do Meyer.

O infeliz teve a perna direita esmagada pelas rodas do vehiculo.

O desastrado carroceiro foi preso em flagrante pela policia da 1ª urbana e o ferido, com guia da mesma policia, internou-se no hospital da Misericordia.

Andrade é viuvo, de nacionalidade portugueza e trabalhador da *Light*.

Accidente lamentavel — Em Nictheroy

Triste accidente deu-se hontem em Nictheroy.

O menor Felippe, de 2 1|2 annos de edade, filho do arabe Felippe José, morador á rua Presidente Pedreira n. 41, brincava, ás 10 1|2 horas da manhã com uma bengala, quando deparando com uma garrucha pendurada á parede, a empurrou com a ponteira, caindo a arma ao chão.

O choque produziu a detonação da garrucha, indo o projectil cravar-se na clavicula direita da infeliz creança.

Transportada essa para o hospital de S. João Baptista, ahi, recebeu soccorros, fallecendo logo depois.

O infeliz Felippe foi hontem examinado pela policia e hoje será sepultado no cemiterio de Maruhy.

Caido do cavallo

Cavalgando um fogoso corcel, seguia pelo Boulevard Vinte e Oito de Setembro o soldado n. 297, do 1º esquadrão do 2º corpo da Força Policial, Alberto Martinez Campos.

Subito o cavallo poz-se a fazer figuras, pondo em apuros o soldado que se viu obrigado a segurar-se no «Santo Antonio».

A um dos corcovos do fogo animal, Alberto foi jogado ao chão, recebendo muitas contusões pelo corpo.

O corcel foi levado para o quartel e o soldado ferido recolheu-se ao hospital competente.

A policia da 13ª urbana tomou conhecimento do facto.

Pelo ministro da fazenda foram approvadas as taboas de mortalidade e tabellas de premios da «Previdente do Sul», companhia de seguros com sêde em Porto Alegre, afim de adaptal-as nas suas operações sobre seguros de vida.

O Tribunal de Contas julgou, hontem, legal a concessão do meio soldo e montepio que competem a exma. sra. d. Nicolaça Gimenez de Abreu Lima, viuva do marechal graduado reformado Francisco de Abreu Lima.

OS GAFANHOTOS

Em Perdões, Estado de Minas Geraes, passou uma nuvem de gafanhotos, destruindo as plantações e pastagens daquelle logar.

—Em Oliveira, tambem appareceu uma grande nuvem de gafanhotos, a qual levou 3 horas a passar, indo cair nas circumvisinhanças.

—O dr. Susviela Guarch realizará terça-feira proxima, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia publica sobre a praga dos gafanhotos, á qual comparecerá o dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação.

O illustre homem de sciencia, acquiescendo assim ao convite da mesma sociedade, tratará do assumpto, de accordo com os estudos que teve occasião de fazer na Republica Argentina e no Uruguay.

Produzirá elle considerações relativas ao Brazil, apontando medidas para combater esse flagello que tanto tem prejudicado a lavoura.

BELLO HORIZONTE, 25.—Passou hoje por esta cidade, ás 3 horas da tarde, densa nuvem de gafanhotos que tomou a direcção oeste sul.

Por portaria de hontem, o ministro da justiça concedeu 6 mezes de licença ao dr. Agenor Guimarães Porto, assistente da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital.

O ministro da justiça mandou, por portaria de hontem, adiar por mais 15 dias o inicio dos exames da 1ª época, com excepção do 5º anno, da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Por portaria do ministro da viação foi prorogada por um anno, com ordenado, a licença em cujo goso se achava, para tratamento de saude, o sr. Alceu Mario de Sá Freire, conductor geral dos encanamentos da Inspectoria Geral das Obras Publicas.

Pelo ministerio da viação foi mandada passar a certidão pedida pela sra. d. Anna Pereira de Siqueira.

O ministro da viação, por portaria de 23 do corrente, concedeu ao sr. Vicente Gomes de Souza Lima, 1º official da administração dos Correios do Ceará, quatro mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação; sendo, 55 dias com o ordenado por inteiro e o restante com metade dos vencimentos.

Por decreto n. 1.539, foi concedido um anno de licença, com ordenado, ao escrivão do almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos, Americo de Barros e Vasconcellos, para tratamento de saude.

RECLAMAÇÕES

HYGIENE E PREFEITURA

Pedem-nos os moradores das ruas Philippe Camarão e Dona Zulmira chamemos a attenção das autoridades competentes para as pessimas condições de hygiene em que se acham as ruas acima referidas e as adjacentes. Entre as muitas immundicies que infectam estas ruas, resalta o rio Maracanã, com suas aguas estagnadas, lodacentas e putrefactas, verdadeiro deposito de animaes mortos, esgoto ao ar livre, com exhalações deleterias da peor especie. Na rua Dona Zulmira, além dos inconvenientes do rio Maracanã, que limita os fundos das casas, existem duas coudelarias desasseiadas e que, para maior tormento dos moradores, servem de valhacouto de gatunos e vagabundos. As estalagens da rua Philippe Camarão fazem todos os despejos no rio Maracanã...

Essas circumstancias todas estão pedindo uma séria providencia por parte das autoridades da Hygiene e da Prefeitura.

OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Santo Amaro da falta absoluta de agua.

PREFEITURA

Ao longo da linha de bondes de Sepetibinha, em Campo Grande, corre uma vala infecta, verdadeiro viveiro de mosquitos.

As emanações putridas que della se desprendem são um serio perigo, principalmente na estação calmosa que ora principia.

Vae com vistas ao agente da Prefeitura naquelle districto.

FALTA D'AGUA

A rua Evaristo da Veiga é decididamente uma victima dos esburacamentos e concertos. Desde que a conhecemos, ella é assim, e parece-nos mesmo que nunca o deixará de ser. Como si já não bastassem os buracos e outras coisas incommodas de que está cheia, surge agora para os seus moradores uma nova decepção:—a falta d'agua. Ha tres dias que isto se dá; e, neste tempo quente, é mesmo uma delicia o que a Inspectoria de Obras Publicas está proporcionando ás pessoas que têm o máo gosto de habitar aquella rua.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz 367 rezes.

Preços correntes.

Bovinos, $460 e $500; carneiro, 1$600 e porco, 1$100 e 1$200.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:495$424, a diversos de fornecimentos á Estrada de Ferro Rio d'Ouro em agosto ultimo.

De 56:000$000, a Heitor de Mello, de obras no edificio da Caixa de Amortização em setembro ultimo.

De 1:777$000, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos em agosto ultimo.

De 4:800$000, a Pantaleão de Luca, de fornecimento a E. F. Rio d'Ouro em julho ultimo.

De 1:905$000, a diversos, de aluguel de predios para escriptorios e depositos de districtos, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas, em agosto ultimo.

De 1:500$000, a Antonio Affonso Cardoso de fornecimento a E. F. Rio d'Ouro, em agosto ultimo.

De 4:000$000, a A. Cabral & C. idem á Inspecção Geral de Obras Publicas, no corrente mez.

De 38:847$805, a diversos de fornecimentos para a construcção da Bibliotheca Nacional em agosto, setembro e outubro.

De 13:150$000, adeantamento do almoxarife das Colonias de alienados. Emygdio de Oliveira Sucupira, para pagamento do pessoal nos mezes de outubro a dezembro deste anno.

De 2:430$000, indemnização ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, de pagamento a praças reformadas em setembro.

De 30:000$000, transferencia para a Repartição Geral dos Telegraphos, para despezas com a caixa de avisos policiaes e installações.

De 2:829$290, a diversos de fornecimentos ao hospital Paula Candido em julho e setembro ultimo.

De 1:236$216, da folha do pessoal do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em setembro.

De 4:683$230, a Carlos Alberto Fernandes, de lavagem de roupa dos doentes do Hospital de Marinha nos mezes de maio a julho ultimos.

De 47:519$404, a diversos, de fornecimentos ao Commissariado Geral da Armada e Arsenal de Marinha de julho a outubro ultimos.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

No expediente foram lidos um requerimento de d. Leopoldina Rodrigues de Mello, pedindo uma pensão; e uma mensagem do governo remettendo uma petição do capitão de corveta Antonio de Barros Barretto, reclamando o pagamento de vencimentos que lhe são devidos.

Os srs. Fróes Cruz e Affonso Costa apresentaram um projecto e um requerimento que publicamos em logares differentes.

Na primeira parte da ordem do dia o sr. Thomaz Cavalcanti continuou a discutir o projecto de reorganização do exercito, cujo debate ficou adiado; e na segunda parte foram encerradas as discussões de todos os projectos da mesma constantes, levantando-se a sessão ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

CONDE DE MATTOSINHOS

Revestiram-se de grande solemnidade as homenagens prestadas hontem, pela Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme Valle á memoria do seu Patrono, o 1º Conde de Mattosinhos, por occasião do 18º anniversario do seu fallecimento.

A's 9 horas foi rezada uma missa, com acompanhamento de orgam, na capella-mór da egreja do S. S. Sacramento, em suffragio da alma do fallecido, sendo celebrante o revmo. padre Alvaro Antunes Coelho.

Ao acto funebre compareceram muitas pessoas e entre ellas as seguintes:

Visconde de Velga Cabral, Augusto Lopes de Mendonça, pela Real Associação Memoria á D. Luiz 1º; Antonio da Silva, Joaquim Martins da Rocha, pela Associação Fraternidade Beneficente da Colonia Portugueza; A. Santos Carvalho, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel Thiago Ferreira Rezende e suas filhas Delminda e Helena Rezende, Antenor Rezende, Manoel Ribeiro Couto, José Maria Martinho de Souza, pela Sociedade Beneficente Marquez de Pombal, Francisco Gonçalves Vieira, José Vicente Oliveira, Thiago José Ferreira Guimarães, Sebastião A. Ribeiro de Souza e familia, José Elysio dos Reis, por si e seu irmão o conde Salvador de Mattosinhos, Francisco G. Vieira, pela Associação de Soccorros Mutuos Memoria á D. Pedro 1º, José E. Jorge, pela Real Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, A. Valentim do Nascimento, Antonio José Salgado Guimarães, Salvador Ignacio Pereira da Silva e familia, Antonio Fernandes Machado, L. Horacio Rodrigues de Oliveira, Manoel Marques Leitão, Firmino de Sá Borges, Augusto Lopes da Silva, Ermelinda Ferreira de Souza, por si e sua mãe, Antonio Teixeira de Souza, Duarte Maria de Andrade, Romeu Miguel Ferreira, Alvaro Baptista por si e pelo commendador Manoel Antunes Baptista, Ernesto Augusto Corrêa, Bernardino Pristo, pela Real B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, José Maria Mafra, Adriano de Castro Jordão, Antonio Soares da Cruz, Paulo Gaulé, Jeronymo José Ferreira Braga, José Fernandes Alves, Antonio Gonçalves Rittes, por si e pelo seu pae João Gonçalves Rittes e pelo Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil, Manoel Pereira Jorge, Joaquim José Rodrigues de Souza, pelo Retiro Literario Portuguez, Victorino V. P. do Amaral, Maria Thereza do Amaral, Noemia do Amaral, Manoel Joaquim Cerqueira, Luciano Falaça, do *Portugal Moderno*, J. Durhan, tenente-coronel Bernardo Leão pela Associação de Soccorros Mutuos a M. da Restauração de Portugal, Araujo Leão, pela Real Associação dos Artistas Portuguezes.

Depois desse acto de religião, na séde social da Associação promotora das homenagens, á rua do Hospicio n. 34, procedeu-se á distribuição de vestuarios e donativos a 18 creanças orphãs, distribuindo-se mais 60 farneis com generos alimenticios e esmolas ás viuvas pobres protegidas da sociedade.

Genuinas
Camas de ferro paulistas
Affonso Mormanno, fabricante
Unico depositario no Rio de Janeiro
J. C. RODRIGUES
138, rua Sete de Setembro, 138

Cansada da vida

Victima da tuberculose—No Realengo

Quando sentira os primeiros symptomas do terrivel morbus, não desanimou d. Amelia Duarte Ribeiro em dar-lhe combate.

Elle, porém, pouco a pouco, lhe foi minando o organismo, roubando as forças, o somno, até que tornou a sua existencia, entr'ora tão placida e feliz, em supplicio atroz.

Tentou todos os recursos ao seu alcance para deter a marcha devastadora da traiçoeira tuberculose, porém foi tudo baldado.

Então, acabrunhada ante o peso da enorme desdita, começou a germinar-lhe no cerebro doentio a funesta idéa do suicidio.

A principio tenue, foi se avolumando no seu cerebro a desesperada idéa, até que hontem a levou a effeito.

Eram 8 horas da manhã quando d. Amelia, lançando mão de um frasco de morphina, que servira para injecções, bebeu o conteúdo.

Momentos depois estorcia-se em dores, soltando lancinantes gritos.

Acudindo pessoas da familia, foi chamado para soccorrer a infeliz o dr. Calazans, que nada poude fazer para salval-a, fallecendo ella horas depois.

D. Amelia Duarte Ribeiro era de nacionalidade portugueza, casada e contava 32 annos.

O facto passou-se na residencia da infeliz senhora á Estrada Real de Santa Cruz n. 186, no Realengo.

O cadaver da suicida foi inhumado hontem, no cemiterio da mesma localidade.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Escrevem-nos:

«Sr. redactor — Affectuosas saudações. Impulsinados por um sentimento que, nestes ultimos dias, acabrunha os alumnos da Faculdade de Medicina, e tendo em vista os sentimentos patrioticos da illustrada redacção do *Correio da Manhã*, nos animamos a enviar-lhe esta carta, cujo conteudo esperamos chegará, por intermedio da leitura do seu jornal, aos ouvidos do sr. ministro da justiça e negocios interiores, que saberá tomar as devidas providencias.

O facto que agora vamos relatar é deveras revoltante, e não deixa de offender os corações dessa pleiade de moços que abraçam por amor a sciencia ingrata a que de futuro se dedicarão.

Sr. redactor. — Como deveis saber, as aulas da Faculdade de Medicina, este anno, abriram-se tarde, e no correr do curto espaço de tempo a ellas destinado tiveram de ser suspensas, em virtude do fallecimento de lentes, festas, concursos, etc.

Perguntamos nós, a esses lentes (cujos nomes não citamos), que culpa temos que, por motivo de força maior, as aulas tivessem sido suspensas? Haverá, por isso, razão para que, elles dêm em cada aula 3 e 4 pontos, dos quaes um deveria ser dado no minimo em uma semana? Que resultado podemos tirar dessas aulas? Esses lentes têm infligido o regulamento, pois dão aulas todos os dias e ás vezes durante 2 horas por dia.

Um delles fez mais: abandonou alguns pontos do programma para dar materia adeante, afim de que, no final das aulas, se considerem os pontos abandonados como explicados.

Seria melhor que esses lentes desde já considerassem o programma todo explicado e não mais viessem para os pavilhões encher-nos de *sciencia* a favor, sem que possamos tirar algum proveito, dessas aulas *automoveis!*...

Esperamos, porém, da solidariedade dos nossos collegas não mais comparecermos ás aulas do dia 30 em deante.

No mais, sr. redactor, queira acceitar os nossos mais sinceros agradecimentos, pela inclusão destas linhas em vosso conceituado jornal. — *Alguns academicos de medicina*.»

O CRIME DA RUA DA ALFANDEGA

Informam-nos que hoje ou amanhã será offerecida, no juizo da 3ª pretoria, a denuncia contra Dyonizio de Carvalho, como autor do assassinato de Arthemio Meira, que teve logar na rua da Alfandega a 25 de setembro ultimo.

O dr. Sampaio Ferraz, como advogado constituido pela mãe da victima, para auxiliar a justiça, vae requerer ao juiz summariante algumas providencias importantes, dentro as quaes uma precatoria ás autoridades judiciarias do Rodeio, no Estado do Rio, com o fim de esclarecer alguns pontos do processo.

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Estado maior, capitão Arthur Rodrigues da Silva; auxiliar, alferes Euclydes Carlos Pereira.

O 15 batalhão de infantaria e o 1º regimento de cavallaria de posição darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Hemorrhagias do utero, cura-se com a **Saude da Mulher**.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Manoel Joaquim de Castro e Anna de Castro Oliveira; Pedro Guimarães Barbosa e Olympia de Almeida Barbosa—Como pedem.

—Sua eminencia o cardeal Arcoverde visitou hontem os pobres que se acham aos cuidados da irmã Paula.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro

—Manifesto:—A todos os trabalhadores das estradas de ferro Muzambinho, Sapucahy, Minas e Rio e Oeste de Minas.

A União Operaria do Engenho de Dentro, sciente da nova organização que estas estradas vão ter, passando todas a serem propriedade e direcção de uma só empreza, vem vos aconselhar que, hoje mais que nunca, deveis ser unidos para a conquista de vossos direitos.

Si é certo que o capital se une ao capital, para da mesma união tirar mais proventos; logico é que os operarios, sustentaculos desse mesmo capital, devem ser unidos num só corpo, porque só unidos é que terão por si o reconhecimento á grandeza do esforço empregado.

A União Operaria do Engenho de Dentro appella para vós, explorados de sempre, para que sejaes unidos, congraçando-vos para o fim de pela paz e pelo amor mutuo, irdes em busca do que vos é devido.

Ponde de parte as intrigas pequeninas e vis, alliae-vos, porque só constituindo-se a força poderosa do numero é que poderá ser implantada a justiça do reconhecimento ao esforço humano do humano trabalhador — anonymo sustentaculo de todas as industrias.

E' doloroso e contristador o vosso soffrimento, mas sois sómente victimas da vossa falta de união e concordancia de idéas.

Allistae-vos, pois, nas fileiras dos combatentes da União Operaria do Engenho de Dentro, para que todos, unidos, caminhemos—olhos fitos no futuro—em busca da concordia tão precisa á felicidade da familia humana.

Sede homens, pois!...

Rio, 25 de outubro de 1906—Pinto Machado, presidente.

— Dia 29, assembléa geral extraordinaria, para resolver-se sobre um officio da Federação Operaria do Rio de Janeiro.

Os associados não devem faltar a esta assembléa, por ser ella de alta importancia.

— Parte hoje para o interior o operario Pinto Machado, presidente da União, regressando a 28, e realizando na séde, domingo 28, ás 7 horas da noite, uma conferencia publica, sobre o thema—Bem humano.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Hoje, reunião de toda classe, ás 2 horas da tarde.

O Syndicato da União, de accordo com o regulamento annexo á tabella geral, funcciona em 66 officinas de calçados e nas conhecidas fabricas Globo e antiga Tavolar.

Terminará em 27 do corrente o prazo concedido em reunião de classe aos srs. Raymundo & C., do Centro dos Industriaes, para retirarem da secretaria da União o documento firmado pela referida firma e relativo á execução do Syndicato em sua fabrica, caso não resolva chamar os seus operarios antes deste prazo.

S. União dos Foguistas—E as co-irmãs, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, União dos Estivadores, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral e União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros convidam os seus associados para se reunirem na rua General Camara 177 afim de seguirem dahi para o theatro S. José, onde se realizará uma sessão solemne em homenagem ao dr. Evaristo de Moraes.

Com as suas exmas. familias, ficam convidados todos os operarios, os quaes devem se apresentar com os respectivos distinctivos.

Egual convite faz o Centro dos Machinistas, Mecanicos e Electricistas.

Syndicato dos A. Alfaiates — Segunda-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite haverá uma assembléa geral, em segunda convocação, na séde deste syndicato, á rua de São Pedro 198.

O secretario geral estará diariamente, das 7 ás 9 horas da noite a disposição dos associados.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro—Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão extraordinaria de directoria e conselho, para tratar-se de assumptos de maxima importancia.

Effectuou-se no dia 23 do corrente uma sessão de directoria e conselho, cujo resultado será publicado proximamente.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Foi nomeado, por portaria de hontem, o cidadão Christiano Otto Gloedon Pinto para o logar de fiel do Almoxarifado da Directoria Geral dos Correios.

— Foi fixado em 360$ annuaes a gratificação do agente de Jaguarembé.

— Foram concedidas as seguintes licenças: De 60 dias, ao estafeta do districto Federal Alvim Alves Ferreira Filho; de 45 dias, ao conductor de malas do mesmo correio João Antonio do Cruz; de 2 mezes ao carteiro do Maranhão Carlos Augusto Pereira; de 30 dias, ao praticante de 2ª classe de S. Paulo Fernando Martins da Fonseca; de 60 dias, ao praticante do Maranhão Fabio Rodrigues de [illegible] e de 30 dias, ao carteiro de 2ª classe do Districto Federal João Coelho de Mattos.

— Para occupar o logar de agente de Boa Vista, no Estado do Rio, foi nomeado d. Ernestina Martins.

TELEGRAPHOS—Por portarias do ministerio da viação foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação, para tratamento de saude: dois mezes ao telegraphista de 2ª classe Octavio Augusto de Souza Andrade e 60 dias ao telegraphista de 4ª, Mario Augusto da Silva Lisbôa, este com o ordenado por inteiro e aquelle com metade.

NO SENADO

Na sessão de hontem, logo após a leitura da acta, foi dada posse ao sr. Ruy Barbosa no cargo de vice-presidente daquella casa, para o qual fôra eleito, em segundo escrutinio, a 23 do corrente.

Ao assumir aquelle posto, disse o senador bahiano que, chamado a elle sem ambições, por um voto que, embora dividido, nem por isso era menos generoso, entendeu de seu dever não recusar a escolha immerecida e isto em obediencia aos principios democraticos, que impõem aos legisladores republicanos curvarem-se aos votos da maioria.

Refere-se, em seguida, á atmosphera de serenidade que sempre reinou naquella casa, caracteristica do ambiente de respeito, de prudencia, de transacção do meio termo em que ali se vive.

Espera em Deus não a ver perturbada, sendo seu unico desejo mantel-a inalteravel no curto espaço de tempo em que provavelmente occupará o honroso posto a que o elevou a complacencia dos seus collegas.

Não dispensa o concurso da benevolencia e das luzes dos seus pares, bem assim o espirito de cordura que os tem animado sempre para poder levar a bom termo a tarefa que lhe foi confiada, servindo nobremente á dignidade daquella alta corporação.

Ditas estas palavras, o senador bahiano reencetou os trabalhos, encerrando a hora do expediente por não haver mais quem pedisse a palavra e passando á ordem do dia.

Ahi figurava um unico projecto que devia ser votado em 1ª discussão, o que autorisa o governo a abrir o credito da quantia necessaria ao pagamento das vantagens pecuniarias devidas ao marechal reformado Candido Costa como si estivesse em effectivo exercicio de membro do Supremo Tribunal Militar a contar de 7 de abril de 1892, dia de sua demissão.

EXERCITO

O marechal Argollo teve hontem demorada conferencia com os tenentes-coroneis Augusto Simon, chefe da commissão encarregada da construcção e installação de uma fabrica de polvora sem fumaça, e Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora do ramal ferreo de Lorena.

O assumpto desta entrevista foi a distribuição de verbas necessarias ao andamento dos serviços da fabrica, que, devido á exiguidade do credito, estão ameaçados de ficarem paralysados.

—Foi dispensado do serviço de praticagem no arsenal de guerra desta capital o 1º tenente do 38º de infantaria José Augusto Ferreira da Silva, que foi mandado recolher ao corpo a que pertence.

—A forragem para os animaes em serviço nas guarnições de Aracajú e Quarahy foi fixada respectivamente, em 2$181 e em 3$403.

—Mandou-se servir no contingente do 20º batalhão, estacionado em Goyaz, o 2º tenente do 15º da mesma arma Francisco Juvenal Medeiros Chagas.

—Regressará hoje ao seu quartel, em Cubango, o destacamento do 38º batalhão de infantaria que se achava na fortaleza de Santa Cruz.

—Serão inspeccionados hoje pela junta medica os seguintes officiaes: capitão Antonio Jacy Monteiro, 1º tenente Thomaz de Aquino Carlos de Araujo e alferes-alumno Aristides da Silveira Gomes.

— Pelo Supremo Tribunal Militar foi confirmada a sentença do conselho de guerra condemnando á pena de reforma o 2º tenente do 7º de cavallaria Eduardo Neves da Fonseca.

— Mandou-se servir no 5º regimento de artilheria o alferes-alumno Alvaro Peixoto de Azevedo.

— Apresentou-se hontem ao chefe do estado-maior o 1º tenente do 32º batalhão de infantaria Augusto Candido Caldas, por ter sido mandado servir no 7º batalhão de infantaria.

— Foi mandado servir no 5º regimento o alferes-alumno Pedro Reginaldo Teixeira.

— O 2º tenente do 30º de infantaria Henrique Olympio de Sampaio foi mandado servir no 2º batalhão de engenharia.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, major Gustavo Sarahyba; dia ao districto, um official do 1º batalhão; medico de dia, dr. Oliveira Santos.

O 22º batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 6º.

CONCURSO NO THESOURO

«Sr. Redactor. O concurso actualmente aberto para empregos de fazenda da 1ª intrancia é o *especimen da immoralidade*.

Campeia infrene o escandalo, a protecção *curagée* para as lastimaveis nullidades protegidas; toca ás raias do inacreditavel.

O que vale é o *pistolão*, o merecimento nada garante quando não provoque inhabilitações.

Para que concurso, quando este não passa de uma comedia da peior especie, que illude os bem intencionados e que só recompensa a desfaçatez dos nullos recommendados?

Sr. redactor, trabalhe em favor da moralidade e da justiça.

Convença os membros da commissão examinadora que attender ao pedido de um amigo e não á consciencia, é preferir o interesse illicito de um individuo aos interesses sagrados dos competentes, da administração publica, da Nação afinal.

Faça ver que a inconsciencia e o mercantilismo não podem ser o apanagio de pessoas que se prezam. Ensine-lhes, pois, que ainda o ignoram, que, procedendo como procedem, é abrir as portas do Thesouro e da Alfandega a mãos funccionarios, nas mãos dos quaes os interesses publicos sempre correrão perigo.

Diga-lhes que si não tiverem independencia e si não forem imparciaes, roubarão ao Estado, que os paga, para cumprirem o proprio dever e perpetrarão o mais execravel dos delictos, o de offender a justiça.

Sr. redactor, sentimo-nos indignados contra as *bandalheiras* praticadas neste concurso até agora. Si não ha seriedade em casos tão solemnes e de tanta importancia, para *centenas de familias*, como este, si esta falta de seriedade se alastra por ahi a fóra até ao parlamento, ás repartições publicas, aos tribunaes, si na vida é proscripta a justiça e si tudo é *negocio*, hypocrita ou ignorante é aquelle, que se admira de crimes hediondos como o da rua da Carioca, da semana passada. — Rio, 24 de outubro de 1906.—*Alguns candidatos*.

CALAMITOSA OESTE DE MINAS!

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*:

Como o *Correio da Manhã*, é o orgão que sempre defendeu com justiça, desinteresse e humanidade as causas dos opprimidos funccionarios e operarios de todas as classes e repartições, principalmente quando se tratam de interesses pecuniarios, venho hoje suffocado pela crise aterrorizadora pedir-vos a bondade de dar publicidade a estas linhas para que cheguem ao conhecimento do sr. ministro da viação.

No tempo em que esta estrada pertencia á velha Companhia Oeste de Minas, em que o toucinho custava 5$500 a arroba em qualquer ponto da mesma, o trabalhador de picareta ganhava de dois mil e tanto a tres mil reis, o feitor ganhava de tres mil e tanto a quatro mil e tanto, muito poucas estações havia em que o agente só ganhava 100$ mensaes; e no entanto, hoje que o toucinho está custando no fundo do sertão 15$ a arroba, o feijão 16$ o alqueire de 40 litros, o arroz, em razão do sonho da tal lei proteccionista está custando 5$500 por 10 litros, o assucar, do bem preto, 300 reis o kilo, phosphoros 80 reis o maço, fazendo um pobre empregado a despeza mensal de:

2 arrobas de toucinho	30$000
20 litros de arroz	11$000
20 » » feijão	8$000
15 kilos de café	7$000
sabão para lavar roupa	6$000
30 kilos assucar	9$000
1 kilo de carne de porco de quando em vez	10$000
Idem, idem, de vacca	8$000
Total da despeza forçada	89$000

não se incluindo uma ou outra roupinha, uma ou outra despeza extraordinaria com medico, pharmacia etc. que é natural em uma casa de familia, que ganha um trabalhador na actualidade, choradamente, 2$000 diarios, o feitor dois e tanto, quasi que em geral, os agentes ganham unicamente 98$000 com uma responsabilidade inexplicavel, sujeitos no serviço de dia e ás vezes toda a noite com uma fiança minima de 2:000$000, sujeitos ao publico a todas [illegible] horas de exercicio decentemente, [illegible] para todo o serviço [illegible] despachos, telegraphos, annuncios e as vezes até ao de guarda-chaves porque este tambem é só um para todo o serviço e além de todas as despezas ainda tem a de reposições que muitas vezes ella é occasionada por motivos de estar o agente fazendo o serviço com o seu espirito intranquillo por ver chorar maltrapilho, um filho, as contas crescendo, a casa desprovida de generos, e nesse caso tem o empregado, si for trabalhador e tiver familia grande fazer o seu abdomen e os da familia pequenos para enchel-os de substancias pouco nutritivas como o angú de fubá de milho com couves e ter toda sua familia semi-nua; e si no mesmo caso for agente, que este é forçado a outras despezas, tem que collocar de parte a sua honestidade e brio, fazer toda sorte de favores aos negociantes para delles receber em troca um ou outro obsequio em auxilio da despeza, não obstante serem todos honestos e cumpridores do dever; mas o que hão de fazer?... a fome é negra! Acredite sr. redactor, que si esta estrada remunerasse melhor os seus empregados, sua renda seria triplicada. Em vista do que já disse, dirão comsigo muitos dos leitores; porque não saem esses empregados dessa estrada? A essa pergunta precisa dizer que não saem porque contam seus longos tempos de casa e estão na espectativa de um dia melhorar e assim vão ficando e esperando o que nunca chega; porém, temos em vista que si o sr. redactor fizer o favor de publicar, como esperamos, estas linhas, no sympatico e honrado *Correio da Manhã*, chegarão com certeza á sciencia do dr. ministro da viação, nossa unica esperança, e nesse caso seremos attendidos e gratos eternamente ao sr. redactor e ao sr. ministro da viação por tão grande acto de humanidade. —S. João d'El-Rey, 23—10—906.— *Francisco Vieira do Nascimento*.»

Estantes
Giratorias para livros
e estantes giratorias (carteiras)
para medicos, advogados, dentistas e chefes de escriptorio
INDUSTRIA PAULISTA
138, rua Sete de Setembro, 138
J. C. Rodrigues

OS EMPREGADOS DO CORREIO

Escrevem-nos:

O serviço dos nossos correios está deveras *abatido* e quem com isso soffre são os pobres e desprotegidos funccionarios desta importante repartição.

Como deveis saber, o serviço postal de hoje não é o de cinco ou dez annos passados, porém, o pessoal é o mesmo!

A entrada de transatlanticos antigamente era semanal e quinzenal. Hoje isto não acontece, pois que quasi todos os dias entram vapores nacionaes da carreira dos Estados e bi-semanalmente transatlanticos que aqui chegam *abarrotados*.

Os infelizes empregados postaes quando chegam os transatlanticos se vêm *abarbados* de serviço [illegible] serviço tem de ser feito. Como? [illegible] ficando a esses pobres moços, obrigando-os á dobra do serviço sem uma gratificação que recompense esse sacrificio!

Ha occasiões em que esses moços entram no serviço á tarde e só saem ao amanhecer do dia, trabalhando sempre e sem *pregarem olhos*! Parece impossivel, porém é a pura verdade, sr. redactor.

Uma das secções que se acha abalada é a 6ª, a quem pertence o importante serviço de registrados. Nella ha constantemente atrazo na entrega de correspondencias, suspensões de funccionarios que se sacrificam e que são culpados do atrazo della.

De quando em quando a *tuberculose* leva um pobre funccionario postal que se sacrifica pelo serviço e que talvez seja o unico alicerce de sua familia. Para quem appellar? Sómente a imprensa que sabe agasalhar em suas columnas os desprotegidos!

Publicando v. s. estas simples linhas, fará um grande favor a esses moços que são victimas do trabalho.

Um commerciante que assiste diariamente o serviço dos correios.

Rio, 25—10—06.

ACTOS FUNEBRES

Por alma de d. Manuela Pinto de Araujo Rebello será rezada uma missa hoje, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

—Em suffragio da alma de d. Mathilde Piquet Villaça celebra-se missa hoje, ás 9 horas, na matriz de S. José.

—A familia da inditosa e distincta moça d. Cosetta Gomes dos Santos manda suffragar sua alma amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

VITALIS A melhor Agua de Mesa — Acha-se nas melhores confeitarias, armazens. Vendas no deposito geral, Praça Tiradentes 67.

Aos srs. amadores de bilhar

Com as grandes reformas por que acaba de passar o importante «Salão de Bilhares Cosmopolita», á rua dos Andradas n. 27, esquina da do Hospicio, o seu proprietario inaugura este bem montado estabelecimento no dia 29 do corrente, offerecendo por isso aos srs. amadores deste jogo um grande torneio, que principiará ás 6 horas da tarde; havendo para os vencedores medalhas de ouro e prata, cujas medalhas acham-se desde já em exposição na casa de louças da rua do Ouvidor n. 28, esquina da de Primeiro de Março; continuando mensalmente torneios entre seus freguezes.

A' testa deste estabelecimento acha-se como interessado o conhecido amador de bilhar sr. João Alves Vianna, que desde já está á disposição daquelles que desejaram tomar lições e explicações deste util jogo; para esse fim tem bilhar completamente isolado.

Chamo a attenção dos srs. amadores, que existe neste bem montado salão um bilhar moderno «Monark», assim como, que o restante do material é todo de 1ª ordem e caprichosamente reformado.

Agradecido como sempre, espero o honroso comparecimento de todos os amadores, amigos e freguezes, para assistirem a este bem organizado torneio.—*Augusto Miranda*.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

EM S. CHRISTOVÃO

Os moradores desse pittoresco bairro levam a effeito no dia 29 do corrente uma manifestação de apreço ao intendente Campos Sobrinho pela parte activa que tem tomado nos melhoramentos alli introduzidos.

A commissão promotora convida todas as pessoas residentes no bairro a se incorporarem no prestito popular que se organizará ás oito horas da noite daquelle dia, no elpse central do Campo de S. Christovão, de onde seguirá pelas ruas Coronel Figueira de Mello, S. Christovão e Fonseca Telles.

Em nome dos manifestantes falará o dr. Carlos Seidl. Prestarão gentil concurso as bandas de musica do Instituto Profissional Masculino e da Companhia Luz Stearica.

ESTADO DO RIO

Para o telegramma abaixo chamamos a attenção das autoridades policiaes do Estado do Rio:

«MACAHÉ, 25—Assassinos conhecidos invadiram esta manhã a minha casa de negocio e assassinaram um meu irmão. O caixeiro foi tambem esbordoado desapiedadamente. A vida de meu pae e dos meus irmãos está ameaçada.—Vosso leitor, *Henrique Figueiredo*.»

Está publicado mais um numero do bi-semanario humoristico *O Rio Nú*, trazendo boas gravuras e ainda melhor texto.

Dr. Sabola—Mal de senhoras, vias urinarias e partos. T. Souza Valente 9. S. Christovão.

POLICIA

O dr. chefe de policia assignou hontem os actos de transferencia dos seguintes inspectores:

Aristides Vieira de Rezende da 6ª para a 17ª, Alarico Vieira Barbosa, da 17ª para a 6ª, Virgilio Antonio Ferreira, da 18ª para a 19ª e João Amancio Vital de Oliveira, da 19ª para a 18ª.

O sr. José d'Avila Dortas, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Carolina Machado n. 28, em Madureira, offereceu-nos uma garrafa de «Pindahyba», bebida preparada em seu estabelecimento.

A «Pindahyba» é um saboroso apperitivo, muito proprio para ser tomado ás refeições devido ás suas propriedades digestivas.

Gratos.

Do sr. Alberto P. Passos recebemos uma composição musical da sua autoria, intitulada *Gauchita* em homenagem ás senhoritas de Porto Alegre.

Gratos pelo exemplar que nos foi remettido.

NOTICIAS FORENSES

INTERDICTO PROHIBITORIO

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional da 2ª vara, indeferiu o requerimento de Domingos José de Oliveira pedindo que lhe fosse garantida a posse, por meio de mandado prohibitorio, [illegible] de leite que tem no [illegible] rua da Silva 58 A, contra a Directoria de Saude Publica, que a condemnara [illegible] tuberculosas, pretendendo removel-as para Santa Cruz afim de lhes ser dado conveniente destino.

DECRETAÇÃO DE FALLENCIA

F. Schimidt & C., negociantes nesta capital, sendo credores de Frota [illegible] estabelecidos á rua do Ouvidor [illegible] importancia de 5:658$720, por [illegible] tos, vendidos e protestados, requereram declaração da fallencia dos [illegible]

Hontem, o dr. Torquato de [illegible] juiz da 2ª vara do commercio [illegible] fallencia daquelles negociantes [illegible] attendendo a que os mesmos [illegible] commerciantes faltaram ao pagamento [illegible] ajuizada, sendo que não colhe [illegible] adduzida pelos supplicados, de [illegible] pago a referida conta, pois que [illegible] instructivo de suas allegações [illegible] stitue a prova dessa allegação, [illegible] uma conta corrente vencida em 31 [illegible] do corrente.

Em consequencia desta decisão [illegible] syndico o commerciante Antonio [illegible] tina Tinoco e datou a fallencia, [illegible] solvabilidade da firma do dia 16 [illegible] corrente. Foram hontem mesmo [illegible] diligencias necessarias, assignando [illegible] dico o respectivo termo, tendo [illegible] dido á arrecadação dos bens da [illegible] lida.

UM PEDIDO DE FALLENCIA

Adelermo Sanches, credor de [illegible] filhos, proprietarios do Café Bri[illegible] na rua do Ouvidor, esquina da [illegible] Gonçalves Dias, da quantia de [illegible] de réis, pediu ao dr. Torquato de Figueiredo, juiz da 2ª vara do commercio, a decretação da fallencia da firma devedora.

Mandados dizer os supplicados dentro do prazo de 24 horas, aquelles negociantes allegaram que o titulo exhibido pelo requerente não exprime transacção de dinheiro realizada entre a firma, não sabendo os contestantes quem seja o requerente, que figura, sem duvida, como endossatario da letra, que faz objecto da pretenção do contestado.

Para ressalva de qualquer conjectura para que não pareça, nem de leve, que os contestantes não estão em condições de satisfazer qualquer debito legal, na possibilidade de ficar o seu credito abalado, [illegible] mesmo á divergencia de opinião, requereram os negociantes Brito & Filhos [illegible] do pedido de fallencia, a expedição de guia, afim de ser depositado no cofre dos Depositos Publicos a importancia da letra ajuizada para ser levantada por quem de direito tanto porque, segundo afirmam os referidos negociantes, o titulo instructivo da petição inicial é um documento de favor, representando contrato ou accordo que não foi cumprido, por quem ora exige o pagamento e requer uma medida tão desagradavel, como seja a de fallencia.

Expedida guia, hontem mesmo os negociantes devedores, depositaram a quantia de quatro contos de réis, afim de discutirem o pedido de fallencia, que, segundo ouvimos, não será deferido, em face do deposito hontem effectuado, robustecido, como requereram os supplicados, de uma prova testemunhal justificativa das allegações constantes da defesa apresentada dentro do prazo legal.

JURY

2º TRIBUNAL

Foi submettido hontem a julgamento, no 2º Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, o processo em que é réo João Marques, que, no dia 3 de abril deste anno, no Matadouro da Penha, disparou dois tiros de garrucha contra Oscar Bazilio da Motta com intenção de matal-o.

O réo apresentou-se á barra do Tribunal acompanhado de seu defensor, Benjamin Magalhães.

Produziu a accusação o dr. Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, 2º promotor publico, mostrando este representante da Justiça Publica, deante do processo, a responsabilidade criminal do réo, provando, outrosim, a tentativa do crime, perfeitamente determinada, em face dos requesitos do direito penal.

Em seguida tomou a palavra o [illegible] do accusado, que procurou negar a culpa, pedindo a desclassificação do crime no caso do jury julgar criminoso o seu constituinte.

Ao terminar a defesa, requereu ao presidente inserisse nos quesitos a proposta de violencia physica irresistivel e o da imprudencia, em favor do réo.

Findos os debates, que foram calorosos, cheios de apartes, mas impertinencias, por parte da defesa, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, ás 4 1|2 horas da tarde, donde voltou duas horas depois, trazendo a desclassificação do delicto, commettido pelo réo para o art. 303 do Codigo Penal (offensas physicas leves), sendo desta forma condemnado o accusado a 7 1|2 mezes de prisão com trabalho, medio da pena estabelecida por aquelle artigo.

Funccionou neste julgamento o escrivão do 4º officio do jury, major José Balduino de Albuquerque.

—Hoje deverá ser julgado João Meyer, autor do assassinato das «Furnas da Tijuca», crime este que a imprensa, desta capital longamente se occupou.

Será seu defensor o coronel Augusto Goldschmidt, que, apezar de achar-se ligeiramente adoentado, comparecerá ao Tribunal, segundo ouvimos, para apresentar pedido de adiamento do julgamento, sob o fundamento de achar-se o seu constituinte soffrendo das faculdades mentaes, devendo, por isso, ser antes, submettido a uma rigorosa observação medica.

COUPONS

A sra. d. Joanna de Rezende nos enviou 111 coupons, para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Pessoa que se occulta sob as iniciaes H. C. enviou-nos alguns coupons e a quantia de 5$000 para os nossos pobres, em memoria ao primeiro anniversario do fallecimento de Candido Cardoso.

Força Policial

Detalhe do serviço para hoje:

Superior de dia, major Casemiro da Moura; medico de promptidão, dr. Frota; medico de dia ao hospital, alferes honorario Torres. Uniforme, 3º (antigo).

ESMOLAS

Recebemos de M. A. B. 5$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

— De uma senhora recebemos 5$000 para a viuva Anna Teixeira.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua de S. Clemente n. 130 e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, d. Maria Faustina Guedes [illegible] esposa de [illegible] natural do Rio Grande do Sul, casada e 70 annos de edade.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em Cascadura, a exma sra. d. Felisberta de Abreu Prado, veneranda progenitora do dr. Leopoldo de Abreu Prado.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás [illegible] horas da tarde, saindo o feretro da estação da Estrada de Ferro Central, para o cemiterio S. João Baptista.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Navarro Guedes, natural desta capital, solteiro e de 18 annos de edade, fallecido á rua D. Carlota n. 5.

— Teve hontem logar, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Nicolão Barcellos Estevez, natural de Hespanha, solteiro e de 22 annos de edade.

— Falleceu á rua Ypiranga n. 11 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Angelina Vaz Pereira, natural de Alagôas, viuva e de 76 annos de edade.

— Victima de uma syncope cardiaca, falleceu antehontem e foi hontem sepultado, o [illegible] Urbano de Faria, conhecido capitalista de nossa praça.

A morte do commendador Faria foi largamente sentida, tendo sido grande o acompanhamento de amigos do finado á ultima morada do corpo.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Lagruta, 40 annos, solteiro, Hospital da Gamboa; Angelica Jansen Pereira de Souza, 38 annos, viuva, rua da Gamboa 83; Emygdia Candida Dias, 76 annos, viuva, travessa das Saudades 26; Josepha Medeiros, 79 annos, casada, rua do Proposito 44; Agenor, 17 annos, solteiro, rua do Faria 39; Doralice, filha de Carlindo Alves, 8 dias, rua Maria Ruiz 1 A; José, filho de José Lopes Ferreira, 3 annos, rua da Harmonia 25; Waldemar, filho de Adelia da Costa, 11 mezes, rua Pão Forte 6; Octacilio, filho de Francisco Leão, 6 mezes, rua Esperança 7; Oswaldo da Silva, 6 annos, rua da Misericordia 6; [illegible] filho de Ezequiel da Costa, 5 annos, rua [illegible]

Laurinda, filha de José Luiz da Cunha [illegible] Genoveva [illegible] de S. [illegible] 3, rua do [illegible]

Folhetim do "Correio da Manhã" 44

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XVI

VIVER DOMESTICO.—COMBATE DE GETAX E RUFUS.—SUSPEITAS.—MODO POR QUE FLAVIA IMPÕE SILENCIO.— GETAX LIBERTO.—FUNERAL DE RUFUS.— UMA VIUVA ENGANADA EM SUAS ESPERANÇAS.

Estes desempenharam aquella incumbencia segundo os usos consagrados, chamando Rufus em altas vozes, de instante a instante, em quanto um escravo a cavallo corria a Roma a annunciar a morte do triumphador no templo *Libitino*.

Pouco tempo depois voltou acompanhado dos sacerdotes, que immediatamente derramaram sobre o corpo de Rufus os mais suaves perfumes, cobriram-lhe os labios e as faces, para assim disfarçaram a palidez da morte, e o collocaram sobre uma *libitina* (eça), em torno da qual queimaram incenso, e diffundiram essencias. No dia immediato, transportaram-n'o da herdade para a sua casa de Roma, onde devia, ainda segundo o uso, demorar-se exposto por sete dias antes do funeral.

Flavia acompanhou-o, e preencheu todas as formalidades para se assegurar da opulenta herança do triumphador. O seu casamento dava-lhe direitos pessoaes sobre uma parte dos bens; além disso, mostrou o annel do morto, que ella declarou ter-lhe sido entregue em presença de Getax, o que provava que Rufus a havia escolhido para herdeira; e não tendo os parentes opposto a minima opposição, achava-se senhora de toda a fortuna de seu marido.

O germano esperou este instante com impaciencia inexplicavel; finalmente, no mesmo dia designado para o funeral, foi chamado á presença da matrona romana, que acabava de receber a nova de que ia entrar na posse da sua herança.

Os seus grandes olhos pretos, em que habitualmente se divisava alguma coisa daquella doçura attrahente attribuida pela fabula ao canto das sereias, brilhavam neste momento com todo o fulgor da mais potente altivez. Junto della achava-se um pretor, que alli fôra a seu pedido, por detraz do qual se via o competente lictor munido do seu feixe de varas. A matrona fez um signal a Getax para que se approximasse.

— Vem—disse ella;—é tempo de recompensar a tua fidelidade, e de cumprir a minha promessa.

A estas palavras pensou a mais bella mão sobre a cabeça rapada do barbaro.

— Pretor, — disse ella; — escuta-me, quero que este homem seja livre e goze de todos os direitos da cidade romana.

— Faça-se a vontade, bella Flavia! — respondeu o pretor.

Então o lictor aproximou-se de Getax, e tocou-o tres vezes com o feixe de varas; Flavia tomou-o pelo braço, e fel-o girar sobre si mesmo, batendo-lhe entretanto ligeiramente na face.

— Vae,— disse ella; não mais serás *uma coisa*, és um homem, és livre.

....

Pouco depois, o germano, a quem Flavia havia entregue uma bolça, tomava o caminho de Misena sem esperar pelo funeral de Rufus, que com a maior pompa se preparava.

....

Já os clientes, os escravos e os parentes esperavam no pateo sob o portico, e o corpo estava deposto no *atrium*. Já não se esperava senão pelos *libitinarios*, e pelas carpideiras assalariadas que deviam seguir o prestito; finalmente, estas ultimas chegaram assim como Flavia, rodeada de matronas romanas e dando todos os signaes da dôr mais austera e profunda.

O prestito tomou o caminho do *Forum*. Na frente caminhavam os sacerdotes do templo de *Libitina* levando os fachos em lembrança do uso que no outro tempo prohibia em Roma os funeraes durante o dia. Seguiam-se os musicos, executando uma musica propria daquelle acto atraz dos musicos seguia um bando de certa especie de comediantes, mascarados de satyros, e dançando a *sicinne*. Depois delles iam as carpideiras, interrompendo de espaço a espaço o seu gemer para cantarem alguns daquelles hymnos chamados *nenias*, e nos quaes os poetas libitinarios proporcionavam os louvores do defunto ás generosidades dos que lhe sobreviviam. Logo em continuação caminhavam os libertos; e finalmente o corpo, rodeado das imagens dos seus antepassados.

A origem demasiadamente conhecida de Rufus, cujo pae fôra um simples liberto, que se tornára gladiador não permittira que se houvesse dado áquellas imagens a apparencia de cavalleiros romanos, mas haviam-nas vestido de fatos estranhos, que podiam fazel-os tomar por generaes, ou reis barbaros. Estes simulacros, levados em carros e em liteiras, faziam o acompanhamento do cadaver. Atraz caminhava um bando de libitinarios conduzindo as insignias das dignidades obtidas pelo patricio; seguiam-se finalmente os parentes e amigos, vestidos de pardo e sem anneis, o que era signal d'um grande luto.

Chegando o prestito ao *Forum* parou em frente dos *rostres*. As imagens dos antepassados foram collocadas em volta do corpo, e sentadas em assentos de marfim (suppondo que esta honra devesse sómente pertencer aos cidadãos romanos, honrados durante a vida com a *cadeira curul*); depois, um dos amigos de Rufus subiu á tribuna e pronunciou o seu elogio, que foi breve. A accusação que pezava sobre o morto, e sobre que o senado ainda não deliberára, aconselhava a prudencia. Depois de curta pausa seguiu o prestito para a *Via Apienna*, onde uma fogueira de madeira resinosa, em forma d'altar, havia sido preparada. Os *libitinarios* depozeram o cadaver sobre a fogueira e começaram os sacrificios.

(Continúa).

A GRÉVE

O nosso novo «interview» — Fala o operario — Origens e causas da actual gréve dos sapateiros — Revelações — Porque não acceitam a tabella dos patrões.

Conforme o nosso programma e a promessa feita ao publico, depois de fazer ouvir as explicações de um industrial de calçado relativas á demorada gréve actual, incumbimos o mesmo representante a que já nos referimos de tomar declarações, em rapido «interview», a um operario sapateiro.

Como é natural, elle procurou um director da União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros, cuja séde é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 111. Pelo caminho, nas immediações da sociedade operaria, nosso companheiro ia encontrando grupos e grupos de sapateiros, que commentavam os incidentes da gréve, mostrando-se enthusiasmados, como si ella tivesse sido declarada ha uma semana... (E já lá se vão mais de sete semanas!)

Em frente a União existia, como sempre, uma massa compacta de grevistas, em attitude ordeira, philosophicamente palestrando sobre o caso, aguardando os acontecimentos.

Vendo que lhe era impossivel penetrar na casa sem dizer a sua qualidade, o nosso representante declarou-a, sendo logo muito festejado e cumprimentado pela manifestação imparcial do *Correio da Manhã* deante da gréve. Mas... o salão estava cheio; ali era impossivel ouvir bem as explicações e tomar notas seguras. Demais, saiam e entravam operarios que traziam communicações e levavam ordens; outros vinham buscar soccorros e auxilios; outros reclamavam providencias, dizendo-se victimas dos patrões e da policia, que os vexava a toda hora.

Percebendo que, naquellas condições, o «interview» se tornava difficil, o proprio director da União propoz sua realização no escriptorio do advogado Evaristo de Moraes, patrono da classe dos operarios sapateiros.

A' vontade, recebido fraternalmente pelo nosso collaborador, o reporter do *Correio da Manhã* tomou as notas que damos abaixo, sem a menor alteração.

Como era natural, indagou logo das causas ou origens da actual gréve. E foi esta a resposta:

— Como o senhor sabe, os industriaes assignaram tabellas parciaes em 1903, fixando os preços do «acabado» e da «montagem», mas não as cumpriram; uns começaram logo a chicanar desde o principio; outros foram modificando de vagar, baixando os preços a pouco e pouco. Alem disso, não quizeram uniformizar os preços do «pesponto», de maneira que um trabalho pago a 1$000 pelo patrão A, era pago a 800 pelo patrão B. Os companheiros se queixavam a União; toda a classe soffria necessidades; o que cada um ganhava já não era sufficiente para viver. E os patrões apertavam cada vez mais os cordões á bolsa, diminuindo os preços de mão de obra...

— Como foi declarada a gréve?

— Pela forma commum, usada pelo operariado. No dia 25 de agosto, a «União», que havia confeccionado de accordo com a classe, sua tabella, enviou-a, por intermedio de uma commissão especial ás quarentas e tantas grandes fabricas desta capital, pedindo resposta até o dia 27.

No dia aprazado, todos os industriaes vieram com evasivas; nada propuzeram; não apresentaram contra-proposta; não ligaram importancia ao pedido. Consultada a classe nesse mesmo dia, foi, afinal, deliberada a gréve geral que começou no dia seguinte 28 de agosto.

— Qual foi a primeira attitude dos patrões?

— Em geral, ficaram aturdidos, depois se indignaram e resolveram a resistencia, organizando as bases de um Centro da sua classe, igual a outros que têm fundado por occasião das nossas gréves. Só uma firma, a de Carvalho, Andrade & C., havendo recebido nossa commissão com a devida urbanidade, declarou que ia consultar os outros industriaes e que, mesmo não estando elles de accordo, acceitaria a tabella.

— E acceitou?

— Sim, senhor. Aliás, deu, na mesma occasião, como deve estar lembrado, o caso da tentativa de suicidio de um guarda-livros, caso esse que ainda está mysterioso em suas causas, mas que será em breve elucidado!

— Quantos operarios abandonaram o trabalho uma vez declarada a gréve?

— Mais de 5.000...

— E ainda estão todos sem trabalhar?

— Não, senhor. Uma grande parte encontrou occupação nas 66 fabricas e officinas que já acceitaram a tabella. Outros mudaram temporariamente de profissão; são serventes de pedreiros, estivadores, carregadores de café, carvoeiros de bordo, conductores de bonde, empregados nas obras do porto, vendedores de bilhetes de loteria, etc. Alguns ha que, juntando-se em grupos de tres e quatro, estão trabalhando em casa, por conta propria, obtendo materiaes por credito pessoal ou da União.

— E ha muitos nas fabricas que não adheriram?

— Os industriaes querem fazer acreditar nisso; mas é facil verificar a realidade. Não obstante promettimentos, seducções e oppressões de toda a ordem, nenhuma fabrica funcciona regularmente. A que consegue arranjar hoje 10 ou 12 trabalhadores não póde contar com elles para amanhã; e si os quer ter seguros para o trabalho, tem de prendel-os, dando lhes cama e mesa.

— Si não lhe enfada, poder-me-ia referir o incidente com a firma Raymundo & C., de que tanto os srs. têm tratado?

— E' muito simples. Essa firma, estabelecida á rua Senhor dos Passos, havia assignado nosso compromisso, isso no principio de setembro. Depois, apertada pelo coureiro sr. Novaes, por instigação do sr. Bordallo, entrou para o Centro dos Industriaes; os operarios, sabendo disso e não vendo acceitas as cadernetas da União, se retiraram. Nós chamámos á fala o sr. Raymundo e elle confessou que cedera ao Centro por ter sido commercialmente coagido.

— Mas, por falar em caderneta, os sapateiros não tiveram sempre suas cadernetas.

— Tinham; mas era o patrão quem as fornecia, cobrando algumas casas desde 1$ até 2$, e não havia uniformidade, a escripturação era feita differentemente.

— E o que querem, agora, os operarios?

— Pura e simplesmente que seja adoptada a nossa caderneta, a da associação da sua classe, que uniformizará a escripturação e será um meio seguro de fiscalizar os preços da mão de obra.

— Não servem para os sapateiros os da tabella ultimamente publicada?

— A tabella que nós chamamos *da fome*, não é completa, como a nossa; além disso, foi organizada para attender a patrões batoteiros, tendo preços inferiores aos que antes obtinhamos. Demais, não fala na caderneta. E quer o senhor saber de uma coisa? Sem a caderneta da União, a classe não entra em accordo, nem se conforma. Peço-lhe, por especial obsequio, que o proclame no seu valoroso jornal: a rendição pela fome não se dará; iremos todos ser carregadores e carvoeiros de bordo, estivadores ou serventes de pedreiro; mas não nos curvaremos a elles...

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 380:088$732, sendo, 150:027$000 em ouro e 230:061$732 em papel.

— Afim de ser archivado, foi, por despacho de hontem, mandado juntar ao officio n. 251 do juiz da 2ª vara criminal, um requerimento do sr. Antonio Marinho do Couto, relativo a arrematação que effectuou, da massa fallida de S. B. Damasceno, successor de Samuel Damasceno & C.

— Foi este o movimento havido hontem nas capatazias e docas desta Alfandega: entraram 17 chatas, quatro catraias, uma lancha e dois botes; sairam 22 chatas, tres catraias, uma lancha e dois botes; descarregaram 21 chatas, quatro catraias, uma lancha e dois botes.

Aos armazens foram recolhidos 6.611 volumes e retirados 5.551.

— Funccionaram hontem as commissões arbitral e de tarifas.

— Foram designados os srs. Luiz Soares e Pillar Filho para fazerem a necessaria experiencia de um automovel importado pelo sr. F. A. de Souza Queiroz Netto.

— A' 1ª secção foi enviado um requerimento dos srs. Carrapatoso Costa & C., referente a 30 caixas contendo latas de conservas, que importaram.

— Por acto de hontem, da inspectoria, foi determinado ao commandante da barca norueguense *Juno*, procedente de Liban, dizer o motivo por que não declarou a existencia a bordo, de oito quartolas contendo explosivos.

— Foi hontem entregue ao inspector a folha especial, por s. s. mandada confeccionar, abonando tres dias de trabalho a cada um dos trabalhadores braçaes das capatazias, como gratificação pelos serviços extraordinarios, prestados nas docas e armazens.

A citada [illegible] informação sera hoje remettida ao ministro da fazenda, afim de ser effectuado o pagamento.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 131 despachos, que foram averbados pelos seguintes escripturarios: Capistrano, 53; J. A. Machado, 50; Macedo Domingues, 48; Carlos G. da Silveira Pinto, 43; Gonçalves de Souza, 36; A. de Almeida, 27; Antonio J. C. de Castro, 23; Raul Darenchy, 22; Catalão, 21; A. Lehmann, 21; Carlos Bernardino de Moura, 19; D. Almeida, 18; Carneiro da Cunha, 15; Pedro Torres Leite, 14; Cordeirinho, 13; E. Cahet, 12, e J. P. Montenegro, 9.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores «Pinto», «Esperança», «Mayrink» e hiate «Dois Irmãos».

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: Moura, o da barca italiana «Leonora», procedente de Marselha e consignada a Domingos José Joaquim da Silva & C.; Cordeirinho, o do vapor inglez «Cordilan», procedente de Buenos Aires e consignado a G. D. Gifittle; e Capistrano, o do vapor oriental «Brasileno», procedente de Buenos Aires e consignado a Juan Cappiouch y Puerto.

Foi passada carta de naturalização ao subdito hespanhol Manoel Gutierrez Romera.

MARINHA

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, para tratamento de saude, ao segundo-tenente machinista Genuino Lopes Villas-Boas; e para residir fóra do Asylo, com o soldo e a etapa que lhes competem, ao foguista de 3ª classe Carlos Franco e ao marinheiro nacional, grumete, Augusto de Castro Barbosa.

— Foi indeferido o requerimento do subajudante de machinista reformado Domingos de Souza Braga, que pediu melhoria de reforma.

— Não é exacto que o ministro da marinha tenha autorizado o commissariado geral da Armada a fazer na Europa as encommendas a que se referiram os jornaes da tarde de hontem.

— Foi posto em liberdade, por terminação da sentença a que foi condemnado, o foguista extranumerario de 1ª classe Alberto Izidoro.

— Para servir na flotilha do Amazonas foi nomeado o guardião Antonio Francisco Gomes.

— Tiveram ordem de desembarcar os foguistas de 1ª classe Pedro Joaquim Soares, o de 2ª Germano Pereira da Silva e os de 3ª João Mendes, Carlos Frederico e Manoel Francisco de Paula, do caça-torpedeira «Gustavo Sampaio», por terem terminado os respectivos contratos.

— Mandou-se passar do vapor «Andrada» para o cruzador «Republica» o segundo-tenente Alberto Reckstener.

PREFEITURA

A receita da Prefeitura no mez de setembro do corrente anno importou em 7.790:201$775, inclusive o saldo de 703:748$577 que passou do mez de agosto.

A despeza no referido mez foi de 6.317:428$796, passando para o mez de outubro, portanto, o saldo de 1.471:742$179.

— Foram determinadas as vistorias que se fazem necessarias nos predios ns. 19 da rua Moraes e Valle, 109, 111 e 113 da rua das Laranjeiras, 16 da rua S. Martinho, 35 da rua Presidente Barrozo, 242 e 244 da rua D. Feliciana e 2 da Ladeira do Vianna.

— Foram novamente embargadas as obras que, em desaccordo com a licença, estavam sendo feitas no predio n. 112 da rua do Hospicio, ficando o respectivo proprietario multado na quantia de 500$000.

— Estão concedidas as transferencias de dominio util solicitadas por Christiano Moreira da Silva, Manoel Freiria, José Copertino Corrêa de Pinho e Maria da Gloria Teixeira Mendes de Almeida.

— Vão ser passadas as cartas de aforamento requeridas por Manoel Rodrigues, Antonio Lourenço Pereira, Sylvestre de Oliveira Maia, Pedro Henrique Laborian, Maria Basa e condessa de Feitosa.

— Na directoria geral de obras e viação acha-se aberta a concorrencia publica para a reconstrucção de uma ponte de desembarque no Ritiro Saudoso, districto de São Christovão.

— Por infracções de leis a posturas municipaes em pleno vigor foram multados: Irmandade da Candelaria, em 500$000; José Cardoso Machado, em 300$000; José Lourenço de Oliveira, em 200$000; Martins Filho & C., em 150$000; Miguel Peixoto Moreira e commendador Custodio Fernandes Villela, em 100$000 cada um.

— Na directoria geral de obras e viação foi hontem encerrada a 2ª concorrencia publica para adaptação do predio n. 222 da rua D. Anna Nery para installação de uma escola publica.

As propostas recebidas vão ser convenientemente estudadas e submettidas á consideração do prefeito.

— Foi nomeado medico inspector do Matadouro de Santa Cruz o interino, dr. Xisto Jorge dos Santos.

— Foi aposentado o commissario de hygiene e assistencia publica dr. João Pereira de Azevedo.

— Foi transferido o medico inspector do Matadouro de Santa Cruz dr. Julio Barbosa da Cunha para o cargo de commissario de hygiene e assistencia publica.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 5 mezes, ao escrivão da agencia da Candelaria, Boaventura José Ribeiro da Fonseca; de 30 dias ao guarda municipal, Adriano Pereira de Azevedo e, em prorogação, ás professoras adjuntas effectivas d. d. Alice Navarro de S. Thiago e Laurinda Corrêa de Oliveira Mafra.

— Requerimento despachado.

De Ribeiro & C. — Sellem o documento.

— A Prefeitura arrecadou ante-hontem a quantia de 19:122$564.

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Evaristo de Moraes, nosso illustrado collaborador e distincto advogado criminal no fôro desta cidade.

O digno moço, que tanto se tem distinguido na defesa das causas que lhe são confiadas, receberá de seus amigos e admiradores uma justa manifestação de apreço, a que gostosamente nos associamos.

Fez hontem annos a interessante menina Leocadia, filha do coronel Gabino José de Freitas e de d. Eulalia R. de Freitas.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil Maria Maura Pinto Lima, filha do dr. Augusto Pinto Lima.

— Completa hoje mais um anno de edade o illustre especialista de molestias da garganta, nariz e ouvidos dr. Leonel Rocha.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Philomena B. Renner, esposa do sr. João N. Renner.

— Completa hoje mais um anno de edade o sr. Arnaldo L. de F. Campos, empregado no commercio desta praça.

CLUBS E FESTAS

CLUB INTERNACIONAL. — Neste club, em São Domingos, Nictheroy, realiza-se, na noite de 31 do corrente, um grande baile em homenagem ao dr. Nilo Peçanha.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GRUPO DOS GALHOFAS — Este sympathico club realizará, domingo proximo, um «pic-nic» no alto do Sumaré.

A partida realizar-se-á a 1 1/2 horas da tarde, da estação do largo da Carioca.

SPORT

TURF

Derby-Club — A 15ª corrida desta victoriosa sociedade está marcada para domingo proximo.

O programma organizado para esta festa, já por nós publicado, é simplesmente magnifico.

Compõe-se de seis pareos, muito bem feitos, onde estão alinhados os melhores parelheiros do nosso *turf*.

Os nossos prognosticos para essa corrida são:

General Lavalle—Atir
Crystal—Ary
Desleal—Herval
Descrente—Falsca
Scarpia—Ouvidor
Josephus—Stud Rio

AZARES

Salvadora, Dante, Mondega, Capitan, Perendonga e Rubi.

Jockey-Club — Encerram-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na secretaria desta sociedade, as inscripções para a composição do programma da corrida de 4 de novembro proximo no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio *Presidente Rodrigues Alves*, já organizado, o class co *Dr. Pereira Passos* e o pareo especial *Dr. Lauro Muller*.

Diversas — Deve chegar na proxima terça-feira, de S. Paulo, afim de disputar o *Grande Premio Presidente, Rodrigues Alves* o cavallo argentino Pery.

— Está completamente curada da manqueira que a affligiu desde domingo proximo passado a egua Ary, que reapparecerá depois de amanhã.

LUTA ROMANA

A luta do triestino Roicevich, começada na noite de terça-feira, terminou na noite de ante-hontem, com um completo insuccesso para o seu adversario, o musculoso Achner.

Muito menos numerosa que nas noites anteriores, a concorrencia era, comtudo, escolhida, notando-se a presença de varias pessoas de nossa melhor sociedade, inclusive algumas senhoras.

O modo de lutar, frio e inalteravel, de Roicevich já lhe garante a victoria do presente campeonato, onde, de agora em deante, uma unica barreira lhe é difficil transpor, a sua luta com Ruggiero. Este lutador, que tambem conta como certo o campeonato, não tem poucas probabilidades de vencer Roicevich, devendo o encontro dos dois ser muito sensacional.

Quem a empreza do Moulin precisa retirar da liça é Konietzko, que, já tendo perdido consecutivamente cinco lutas, provou bem a sua fraqueza por isso que só poderá servir de delonga ao campeonato.

Tratemos agora das lutas de ante-hontem. Achner e Roicevich haviam ficado da noite anterior para desempatar. O segundo desses lutadores toma logo a posição de atacante, ao que se submette docilmente o seu adversario.

Os primeiros golpes são pouco de enthusiasmar.

Ha uma frialdade de parte a parte, sendo a defesa do allemão pouco vistosa.

Depois do minuto de descanço os adversarios começam a desenvolver maior fogo, principalmente Roicevich, que, por varias vezes, tenta a *double prise d'epaule* dando prova de musculatura admiravel.

Duas ou tres vezes Roicevich tem presa sua a victoria deixando de *matar* o seu adversario visivelmente para prolongar a luta, vencendo afinal em 25 minutos com um golpe que o juiz deu por *ceinture en avant* e que nos achamos ser uma *double prise d'epaule*.

A segunda luta travou-se entre Hans Lang e Konietzko, vencendo o primeiro em 10 minutos com um *renassement de tête à terre*.

Não despertou o menor interesse esta luta, pois todo o publico já comprehendeu que o vencido foi contratado para occupar eternamente essa posição.

Ficaram no tapete Hernard e Gerrikoff. — **Lutteur.**

TAUROMACHIA

Com uma corrida como a que se annuncia para depois d'amanhã, na praça do Mangue, parece não ser temeridade prophetizar para o elegante circo uma das suas melhores enchentes. Nada menos de tres cavalleiros tomarão parte na festa, lidando-se tres touros a duo, entre elles o celebre touro *Malhado*, um dos mais difficeis de ser trabalhados, e que ainda o anno passado colheu fortemente o cavalleiro Morgado de Covas.

CYCLISMO

Club Sportivo Carioca. — E' este o projecto de inscripção para a corrida, a se realizar em 18 de novembro, no Jardim Zoologico:

1º pareo—Animação—1.500 metros—Bicyclettes—6ª turma.

2º pareo—Avelino de Almeida — 300 metros—Pedestres—3ª turma.

3º pareo—Verissimo de Moraes—2.000 metros—Bicyclettes—5ª turma.

4º pareo—Arnaldo Villares—600 metros—Pedestres—2ª turma.

5º pareo—Hodierno Club—2.500 metros—Bicyclettes—1ª turma.

6º pareo—Aurelino Carrilho — 3.000 metros—Bicyclettes—3ª turma.

7º pareo—O Tico-Tico—100 metros — Pedestres—Meninos até 12 annos.

8º pareo—Manoel Moreno—5.000 metros Bicyclettes—2ª turma.

9º pareo—Club Sportivo Carioca (Confirmação) — 15.000 metros — Bicyclettes — 1ª turma.

10º pareo — Carlos Franklin Drumond—1.600 metros — Pedestres — Handicap, inscripções livres.

Os premios do 9º pareo são, medalhas de ouro, prata e bronze e os dos demais de prata e bronze.

ROWING

A regata do Club Boqueirão do Passeio — Damos abaixo o programma official da regata deste club, a qual será levada a effeito em 4 de novembro vindouro, na enseada de Botafogo, sob a presidencia do sr. Arthur Augusto Ferreira.

Servirão de juizes os srs. J. Pinheiro da Fonseca, Annibal Peixoto e Antunes de Figueiredo (Partida), Alberto Mendonça, José Agostinho Pereira da Cunha e Antonio Gonçalves Carneiro Junior (chegada).

1º pareo—Canoas a 2, seniors.

1 Sylvia, C. Botafogo; 2 Marilda, Icarahy; 3 Japoneza, Internacional; 4 Icarina, Gragoatá; 5 Jacy, Flamengo 6 Aracy, Guanabara.

2º pareo — Yoles a 8, juniors. 1 Tamoyo, Flamengo; 2 Procellaria, Vasco; 3 Colombo, Boqueirão; 4 Aventureiro, Internacional.

3º pareo— Canoas a 4 seniors. 1 Seylla e 2 Ivahy, Boqueirão; 3 Tupan, S. Christovão; 4 Meiga, Icarahy; 5 Guasca, Natação; 6 Tetéa, Internacional; 7 Guanabarina, Guanabara; 8 Urania, Vasco.

4º pareo—Canoas a 2 juniors. 1 Sylvia, Botafogo; 2 Itá, Natação; 3 Marilda, Icarahy; 4 Aracy, Guanabara, 5 Japoneja, Internacional; 6 Alva, Boqueirão; 7 Icarahy, Gragoatá; 8 Jacy, Flamengo.

5º pareo—Yoles a 2 Veteranos. 1 Pojucan, Guanabara; 2 Fé, Boqueirão; 3 Gladiador e 4 Condor, Vasco da Gama; 5 Icaro, Gragoatá.

6º pareo — Yoles a 4, junior. Taça Sul America: 1º Marengo, Icarahy; 2º Itamby, Boqueirão; 3º Ubirajara, Guanabara; 4º, Visão, Internacional; 5º, Radium, S. Christovão; 6 Gragoatá, 7 Yolanda, Natação; 8 Alcyon, Vasco; 9 Turqueza, Botafogo.

7º pareo — Campeonato de um remador—«Challenge Laport» — Canoe Veteranos.

1 Mafra, Icarahy; 2 Eno, Gragoatá; 3 Argos, Guanabara; 4 Diva, Botafogo; 5 Pery, Boqueirão; 6 Neptuno, Natação; 7 Itajah, Vasco da Gama.

8º pareo — Yoles a 4 remos.

1 Marenho, Icarahy; 2 Alcyon, Vasco; 3 Visão, Internacional; 4 Yolanda, Natação; 5 Itamby, Boqueirão; 6 Ubirajara, Guanabara.

9º pareo — Yoles a 2 juniors.

1 Mucury, S. Christovão; 2 Jaty, Flamengo; 3 Fé, Boqueirão; 4 Icaro, Gragoatá; 5 Themis, Internacional; 6 Iris, Guanabara; 7 Pojucan, Guanabara.

10 pareo — Pareo Escolar.

1 Fritz, Botafogo; 2 Yolanda, Natação; 3 Ubirajara, Guanabara; 4 Xisão, Internacional; 5 Itamby, Boqueirão; 6 Alcyon, Vasco.

11 pareo — Yoles a 2 Seniors.

1 Jaty, Flamengo; 2 Mucury, S. Christovão; 3 Gladiador, Vasco; 4 Pojucan, Guanabara.

12º pareo—Canoas a 4 remos — Veteranos.

1 Aracy, Guanabara; 2 Itá, Natação; 3 Icarina, Gragoatá; 4 Vega e 5 Irmo, Vasco da Gama.

13º pareo— Canoas a 4 remos— Juniors— 1 Meiga, Icarahy; 2 Guanabarina, Guanabara; 3 Urania, Vasco; 4 Tuoan, S. Christovão; 5 Tetéa, Internacional; 6 Guasca, Natação; 7 Seylla e 8 Ivahy, Boqueirão.

14º pareo—Yoles a 8 remos—Seniors — 1 Jaguneo, Natação; 2 Mephistopheles, Icarahy; 3 Aventureiro, Internacional; 4 Tamoyo, Flamengo, 5 Colombo, Boqueirão.

15º pareo—Canoas a 4 remos—Veteranos—1 Guanabarina, Guanabara; 2 Urania, Vasco; 3 Seylla, Boqueirão; e 4 Tetéa, Internacional.

A importancia das inscripções foi de 2:575$, um verdadeiro *record*, do sport do remo.

A regata em beneficio do Chile — Será realizada em 11 de novembro, na enseada de Botafogo, a regata em beneficio das victimas dos terremotos havidos na Republica do Chile.

E' este o programma:

1º pareo—Canoa a 4 remos—Juniors—Arthur Prat, medalha de prata e bronze.

2º pareo—Yoles a 8 remos Seniors—Federação do Remo—medalhas prata e bronze.

3º pareo—canoa a 2 remos Veteranos « O Higgins »—medalhas prata e bronze.

4º pareo—Yoles a 8 remos Junior P. Monte medalhas prata e bronze.

5º pareo—canoas a 4 remos — Seniors. Constante Simpson. Medalhas prata e bronze.

6º pareo—Yoles a 4 remos Junior. Club Naval—medalhas prata e bronze.

7º pareo—canoas a 2 remos Seniro, German Riesco—medalhas prata e bronze.

8º pareo—Yoles a 4 remos Veteranos. Pareo de honra—*Chile Brasil* medalhas ouro e bronze.

9º pareo—Yoles a 2 remos—Junior. Hevia Riquelme, medalhas prata e bronze.

10º pareo—Pareo Profissional. Botes a 2 remos. Premios de 50$ e 20$, aos vencedores.

As inscripções encerrar-se-ão em 6 de novembro, na Federação B. das S. do Remo.

Eduardo Midosi. Por proposta do sr. Alberto Mendonça, foi approvado ser collocado na sala das sessões da Federação, o retrato do seu antigo presidente, sendo esta inauguração revestida de toda solemnidade.

COMMERCIO

Rio, 25 de outubro de 1906.

Cambio

Hoje encontrámos o mercado de orientação modificada de modo bem visivel, embora tratando-se de alta, não deixando comtudo de affectar grandes interesses as suas bruscas mudanças.

Uma alta pronunciada nesta occasião não deixa de ser um optimo symptoma, mas subir agora a 15 1/2 ou a 16 d., para cair, dentro em pouco, a 15 d., a que se destinava é que seria realmente desagradavel.

Em todo o caso, tivemos o mercado muito firme na abertura, com o apparecimento de letras, dando-se a alta de modo visivel.

Os bancos estrangeiros affixaram a tabella de 15 3/16 d., com o do Brasil a 15 1/4 d., regulando para os saques os limites de 15 7/32 e 15 1/4 d., contra letras a 15 5/16 e 15 11/32 d., sem tomadores e sem dinheiro.

Modificada a feição do mercado pela inversão dos papeis, subiu o bancario até 15 3/8 nas primeiras horas, contra o particular a 15 7/16 d., sem compradores a esse preço.

No correr do dia, passou o Banco do Brasil a sacar a 15 7/16 d., com os outros a 15 3/8 e 15 13/32 d., cotando-se o particular a 15 1/2 d., a que os bancos ficaram comprando.

A' tarde, porém, o Banco do Brasil baixou a 15 13/32 d., dando os outros sacadores a 15 3/8 d., contra o particular a 15 7/16 e 15 15/32 d., fechando o mercado instavel a 15 3/8 e 15 11/32 d., sem letras.

Regularam os soberanos de 15$700 a 15$800, com os vales, ouro, de 19$702 a 19$725, cotando-se o bancario de 15 7/32 a 15 7/16 d., contra o particular de 15 5/8 a 15 1/2 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			A 90 d/v
Londres	—	a	15 3/16
Paris	628	a	631
Hamburgo	775	a	777
			3 d/v
Londres	15	a	14 15/16
Paris	—	a	639
Hamburgo	787	a	789
Italia	639	a	641
Portugal	259	a	260
Nova-York	3$296	a	3$310
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	3.247
Montevidéo	—	a	3.481

BANCO DA REPUBLICA

Praças:			90 d/v
Londres	15 1/4		—
Paris	626		—
Hamburgo	773		—
Operações do dia:			
Bancarias	15 7/32	a	15 7/16
Particular	15 5/16	a	15 1/2
No anno passado:			
Official	16	a	16 1/16
Cambiaes:			
Bancarias	16 1/16	a	16 1/8
Particulares	16 1/8	a	16 3/16
Moedas:			
Soberanos	15$700	a	15$800
Ouro nac. por 1$, (vales)	1$702	a	1$725

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	97:603$319
De 1 a 25	556:672$256
Em egual periodo do anno passado	530:580$130

Mercado do café

Continuava o nosso mercado frouxo porque os compradores recusavam-se a pagar os preços exigidos, até que, afinal, cederam os vendedores, mas, nem assim approximando os compradores. Estes, naturalmente porque o cambio subiu, retrahiram-se mais um pouco, modificando no mesmo tempo as suas idéas que passaram a ser de baixa maior.

Os commissarios transigiram a 6$600, com pouca animação, correndo nos ensaccadores o preço de 6$500, tambem sem procura; entretanto, fecharam se 12.000 saccas, contra 11.000 da vespera, tendo subido 5 pontos a bolsa de Nova York.

ELEMENTOS DO DIA

		Saccas
Vendas conhecidas:		
Hoje		12.000
Anteriores		11.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		—
Barra dentro		6.424
Estrada de Ferro Central		3.430
Total		9.854
Pelo nosso porto:		
Por Jundiahy:		
Hoje		65.200
Hontem		77.100
Desde 1º de julho:		
Entradas		1.601.926
Saidas		1.212.497
Cotações:		Typo 7
Commissarios	— a	6$600
Ensaccadores	— a	6$500

MOVIMENTO ANTERIOR

		Saccas
Stock em 1º e 2º mãos:		
Stock anterior	—	578.929
Entradas	—	21.686
Total	—	600.615
Ultimos embarques	—	19.162
Stock actual		581.447

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs
Hontem:		
E. de F. Central	13.823	833.580
Cabotagem	1.514	90.840
Barra dentro	6.279	376.740
Totaes	21.666	1.301.160
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	255.427	15.325.620
Cabotagem	20.006	1.200.360
Barra dentro	142.679	8.560.740
Totaes	418.112	25.086.720

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	8.861	216.967	15.301	193.251
Europa	10.301	127.554	6.738	137.468
Diversos	—	36.747	540	29.717
Totaes	19.162	381.268	22.609	360.436

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes

Typos	Commis.		Ensaccada.	
6	— a	6$800	— a	6$700
7	— a	6$600	— a	6$500
8	— a	6$300	— a	6$200
9	— a	6$000	— a	5$900

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	6$800	a	6$900
» 7	6$600	a	6$700
» 8	6$400	a	6$500
» 9	6$200	a	6$300
Escolha	4$500	a	5$500

Mercado frouxo.

Mercado de titulos

Apolices:	
Novo typo, 5 %, 1, 1, 2, 2, 12 a	1:011$
» 1, 2, 3, 22, 10 a	1:015$
Miudas, de 500$, 5 %, 1, 2, 2 a	1:02$
Emp. 1897, port., 6 %, 1, 1, 2 a	1:014$
Estaduaes:	
Rio, pops., 4 %, 8, 20 a	67$500
Minas, port., 5 %, 3 a	800$
» nom., 5 %, 12 a	800$
Municipaes:	
Papel, nom., 6 %, 15 a	182$
Ouro port., 5 %, 35 a	265$
Novas, port., 6 %, 1, 4 a	153$
» 20, 76, 80 a	152$
Bancos:	
Commercial, 20, 100 a	134$
Brasil, 22, 50 a	140$
Companhias:	
Melh. de S. Paulo, 40 a	56$
Brasil Industrial (Tec.), 42 a	216$
Debentures:	
Jardim Botanico, nom., 20, 30 a	210$

Pregões da Bolsa

	VEND.	COMP.
Apolices geraes:		
Geraes, 200$ 5 %	1:010$	1:007$
Novo typo, 5 %	1:016$	1:014$
Emp. 1903, port., 5 %	—	1:015$
Emp. 1895, nom., 6 %	—	1:014$
Apolices estaduaes:		
Rio, 500$, 6 %	420$	400$
Rio, 100$, 4 %	67$500	67$
Minas, port., 5 %	809$	798$
Minas, nom., 5 %	802$	788$
Apolices municipaes:		
Antigas, 200$, 6 %	185	180$
Novas, 200$, 6 %	154$	152$500
Ouro, £ 20, port., 5 %	270$	260$
Ouro, £ 20, nom., 5 %	260$	—
Acções de bancos:		
Brasil	143$	141$
Commercio	195$	190$
Commercial	135$	133$500
Iniciador	2$	1$750
Lav. e do Commercio	135$	130$
Metropolitano	5$	4$
Companhias de tecidos:		
Alliança	275$	268$
Brasil Industrial	225$	215$
Confiança	200$	190$
Corcovado	—	176$
Progresso Industrial	—	255$
S. Pedro de Alcantara	130$	120$
Petropolitana	—	262$
Santo Aleixo	—	160$
S. Felix	100$	—
Companhias de seguros:		
Integridade	—	47$
Mercurio	89$	—
Minerva	28$	22$
Garantia	190$	—
Areos Fluminense	458$	430$
Brasil	35$	—
Indemnisadora	48$	—
Confiança	55$	50$
Previdente	205$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	10$
Sapucahy	26$500	24$500
Bonds:		
Jardim Botanico	226$	223$
Companhias diversas:		
Carruagens	62$	59$
Internacional de Docas	74$500	68$500
Loterias Nacionaes	38	34$500
Melh. de S. Paulo	—	50$
Melh. Maranhão	23$	21$
Terras e Colonisação	—	34$500
Debentures diversas:		
J. Botanico	210$	209$500
» (port.)	213$	211$
C. Urbanos	205$	202$
Loterias Nacionaes	—	—
Cantareira	210$	200$
Consolidadas Candelaria	215$	—
Manufactora	210$	180$
Magéense	210$	—
F. C. Quissamã	24$	3$
Fabril Paulistana	195$	—
Cervejaria Brahma	206$	—
Melh. de S. Paulo	180$	—
Malas, Victoria	197$	—

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

C. Morro da Mina, interesse social, ás 2 horas de 30.

Cooperativa Militar do Brasil, para eleição, ás 3 horas de 30.

Banco Brasileiro, para tratar da liquidação, á 1 hora de 31.

Telegrammas

Lisboa, 25.

O paquete allemão «Argentina» da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, saiu hoje, para Pernambuco, Rio e Santos.

Pernambuco, 25.

O paquete allemão «Santos» da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft, saiu hoje, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Rio e Santos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Marselha, 100 ds. — Barca italiana «Leonora», 1.367 tons., m. Marcino, equip. 16, c. telhas á ordem.

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. «Cycle», 2.227 tons., comm. Leng, equip. 25, c. carvão ao Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires, 6 ds. — Vap. ing. «Ederman», 2.261 tons., comm. Griffith, equip. 26, c. lastro a Arbuckle & C.

Hamburgo e escs., 43 ds., 22 ds. da Madeira — Paq. all. «Karthago», comm. Malchim, carga varios generos a Theodor Wille & C.

Hamburgo 13 ds. — Lancha «Sinaona», 229 tons., m. Behoege, equip. 4, c. carvão a Theodoro Wille & C. Esta lancha veio a reboque do paquete allemão Karthago.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Sultão», 49 tons., m. Antonio Gonçalves de Oliveira, equip. 6, carga cal ao mestre; passags.: 5 em 3ª classe.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate «Despiques», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, passags.: 2 em 3ª classe, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Relação dos passageiros do paquete «Mayrink», entrado ante-hontem de Caravellas e escalas: dr. Luiz de Oliveira Mendes, Richard M. Heilbon, Rufino de Carvalho, Lastenio Calmon, Elice Heilbon e 2 filhos, Raul Arrosa, Raul Rodrigues Coelho, dr. José Tavares Bastos e familia, Guilherme Martinelli e senhora, Tento Miguel V. da Costa, José Caetano G. Cabral e mais 26 em 3ª classe, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Antonina e escs. — Paq. «Gloria», comm. Leopoldo E. da Silva Santos.

Antonina e escs. — Paq. «Guasca», comm. João Neves de Azevedo; passags.: Manoel José Gomes, Antonio H. Gomes, Antonio H. Gomes Filho, Manoel Assumpção Silva e familia e 6 em 3ª classe.

Santos — Paq. all. «Wurzburg», comm. Hattorff, passags.: Otto Hasche e 23 em transito.

Santos — Paq. all. «Petropolis», comm. Feldmann; passags.: Richard Machs.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itacolomy», comm. Michel.

Porto Alegre e escs. — Paq. «S. João da Barra», comm. Pedro Gomes Romão.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26 Rio da Prata, «Esmeralda».
26 Londres e escs., «S. Of. Dover».
27 Marselha e escs., «Les Andes».
27 Portos do norte, «Pernambuco».
27 Bremen e escs., «Aachen».
28 Hamburgo e escs., «Tucuman».
28 Santos, «Rhaetia».
28 Santos, «Guahyba».
28 Portos do norte, «Olinda».
29 Bordéos e escs., «Cordillère».
29 Southampton e escs., «Araguaya».
29 Rio da Prata, «Prudente de Moraes».
30 Hamburgo e escs., «Santos».
30 Rio da Prata, «Aragon».
30 Valparaiso e escs., «Oravia».
30 Liverpool e escs., «Orissa».
30 Trieste e escs., «Moravia».
31 Rio da Prata, «Amazone».

Novembro:

1 Santos, «Petropolis».
1 Liverpool e escs., «Tintoretto».
2 Buenos Aires e escs., «Mendoza».
4 Rio da Prata, «Italia».
5 Genova e escs., «Washington».
5 Rio da Prata, «Orleanais».
5 Southampton e escs., «Danube».
6 Santos, «Tennyson».
7 Liverpool e escs., «Lord-Antrim».
7 Rio da Prata, «Magdalena».
9 Genova e escs., «Minas».
11 Rio da Prata, «Lombardia».

VAPORES A SAIR

26 Pernambuco e escs., «Satellite», 4 hs.
26 Bordéos, directo, «Esmeralda».
26 Santos, «Corrientes».
26 Porto Alegre e escs., «S. João da Barra».
26 Paranaguá, «Dalmata».
27 Porto Alegre e escs., Itapacy, 4 hs.
27 Bahia e Pernambuco, «Itabira».
27 Bahia e Aracajú, «Esperança».
28 Santos, «Rudo».
28 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
28 S. Matheus e escs., «Mayrink», 4 hs.
28 Rio da Prata, «Les Andes».
29 Trieste e escs., «India».
29 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
29 Hamburgo e escs., «Guahyba».
29 Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
30 Valparaiso e escs., «Orissa».
30 Rio da Prata, «Araguaya».
30 Rio Grande e escs., «Florianopolis».
30 Maceió e escs., «Muquy», 3 hs.
31 Bordéos, «Amazone».
31 Liverpool e escs., «Oravia».
31 Mossoró e escs., «Natal».

Novembro:

2 Bremen e escs., «Wurzburg».
2 Genova e Napoles, «Mendoza».
2 Hamburgo escs., «Petropolis».
4 Genova e Napoles, «Italia».
6 Marselha e escs., «Orleanais».
6 Rio da Prata, «Washington».
7 Nova-York, «Tennyson».
7 Southampton e escs., «Magdalena».
8 Pará e escs., «Mossoró».
9 Trieste e Fiume, «Jokay».
9 Hamburgo e escs., «Borussia».

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

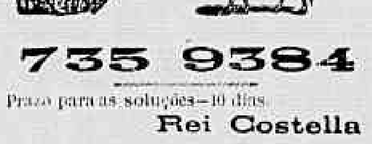
Problemas de ns. 107 a 108

Charada tiburciana

de Lloyd Byron

Verde-azul e branco — 2 — 2.

Enigma pittoresco



735 9384

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 67ª loteria do plano n. 9 realizada em Nictheroy em 25 de outubro de 1906.—289ª extracção.

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

88314	12:000$000	122313	100$000
171879	1:000$000	156821	100$000
203187	500$000	163916	100$000
18356	200$000	170009	100$000
32390	200$000	201339	100$000
93262	200$000	243787	100$000
281743	200$000	254979	100$000
88326	100$000		

PREMIOS DE 100$000

41456 64074 81986 83631 102629
108418 122937 123625 193310 200004
225098 237862 246388 276428

APPROXIMAÇÕES

88313	e	88315	100$000
164878	e	171880	50$000
203181	e	203190	50$000

DEZENAS

88311	a	88320	10$000
174871	a	174880	10$000
203181	a	203190	10$000

CENTENAS

88301	a	88400	3$000
174801	a	174900	3$000
203101	a	203200	3$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$000.

O ajudante do fiscal do governo, *A. Tinoco*.

J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 143—39ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de outubro de 1906—plano n. 143.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

29148	16:000$000	8867	100$000
2048	1:500$000	12226	100$000
33375	500$000	13514	100$000
4982	200$000	19200	100$000
12259	200$000	20056	100$000
15750	200$000	22287	100$000
31225	200$000	30370	100$000
1103	100$000	34711	100$000
4717	100$000		

APPROXIMAÇÕES

29147	e	29149	2:000$000
2047	e	2049	45$000
33374	e	33376	21$000

DEZENAS

29141	a	29150	60$000
2041	a	2050	15$000
33371	a	33380	10$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 5$, exceptuando-se o numero 29148.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

O director-presidente, dr. *Ulysses Vianna*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *Ernesto Coelho Lousada*, chefe da contabilidade interino.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

SATTELLITE, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

DALMATA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CORRIENTES, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

S. JOÃO DA BARRA, para Cabo Frio e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

LES ALPES, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

ESPERANÇA, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteaveis em dinheiro

Um seguro depois de liquidado por morte, contemplado ainda pelo sorteio.

Illmos. srs. directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil: — Rio de Janeiro.

Amigos e senhores:

Profundamente penhorada, venho, em meu nome e no de meus filhos, agradecer a communicação, que vv. ss., em tempo me fizeram, de estar á minha disposição, nesse escriptorio, a quantia de cinco contos de reis, resultante do sorteio a que procederam em 15 do corrente, relativamente ás apolices sorteaveis em dinheiro e correspondente a de n. 12.778, sobre a vida de meu fallecido marido, o general Raphael Augusto da Cunha Mattos.

O pagamento da importancia referida, que me foi feito mediante apresentação dos documentos legalmente exigiveis, representa uma prova cabal da vantagem do seguro como é feito pela Equitativa, de que são vv. ss. dignissimos directores, e demonstra a verdade da asserção contida em seu prospecto, em relação a esta classe de seguros, isto é, que, quando um segurado fallecer antes da data do sorteio, estando seu seguro em vigor, poderá deixar a seus herdeiros, além da quantia pagavel em consequencia do fallecimento, o dobro da mesma, caso a apolice seja contemplada nos dois sorteios a que ainda poderá concorrer, pois que nos sorteios subsequentes ao sinistro concorrem as apolices anteriormente sinistradas que aos mesmos tiverem adquirido direito.

Evidenciada assim a vantagem extraordinaria que essa sociedade offerece aos seus segurados, rogo acceitarem os meus agradecimentos e a expressão dos votos sinceros que faço pela prosperidade sempre crescente de tão util instituição.

Com particular estima e alto apreço me subscrevo de vv. ss. obrigada e creada.

MARIA ALDINA BRANDÃO DA CUNHA MATTOS.

5:000$000

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a apolice sob o n. 12.778, sobre a vida de meu fallecido marido, o general Raphael Augusto da Cunha Mattos, contemplada.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1906.

MARIA ALDINA BRANDÃO DA CUNHA MATTOS.

(Firma reconhecida pelo tabellião Tupinambá).

N. B. — A importancia da apolice n. 12.778, conjunctamente com a de n. 12.777, foi paga em 26 de maio proximo passado, por fallecimento do segurado o general Raphael Augusto da Cunha Mattos, á inventariante dos seus bens, importando o pagamento das apolices sinistradas em 10:000$000.

Agora sorteada a apolice n. 12.778 no sorteio a que se procedeu em 15 do corrente mez, proporcionou ainda aos herdeiros a quantia de 5:000$000, POST-MORTEM, prefazendo a importancia dos pagamentos acima um total de 15:000$000, pago immediatamente á vista e sem reclamação.

Ao publico

Parecendo do depoimento do meu visinho e freguez sr. Sebastião Brito, que o italiano nelle citado fazia ponto no meu estabelecimento, escrevi-lhe a carta abaixo, pela qual se vê que estou alheio á presença de semelhante individuo no meu negocio conforme resposta do sr. Brito.

2964 SIMÃO B. PAULO

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1906. — Illmo. sr. Sebastião Brito. — Peço a v. s. o favor de declarar si na parte referente ao meu estabelecimento, á rua do Cattete, que apparece no depoimento de v. s. si é verdade ter sido visto o italiano dentro do meu citado negocio.

De v. s. crd. obrgdo. 2965

Illmo. sr. Simão B. Paulo. — Em resposta á sua carta devo dizer-lhe, que no meu depoimento não affirmei que o italiano fosse visto dentro do seu negocio e sim, que sendo este quasi defronte da minha residencia, elle permanecia na calçada respectiva.

Com o maior respeito sou, de v. s. att. crd.

2966 SEBASTIÃO BRITO

Companhia Indemnizadora

O protesto do accionista dr. João Brasileiro de Toledo Franco, apresentado na assembléa geral extraordinaria de 16 do corrente e ao qual se refere a respectiva acta hontem publicada, estava concebido, *mutatis mutandis* nos seguintes termos: — «Protesto contra a deliberação da assembléa, prorogando o mandato da directoria, por ser contrario á lei e annullar a faculdade de voto do accionista, tanto mais quanto a assembléa não foi convocada para esse fim e importar em uma cilada armada aos accionistas.»

Com esta publicação fica preenchida a omissão desse protesto que, tendo sido acceito pelo sr. dr. presidente da mesa, foi entretanto excluido da acta sob o futil pretexto de não estar em termos. 2978

Companhia de Seguros Indemnizadora

De 1 de março de 1907 em diante são nullos todos os actos que praticar a actual directoria, caso não faça antes a eleição para directores. 2979

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Aos meus amigos e...

Declaro que não faço parte nem forneço *notas* aos jornaes humoristicos ou *pilhericos* desta capital.

Que me contestem.

25—10—906. MARIO D'AVILA

100:000$000

Grande Loteria da Capital Federal, extracção em 10 de novembro [illegible] a sorte grande 100 contos [illegible] bilhete inteiro 35$000.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Pedidos a Nazareth & C. [illegible]

EDITAES

Emprestimo (ouro) do Estado do Amazonas de 1906

REEMBOLSO DO EMPRESTIMO AMERICANO OURO DE 1902

De ordem de s. ex. o sr. dr. governador do Estado, faço publico que, de accordo com o contrato firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado por lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar em 13 de novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da Société Marseillaise o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par com juros até o dia de sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do governo do Estado do Amazonas em Manáos, 11 de agosto de 1906. MANOEL F. SA' ANTUNES.

DECLARAÇÕES

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARA'O

em 31 de outubro de 1906

Commemorativo da fundação desta Real Sociedade

Acha-se á disposição dos srs. socios o talão de convites para este sarão cuja inscripção se encerrará no dia 28 do corrente.

Affonso Corte Real, Secretario.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

Irajá

DOMINGO, 28 DO CORRENTE

Encerramento das festividades

Sendo desde muitos annos o mez de outubro consagrado pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha á sua Excelsa Padroeira, fará a mesa administrativa rezar, em louvor á Virgem Senhora, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, acompanhadas de musica executada ao orgão pelo estimado organista Antonio Tavares, encerrando-se por essa fórma as festividades e romaria este anno promovidas em louvor á milagrosa Senhora da Penha.

No artistico coreto existente no adro da romaria continuará a tocar excellente banda de musica da Força Policial, e tanto a egreja como a escadaria e romaria continuarão a estar ornamentadas como no 1º domingo.

Quer na egreja quer na casa da romaria estarão presentes membros da administração, para attenderem condignamente aos fieis e devotos que forem levar suas esmolas, offertas e donativos.

As estradas de ferro Leopoldina e Rio d'Ouro continuarão a fazer trafego de carros em viagens extraordinarias, partindo os daquella de S. Francisco Xavier e os desta do ponto inicial da praia Formosa.

A Companhia Cantareira terá barcas de espaço a espaço, partindo a primeira ás 6 1/2 horas da manhã da ponte Ferry (caes Pharoux) para a ponte da Fazenda Grande, onde se acha construido longo caes e dahi em trafego mutuo com a estrada de ferro Rio d'Ouro levarão os romeiros ao arraial da Penha.

Secretaria, em 25 de outubro de 1906. — *João Achilles Stoffel*, secretario.

Proença & C.

A' PRAÇA

Despacho do exmo. sr. dr. juiz da 1ª vara commercial publicado no *Jornal do Commercio* de 23 do corrente

«*Liquidação* — Da firma Proença & C. Supplicante, Leonel Alves da Silveira. A prova produzida pelo requerente com os documentos de fl. não justifica, uma vez dada a opposição dos demais associados, o pedido de dissolução, baseado nas disposições do art. 336 do Codigo do Commercio. Para rescisão do contrato de fl., preciso é mais ampla discussão e a via ordinaria, é o meio regular. Isto posto, indefiro o pedido de liquidação feito á fl. 2.»

Como vê o publico, Leonel Alves da Silveira foi declarado carecedor da capacidade para requerer a liquidação da nossa firma, de cuja sentença não ha recurso.

Desta fórma, a firma Proença & C. continúa a operar regularmente e Leonel responderá por perdas e damnos, por ter calumniosamente feito publicar a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1906. — *Proença & C.*

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes.

77, Rua do Lavradio, 77

Sessão extraordinaria do conselho, sabbado, 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de assumpto financeiro.

2730 O 1º secretario, *Luiz Leitão*.

ATTENÇÃO

Quereis comprar barato? Visitem a casa Tinhoinha, que encontrareis um lindo sortimento de artigos para homens.

O ideal da casa é vender ganhando pouco para vender muito!

Onde é? 26

Rua Sete de Setembro n. 1 B!

Gremio R. C. Flor da Primavera

De ordem do sr. presidente convidam-se os srs. socios quites a reunir-se sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de assumptos urgentes.

O 2º secretario, *Guarany Rodrigues de Carvalho*. 2757

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. econ.·. á hora do costume.

O secr.·. *Reis e Silva*. 2961

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

De ordem da junta administrativa são convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral, sabbado, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social á rua da Quitanda para resolver o seguinte:

1º—Leitura e approvação da acta anterior;

2º—Resolver sobre a vaga de presidente da junta administrativa;

3º—Leitura do balanço da thesouraria relativo ao 3º trimestre;

4º—Bem social.

Rio, 24 de outubro de 1906. — *[illegible] da Silva Gabriel*, 1º secretario.

Companhia Ferro Carril da Villa Isabel

AVISO

Por ordem da Prefeitura, de amanhã em deante, os carros desta Companhia passam a fazer ponto na rua do Senado esquina da do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1906. — *Antonio José Gonçalves*, gerente.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

3P

Fechamento das portas

Convida-se todos os empregados no commercio desta capital, para uma reunião geral da classe, hoje, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da Associação Protectora dos Empregados no Commercio á rua do Hospicio n. 174, para tratar da grande manifestação ao commercio que tão dignamente acedeu ao justo pedido dos empregados e á imprensa que cooperou para levar a effeito este tão grande ideal.

As commissões reunidas

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

AACHEN	16 de novembro
FRANKEN	30 de »
BONN	14 de dezembro
ERLANGEN	28 de »

O paquete allemão

WURZBURG

(Illuminado a luz electrica)

sairá no dia 2 de novembro, ás 2 horas da tarde, em direitura para **Madeira, Leixões** (Porto), **Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho da mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros no dia 2 de novembro, ao meio-dia.

Esta companhia aceita cargas directamente para Madeira e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

BORUSSIA	9 de novembro
RUGIA	7 de dezembro
PRINZ SIGISMUND	28 de »

O CONFORTAVEL PAQUETE ALLEMÃO

RHAETIA

(Commandante L. Bussmann)

Esperado de Santos, no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia para

**Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Dover,
Boulogne S/M
e Hamburgo**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

LLOYD ITALIANO

Società di Navigazione a vapore

Serviço regular postal e commercial entre a **Italia, Brasil e Rio da Prata**

Saidas para Genova e Napoles:

LUISYANA	9.000 tons.	19 de novembro	INDIANA	9.000 tons.	18 de dezembro
CORDOVA	9.000 »	3 de dezembro	MENDOZA	12.000 »	2 de janeiro

O grandioso e veloz paquete

MENDOZA

Comm. V. E. Parodi

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros de 1ª e 3ª classe

Estes novos paquetes possuem esplendidos e luxuosos camarotes de 1ª classe, os quaes estão installados no convez e no centro do paquete, sendo todos de dois logares e com todas as commodidades desejaveis.

Para os srs. passageiros de 3ª classe possuem tambem esplendidas e grandes commodidades nos dormitorios, tendo lavatorios, banhos, duchas, mesas para jantar.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á rua Primeiro de Março 37.

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	15 de novembro	(directo)
ORIANA	27 de »	(escalas)
ORISSA	13 de dezembro	(directo)
ORTEGA	25 de »	(escalas)

O paquete inglez

ORAVIA

Esperado de Montevidéo (via Santos) no dia 31, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet C., emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas Companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado da Europa no dia 31 do corrente, sairá **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Saidas para a Europa:

PETROPOLIS	2 de novembro
SANTOS	16 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

GUAHYBA

Commandante H. Gottsche

Esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá para

HAMBURGO

depois da indispensavel demora

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

**Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre**

Sabbado, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

ALAGOAS

Sairá no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara, e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

SATELLITE

Sae hoje 26 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió e Recife.

Cargas pelo trapiche do norte.

LINHA DE S. MATHEUS

O paquete

MAYRINK

Sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde para: Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.

Recebe cargas para todos os portos acima, Cachoeiro e demais estações da Estrada de Ferro Itapemirim.

Cargas pelo trapiche do norte.

LINHA DO RIO GRANDE

Serviço rapido para passageiros

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá no dia 30 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros e cargas em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Cargas pelo trapiche do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Consta a prisão de «Carletto»,
Ha grande satisfação.
Vou tambem me alegrar
Jogando em cachorro e leão.

DERAM HONTEM:

Antigo	448	Elephante
Moderno	813	Borboleta
Rio	309	Burro
Salteado	...	Urso

Colibri

M.me Barreto

Diplomada pelas academias de Paris

Tratamento do rosto e embellezamento, faz desapparecer as rugas, sardas, manchas e antigos signaes de variola. Tiragem de pellos do rosto. Pinturas e decolorações do cabello. Tratamento de manicure.

PREÇOS MODICOS

Consultas das 11 ás 5 da tarde.

21 RUA SENADOR DANTAS 21

SOBRADO

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 402.

O presidente 3007

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 627

Rio, 25—10—906 3006

A Capital

SOCIEDADE BENEFICENTE

N. 215

3002 Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1906.

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0067 a comparecer neste escriptorio.

F. Cataldo, director thesoureiro. 3009

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 362.

O presidente

Rio, 25 de outubro de 1906. 3008

ALUGA-SE um bom copeiro, afiançado; na rua Barão de Itapagipe n. 101, quarto n. 9. 3010

ALUGAM-SE por 10$000 amas de leite sem filho, com attestado, largo do Capim n. 8. 2983

ALUGAM-SE bons creados aos que praticarem os processos de saber a molestia sem nada perguntar ao doente e advinhar, conforme o ensino do livro **A Fortuna pelo Occultismo**, que custa apenas 2$500, na Casa Dixe, rua do Rosario n. 99. 2959

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas, largo do Capim 8. 2986

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto; no morro da Providencia n. 37.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 52, trata-se na rua S. Pedro n. 264. 2968

ALUGA-SE, dão-se cartas de fianças baratas para casas largo do Capim 8. 2985

ALUGA-SE um pequeno commodo com pensão, a um moço decente, casa de familia; rua da Lapa n. 56. 2967

ALUGAM-SE uma sala e um quarto juntos ou separados em casa de familia tendo todo o conforto e liberdade na casa, preço modico, só a casal de respeito com pensão, rua do Lavradio n. 124. 2980

ALUGA-SE um quarto mobiliado e tendo gaz e limpeza; rua D. Luiza n. 39, casa de familia, preço 60$000. 2692

ALUGAM-se dois bons quartos em casa de familia respeitavel, a casal ou cavalheiro distincto, na rua das Laranjeiras n. 131 A. 2691

ALUGA-SE em casa de pequena familia uma linda e espaçosa sala de frente, com duas janellas e uma alcova, pintadas e forradas de novo, a moços decentes e honestos. O aluguel é razoavel; com ou sem pensão na rua Senador Nabuco n. 15, Villa Isabel. 2689

ALUGA-SE por 140$000 a casa da rua D. Carolina n. 9, em Botafogo, pintada e forrada de novo, trata-se na rua da Matriz entre os ns. 40 e 42, portão de ferro. 2700

ALUGA-SE um rapaz portuguez para carregador de casa de commercio rua do Rosario n. 16. 2688

ALUGA-SE por 120$000, a casa da rua do Engenho Novo n. 10 A, estação do Sampaio. A chave está no sapateiro defronte. 2690

ALUGA-SE o predio da rua Leopoldo n. 30, (Andarahy Grande), com tres quartos, todos com janellas, tres salas, cozinha, banheiro, latrina patente, tanque para lavagens e grande quintal, agua e gaz; trata-se na mesma rua n. 32, bondes electricos á porta. 2693

ALUGA-SE o predio á rua Monsenhor Bacellar n. 13, em Petropolis; trata-se na rua do Hospicio n. 25. 2608

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 72 B; trata-se na rua do Livramento n. 130. 2579

ALUGAM-SE duas grandes salas, proprias para consultorio, na rua do Theatro 19, trata-se na loja. 2671

ALUGAM-SE grandes salas com quartos, com todas as serventias, a familias serias; na rua Senador Nabuco 26, Villa Isabel. 2540

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o *Armazem Kean*, Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

PRECISA-SE de um caixeiro pequeno com pratica de seccos e molhados, rua Frei Caneca n. 98. 2748

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço domestico; na rua do Chichorro n. 9, Catumby. 2763

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para serviços leves, á rua Dr. Agra n. 2 F, Catumby. 2769

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, com attestado de conducta, na rua General Sampaio n. 24, Caju. 2735

PRECISA-SE de costureiras montadoras de chinellos, paga-se bem; á rua Larga n. 141. 3038

PRECISA-SE de um cozinheiro do trivial; rua do Lavradio 42, armazem.

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de pharmacia; a tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 129 Villa Izabel. 2670

PRECISA-SE de uma ama secca paga-se bem; rua Carolina n. 8, estação do Rocha. 2659

PRECISA-SE Tonico Maravilhoso, unico contra a caspa e queda do cabello, encontra-se em todas as perfumarias; deposito rua Gonçalves Dias 17.

PRECISA-SE falar com Vandicel Campinho, largo da Carioca, obras da Companhia Jardim Botanico; seu amigo Antonio Gomes. 2755

PRECISA-SE de uma engommadeira que saiba bem passar roupa a ferro, rua Sete de Setembro n. 168, Tinturaria. 2999

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e meninas, largo do Capim n. 8, sobrado. 2991

PRECISA-SE de um bom official para machinas, marcenaria; rua Camerino ns. 75 a 81. 2988

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, na rua da Vista Alegre n. 21, Catumby. 2973

PRECISA-SE de um pequeno de bom comportamento para servente de pharmacia, na rua do Cattete n. 8. 2756

PRECISA-SE de bom pessoal que aprenda a ter successo nos negocios e na existencia [illegible] conforme os processos infalliveis do livro «Magnetismo Utilitario», que custa apenas 5$000, na Casa Dixie, Rosario n. 99. 2960

PRECISA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem *Kean*, Ouvidor 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDE-SE joias barato na liquidação que está fazendo a casa [illegible] e relogios de bolso a 6$500 e grande abatimento em [illegible] na praça Tiradentes n. 12. 2701

VENDE-SE 2 bons predios e grande terreno com frente para duas ruas, no caminho do Castro n. 3 A e 3 B; trata-se no mesmo com o proprietario. 2704

VENDEM-SE dois lotes de terrenos juntos, [illegible] Encantado [illegible] na rua Tavares n. 53, Encantado. [illegible]

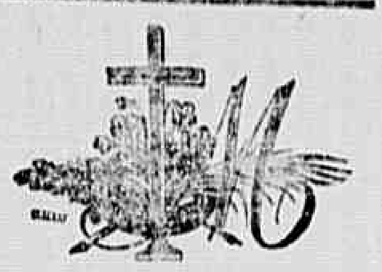
VENDE-SE uma bicycleta de alta novidade; travessa do Ouvidor n. 26, loja.

VENDEM-SE duas vitrines e um armario para charutaria; na rua da Assembléa n. 117.

VENDEM-SE barato, [illegible]

VENDE-SE um restaurante, fazendo bom negocio [illegible]

[illegible]



ACTOS FUNEBRES

Luiza Corrêa Dias Garcia

LILI

Antonio Dias Garcia e seus filhos, os viscondes de S. João da Madeira e familia, Luiza Pereira Marques, João Francisco Corrêa e familia, Manoel Pereira Banza, d. Francisca Alves Corrêa e filhos, extremamente penhorados, vêm demonstrar sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, neta, sobrinha e prima, LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA, e de novo convidam as mesmas pessoas a assistirem á missa do setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz da Candelaria amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando a todos seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1906.

Nota — A familia solicita encarecidamente dispensa de condolencias. 1788

Luiza Corrêa Dias Garcia

LILI

Antonio Leite Silva Garcia e familia, Manoel Dias Garcia e familia, Albino Dias Garcia e familia, Albino Bordallo Garcia, Albino Leite da Silva, Manoel Francisco Dias Garcia, Manoel Leite Silva Garcia, Manoel Ferreira Azevedo Garcia, Antonio Dias Garcia Sobrinho (ausente) e Albino da Silva Corrêa mandam rezar na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa de setimo dia pelo descanso eterno da alma de sua querida e chorada tia, d. LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA, para cujo acto de religião convidam todas as pessoas de suas amizades e relações e se confessam desde já muito gratos.

Rio, 25 de outubro de 1906.

Luiza Corrêa Dias Garcia

Dias Garcia & C., muito agradecem ás pessoas de suas relações e amizade, que, a seu convite, se fizeram representar no enterro de d. LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA, virtuosa esposa de seu prezado chefe sr. Antonio Dias Garcia, e de novo vêm convidar as mesmas pessoas a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma da mesma senhora, na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 27, ás 9 1/2 horas, confessando-se summamente gratos desde já. 2728

Luiza Corrêa Dias Garcia

Os empregados da casa Dias Garcia & C., gratos á memoria da virtuosa sra. d. LUIZA CORRÊA DIAS GARCIA, esposa de seu estimado chefe sr. Antonio Dias Garcia, mandam rezar uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma, na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já muito gratos.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1906. 2731

Dr. Francisco Sergio Guillon

A directoria da Caixa de Soccorros medicos de Paquetá convida a exma. familia e a todos os parentes e amigos do fallecido dr. FRANCISCO SERGIO GUILLON, para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, manda celebrar, na matriz de Paquetá, amanhã, 27, ás 7 horas, pelo que, antecipadamente, agradece. 2974

Dr. Mario Sauerbronn de A. Magalhães

O dr. Alfredo Sauerbronn de Azevedo Magalhães e sua senhora, dr. Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, dr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e d. Emilia Sauerbronn de Azevedo Magalhães participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado irmão e cunhado dr. MARIO SAUERBRONN DE AZEVEDO MAGALHÃES, e os convidam para comparecerem ao enterro do finado que se realizará no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, saindo o feretro da rua Cabral n. 2, Icarahy, ás 7 1/2 horas, hoje, 26 do corrente. 2983

D. Lina Castello Branco da Cruz

O dr. Joaquim Antonio da Cruz, dr. Christino Cruz e familia, d. Raymunda Cruz Santos, major Benjamin Barroso e senhora, dr. José Calheiros de Mello e familia, João Torres Cruz, Milton Torres Cruz, Eurico Torres Cruz e João P. da Cruz Britto mandam celebrar, amanhã, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de sua extremecida mãe e avó, d. LINA CASTELLO BRANCO DA CRUZ, e para este acto convidam as pessoas de sua amizade. 2974

Palmyra Portugal de Barros

O dr. Pelagio Furtado de Barros e filha, Luiz Portugal e senhora, d. Henriqueta Furtado de Barros, dr. Alfredo Bernardes da Silva e senhora, Alfredo Cintra e senhora, dr. Clovis Furtado de Barros e senhora, d. Hermengarda Furtado de Barros, Breno Furtado de Barros, dr. Aarão Reis e senhora, dr. Victorino de Paula Ramos e dr. J. Chardinal, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro da sua pranteada esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, sobrinha e afilhada, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, na matriz da Gloria, largo do Machado, amanhã, sabbado, ás 8 1/2 horas. 2962

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados: situação muito aprazivel com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da Estação da Central naquella cidade. Para completa informação dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14, Lapa nesta capital do meio-dia ás quatro da tarde. 2417

VENDEM-SE dois chalets na rua Vianna Junior n. 2, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal por 4:500$000, entre Encantado e Piedade, pela rua Dr. Manoel Victorino. Venda forçada. 2618

VENDEM-SE véos incandescentes garantidos de 1ª qualidade na antiga casa de Gaz Acetyleno de E. Elmo, á rua 7 de Setembro 229 proximo ao largo do Rocio. 2444

VENDEM-SE seis carrocinhas de sorvetes com as licenças; na praça da Republica n. 145. 2640

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na Casa Cayrú, rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 1508

VENDE-SE um bom predio com a frente azulejada, grade e portão de ferro, duas boas salas, quatro quartos, cosinha, despensa, fogão economico, tanque, agua e gaz, banheiro, esgoto, gallinheiro, todo cimentado e terreno todo cercado; para ver e tratar na rua Aurelia n. 9, Meyer. 2424

VENDE-SE — Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem Kean, Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; informações com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana 60—Rio de Janeiro.

ADVOGADOS: cobranças, despejos, divorcios, fallencias, largo do Capim n. 8, sobrado. 2984

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, é um tonico uterino de effeitos maravilhosos. Em todas as pharmacias e drogarias.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

A SARACURA Lêde «A Modista Segunda-feira. 2616

E. Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario n. 15 A, perdeu-se a cautela n. 115.232 desta casa. 2724

ACCEITA-SE encommendas de chapéus e vestidos. Avenida Central n. 131, 2º andar. 2694

FORÇA e saude provém de um figado limpo e são. Nenhum organismo pode sentir-se bem quando estomago, figado e intestinos não funccionam com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta de especie alguma com as **Pilulas Indigenas de TAYUYA'** para combater: — prisão de ventre, hemorrhoidas, congestão cerebral, febres biliosas, enfraquecimento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça. Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada. As **Pilulas de TAYUYA'** do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias—Deposito: rua S. José 33, Drogaria do Povo.

CHAPÉOS baratos e elegantes. Reforma-se plumas e chapéos; faz plissées, lava luvas e tinge calçado de senhora; rua Espirito Santo 2 e Haddock Lobo 87. 3005

FIANÇAS de casas e empregos, bons fiadores, largo do Capim n. 8, sobrado. 2987

TONICO MARINHO—O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114

CARTAS de naturalização, dão-se em tres dias, largo do Capim n. 8, sobrado. 2988

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica [illegible] n. 3916 [illegible] Moreira de Barros. 2739

O DEPILOL Pizarro—Vende-se na drogaria [illegible] rua Sete de Setembro 11—Vidro 3$000.

Quando se tem enxaqueca

não só não se pode fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, si a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan [illegible]

P. S. — Para evitar toda confusão, [illegible] exigir [illegible] MAISON L. FRÈRE, 19, rua Jacob, Paris.

CARTAS de fianças para casas e empregos [illegible]

PHENOMENO A melhor agua para tingir os cabellos [illegible] Deposito geral na rua Visconde do Rio Branco n. 44—A. O. Torre. 1664

[illegible]

MICADO Pó dentifricio deslumbrante alvura para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

O Elixir Eupeptico paulistano

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, é efficaz nas *digestões difficeis, gastralgias, azias, flatulencias*.

Vidro 3$000.

O Neurol Macedo Soares

exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrophulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás amas de leite, ás creanças, aos velhos e aos convalescentes.

Vidro 4$000.

O xarope de Grindelia

COMPOSTO

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, cura radicalmente as *tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza*.

Vidro 2$500.

Exigir sempre o nome **S. de Macedo Soares**, marca e firma.

Depositos: rua dos Andradas ns. 55 e 59 e em S. Paulo, pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

ESPIRITA somnambulo—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado. 2115

Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 2470

COLCHÕES e moveis, malas e artigos domesticos, mais barato do que em qualquer casa. Ver para acreditar. Só na estação da Piedade, rua Dr. Manoel Victorino n. 211. Compram-se moveis e reformam-se colchões. 2995

CLICHE'S em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

MICADO o melhor pó dentifricio. Deposito rua Sete de Setembro 109.

PENSÃO—Fornece-se em casa de familia a 60$; na rua Sete de Setembro n. 132, sobrado. 2996

PROFESSOR—Dá licções, a domicilio, de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. neste jornal. 2992

Esplendido resultado

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de maio de 1889.

Dr Antonio A. de Assumpção.

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

MODISTA—Na rua Haddock Lobo cortam-se e cosem-se vestidos pelos ultimos figurinos e a preço modico. 2963

CARTAS de fiança. Dão-se barato de bons negociantes e proprietarios. Rua do Lavradio n. 14, sobrado. 2906

CASAMENTOS—Trata-se com brevidade e barato na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 2976

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro .... 3$000

1305

CABELLO—Tinge-se com perfeição, preço 3$000. Si o effeito não for completo, não custa nada. Na rua do Cattete n. 235, Charutaria Lamas. 2753

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 12 ás 4. 2471

OLEO de Ovo combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Kanitz, combate a calvicie por mais adeantada que seja, evita a queda dos cabellos e desenvolve-lhes o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. 2970

MICADO Pó dentifricio. Frescura e fragrancia para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

SABONETE Petroleo—extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos. A' encontrado nas perfumarias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 60. 2969

Sardas, manchas pannos desapparecem com o TONKAY; rua da Carioca n. 29. 2678

DENTISTA F. Deschamps, residencia rua de N. S. da Copacabana n. 1 K. Attende a clientes das 8 ás 11 horas da manhã, chamados a qualquer hora. 2685

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convém a todos, só na rua da Conceição n. 11. 1833

COMPRA-SE uma casa até 6:000$, entre as estações do Meyer e Rocha. Quem a tiver em condições hygienicas e com accommodações para familia regular, queira deixar carta com explicações nesta redacção a Alvaro Santos. 2632

Impotencia e qualquer fraqueza genital, desapparecem com o XAROPE DE ROBIN; rua da Carioca 29. 2680

COMMODO. Precisa-se de uma sala e quarto em casa de familia na cidade, para um casal sem filhos, trata-se na rua dos Ourives, canto da do Hospicio, botequim com o sr. Bastos. 2740

Tuberculose escarros de sangue, fraqueza do peito desapparecem com o XAROPE DE ROBIN; rua da Carioca 29. 2682

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 1:000$000, juro de 5 %, de ns. 29.364 e 29.365, emittidas em 1844; 141.387 a 141.391, emittidas em 1869; 233.512 a 233.515—227.353 e 257.356 emittidas em 1871; 241.668 a 241.671 emittidas em 1876; 34.908 a 34.918, emittidas em 1886; 4.998 a 5.002, emittidas em 1899; pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 725

APOLICES EXTRAVIADAS. Tendo-se extraviado as apolices geraes da divida publica de 1:000$000 cada uma, juro annual de 5 %, emittidas em 20 de fevereiro de 1877, sob os ns. 252.953 e 252.954 pertencentes á menor d. Maria do Carmo Guimarães, pede-se a quem as achar o favor de entregal-as á rua da Alfandega 30. 1325

Nervosismo, ataques, convulsões, neurasthenia, ou qualquer fraqueza nervosa, cura-se com o XAROPE DE ROBIN; rua Carioca 29. 2681

OFFERECE-SE para ESCREVER A MACHINA e outros serviços de escriptorio, em casa de commercio ou companhias, um senhor que tem machina e dará as melhores referencias e informações. Cartas a esta redacção a P. B. 2198

AULAS de francez e latim. Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, Palacete Lisbonense (sala 24 A), F. C. 1839

Pannos, manchas, sardas e qualquer affecção da pelle, desapparece com o TONKAY; rua da Carioca, 29. 2679

PERDERAM-SE as duas apolices geraes de juros de 5 %, papel, do valor nominal de 1:000$000 cada uma de ns. 38.193, emittida em 1886, e 63.778, emittida em 1893, pertencentes á menor Geruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 990

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de carnaúba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 29. 2337

Caymurú Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente em pouco tempo: tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. Preço de um vidro 3$000. — Vende-se nas drogarias e pharmacias. — Depositarios, **Araujo Freitas & C.**, rua S. Pedro n. 90.

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60$ 70$ Ternos de casemira de cor ou preto sob medida
45$000 Um terno de sarja preta para h. para homem
25$000 Um lindo paletot de alpaca, seda ou lona superior (acolchoado)
10$000 Uma calça brim linho listrado
10$000 Lindos colletes de padrões modernos
16$000 Calças de casemira de cor
23$000 Lindos paletots de casemira de cor
15$000 Uma calça de sarja preta para h.
16$000 Dolman ou paletot, calça de brim pardo
50$000 Lindos ternos de casemira de cor
9$000 Grande saldo de calças de casemira de cor
16$000 Paletots de alpaca de cor ou preto, forrado
35$000 Lindos ternos de casemira londrina
80$000 Lindissimo sobretudo de casemira sob medida
55$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto de diversas cores sob medida
8$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou de brim pardo ou sargado

Alfaiataria Paris 72 RUA URUGUAYANA 72

Clubs de machinas e artigos photographicos:—Pedir prospectos á praça Tiradentes 16, sobrado. Lições praticas em laboratorio aos senhores amadores. Centro photographico.

TODA a senhora deve fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., livraria Alves; rua do Ouvidor n. 134. 1530

A SABACURA — Lêde «A Modista» Segunda-feira 2617

ELIXIR DAS DAMAS. Toda a senhora deve fazer uso. Em todas as pharmacias.

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

DENTISTA Dr. A. Moraes — Acceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 31.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$. 3 por 2$500.

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

GENEROS alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67; entrega gratis á domicilio, no centro da Cidade.

A'S senhoras. Todas as senhoras devem fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

ELIXIR DAS DAMAS Cura as dores uterinas. A' venda em todas as pharmacias.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 %, ao anno, de ns. 1380, emissão de 1841; 37246, emissão de 1849; 189920 e 207638, emissão de 1870; 280634 e 280635, emissão de 1879; e as de ns. 19 e 45 de 200$ cada uma, juro de 5 %, emissão de 1890, todas ellas averbadas em nome de Paulina Augusta de Abreu Costa, em usofructo.

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o Iodoline Carvalho, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.
A' venda na rua 1º de Março 12.—Pharmacia Granado.

ELIXIR DAS DAMAS. Toda a mocinha deve fazer uso no periodo da puberdade. Em todas as pharmacias.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:00 $ cada uma, ao juro de 5 % ao anno, emittidas: a de n. 63.165 em 1863, a de n. 103.780, em 1867; e as de ns. 209.588 e 209.589 em 1879, todas ellas averbadas em nome de Guilherme Antonio de Abreu, em usofructo.

Estomago e figado — As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia a 1$000 e para negocio desde 6$000 cada cento; na travessa Ouvidor n 27. 2998

APRENDIZ gravador precisa-se na rua Sete de Setembro n. 205, loja. 2752

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, cura todas as molestias do utero. Em todas as pharmacias.

5$000
Francezas corôas de BISCUIT
90-C Rua Uruguayana 90-C
Em frente á egreja do Rosario

Clubs da Casa Lacroix
40 PRAÇA TIRADENTES 40
A' Pendula Meridional
Sorteio do dia 22 de outubro:
Classe A. 1º, club n. 48
Classe C. 1º, club n. 91
Recebem-se inscripções para os clubs 2º A e C.
2558 Ernest Merlin

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

FINADOS
CORÔAS DE BISCUIT
artigo francez a 5$000
RUA URUGUAYANA 90-C
Em frente á egreja do Rosario.

A' PENHA
Para esta popular e tradicional festa foram feitos e são vendidos lindos costumes de brim branco, composto de:
Dolman, calça e chapéu, por 19$000
SO' NA
BARRA DO RIO
Rua Sete de Setembro n. 146 A

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS
19 — Rua do Hospicio — 19
Relogios de ouro 18 ks., «Suissos» para casaca de 130$ a 250$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas, «International Watch» a 220$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas, «Humbert Ramuz» a 220$000.
Relogios de ouro 18 ks., 22 linhas «Omega» a 180$000.
Relogios de ouro 18 ks., «Omega» para senhora a 100$000.
Relogiuhos de ouro 18 ks., phantasia com diamantes de 45$ a 70$000.
Artigos de fina bijouteria com brilhantes diamantinos para todo o preço e sem receio de confronto.
17ª cooperativa, 1º sorteio em 29 do corrente.
Temos abertas as inscripções para 18ª cooperativa.
2972 Vieira & Ferreira

COPACABANA
Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 20 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

ARMAZEM
Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

CÃO PERDIGUEIRO
Desappareceu da casa n. 60 da rua de Paula Mattos um cão perdigueiro— da raça Pointer—puro sangue com 2 annos, pello branco com largas manchas marron (côr de havana) e longas orelhas desta côr, respondendo pelo nome de Right (raito).
Gratifica-se generosamente a quem o restituir ou der delle noticia certa.

LEILÃO DE PENHORES
8 de novembro 1906
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
— CASA FUNDADA EM 1876—
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão do dia 8 de novembro de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib & C.
Successores

LIVROS
Encontra-se um grande sortimento de livros collegiaes e sobre outros variadissimos assumptos, por preços modicos, na livraria Martins, á rua General Camara n. 327, entre Nuncio e Regente. 3003

Loterias da Capital Federal
Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE A's 2 horas
44ª loteria do plano 114
12:000$000
Inteiros 1$300 Meios $750 réis

Amanhã A's 3 horas
3ª loteria do plano n. 120
50:000$000
Inteiros 4$500 Sextos $780 réis

EM 10 DE NOVEMBRO PROXIMO
1ª loteria do novo plano '45
100:000$000
Inteiros 3$000 Meios 1$500 Quartos 750 rs.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.
Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41 Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.
Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.
NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O NEURO FORMIATO de Orlando Rangel, combinação de Kola e Formiato, medicamento nevrosthenico, tonico cardiaco, excitante da nutrição, é poderoso e sem egual em todos os casos em que o organismo, por uma causa qualquer, se acha sob a influencia de uma depressão. E' particularmente recommendado nos casos de esgotamento nervoso, de neurasthenia ligada a perturbações da nutrição geral ou a perturbações genitaes, na surmenage, na anemia cerebral, na dilatação e asthenia cardiaca, nas convalescenças, na fraqueza senil, etc. E' o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, o excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc.
Pedir sempre Neuro-Formiato de Orlando Rangel, 39 e 41 rua Gonçalves Dias.

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÃO A'S 2 HORAS
HOJE — 15:000$000 Por $650 | AMANHÃ — 50:000$000 Por 1$400
SEGUNDA-FEIRA
12:000$000 por 130 réis
Em 10 de novembro
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
100:000$000 por 3$200
Remettem-se bilhetes para qualquer parte do interior.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.
29, RUA MARECHAL DEODORO
NICTHEROY

PROFESSORA DE PIANO
Lecciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana; 20$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção. Acceita chamados para tocar em bailes e festas.

CASA
Vende-se barato uma casa situada á rua Nabuco de Freitas n. 68 X, trata-se com o sr. Mesquitella, na rua da Constituição n. 54, 1º andar. 2733

DINHEIRO
C. MORAES & C.
emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

A Notre-Dame de Paris
DESCONTO DE 20 %
SOBRE OS PREÇOS
MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

SABÃO TRANSPARENTE CRYSTAL PRIVILEGIADO
MARCA REGISTRADA
O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.
Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

AGENTES
Precisa-se, dando-se boa commissão; na Avenida Passos n. 33 D. 2975

CASA CARMO
Laques, luvas, mitaines e cartões postaes o que ha de novidades de $100 a 2$000. 3000
120 Rua do Ouvidor 120

FOGAREIRO A KEROZENE
RAPIDO
Para cozinhar, os mais praticos e economicos e seguros; tambem vendemos para funccionar com alcool os mais faceis; recommendamos o uso dos lampeões incandescentes a alcool e a kerozene com força de luz de 70 velas.
RUA SETE DE SETEMBRO 155
Esquina da travessa de S. Francisco
MANOEL GOMES & C.

CALÇADOS
PARA HOMENS
Botinas fortes a 6$ e 7$, ditas ponteadas a 8$ e 9$, ditas superiores, ponteadas á mão, 10$ a 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguins de bezerro, 12$; ditos de pellica, 12$; superiores uma especialidade, 15$ e 16$; botinas de pellica, 12$ e 14$; ditas, o que ha de melhor, americanas, 18$; botinas fingindo abotoar 13$, de pellica, sapatos de bezerro; 10$ e 11$; ditos de pellica, 12$000.
PARA SENHORAS
Botinas para senhoras 6$; sapatos abotinados e rasos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, altos superiores 8$e 9$, salto alto, de pellica 12$ e 13$; botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$; superiores 10$ e 12$; borzeguins de pellica glacée á Luiz XV 15$ e 16$; sapatos brancos de 7$ a 10$000.
E muitas marcas que só á vista
VER PARA CRER
36 e 105 Rua de S. José, 36 e 105
Antonio Gomes d' Avila & C.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato
O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
Deposito—Drogaria Lencart, Rua de São José n. 72.
N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

CIGARROS CARDEAES
Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata.
Largo de S. Francisco de Paula 20

LUGOLINA do Dr. Eduardo França, adjunto na ... do Hospital de Marinha
Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, sarnas, sardas, brotoejas, ...
Preço 3$000
Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. ...; Rua de S. Pedro n. ...; Carlos Erba, Milão

CLUBS LACROIX
Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes
28-A Praça Tiradentes 28-A
PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO
(Esta casa não tem agentes)
Effectuou-se hoje o 1º sorteio do Club XXVI, sendo contemplado o n. 1, pertencente ao exm. sr. Augusto Vieira Borges, rua da Saude, ficando á sua disposição as joias correspondentes a 350$, e que apenas lhe custaram 5$000.
Resultado dos sorteios de hoje:
Club X — N. 63, pertencente ao exmo. sr. Francisco Ramos de Moura, rua das Chagas n. 24, Nictheroy.
Club XI — N. 82, pertencente á exma. sra. d. Elvira Soares, morro da Providencia n. 53.
Club XII — N. 127, pertencente ao exmo. sr. José Vieira, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 16.
Club XIII—N. 87, pertencente ao exmo. sr. J. Francisco Gomes, rua Dr. Pereira de Barros n. 22.
Club XIV — N. 27, pertencente ao exmo. sr. Antonio Augusto Braga, Rio Novo, Minas.
Club XV — N. 67, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Mourão, rua dos Arcos n. 76.
Club XVI — N. 20, pertencente ao exmo. sr. João Rodrigues Freitas Lima, rua do Hospicio n. 311.
Club XVII—N. 140, pertencente ao exmo. sr. dr. Jorge Duque Estrada, Estado do Espirito Santo.
Club XVIII—N. 76, pertencente ao exmo. sr. dr. Armando Augusto de Godoy, não deu residencia.
Club XIX — N. 52, pertencente ao exmo. sr. Boanerges Antunes, rua Marquez de Olinda n. 33.
Club XX — N. 79, pertencente ao exmo. sr. Joaquim L. Soares Pinto, rua Senador Pompeu.
Club XXI—N. 100, pertencente ao exmo. sr. Domingos Rodrigues Pereira, rua S. Leopoldo.
Club XXII—N. 134, pertencente ao exmo. sr. José Pacheco de Assis, Fortaleza de S. João.
Club XXIII—N. 120, pertencente ao exmo. sr. capitão-tenente Eduardo Orlando Ferreira, rua Tocantins n. 5.
Club XXIV—N. 101, pertencente ao exmo. sr. José Maria da Motta, rua Gonçalves Dias n. 63, Chapelaria Motta.
Club XXV—N. 103, pertencente ao exmo. sr. Francisco Kummer, rua da Quitanda n. 109, Banco Allemão.
Club XXVI—N. 1, pertencente ao exmo. sr. Augusto Vieira Borges, rua da Saude.
Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher, pelos preços marcados, uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande stock que sempre existe na ANTIGA CASA LACROIX.
Está aberta a inscripção para o Club XXVII.
Rio, 22 de outubro de 1906.
José Pinto de Sá Coutinho.

Hotel Locomotora
Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 203, Nuncio 10 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—Pacheco Alves & C. 1191

PULMONAL
Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.
Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

PRISÃO DE VENTRE
Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas e HYDROPISIAS
Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 150 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Grande companhia equestre gymnastica e acrobatica
HOJE Sexta-feira, 26 de outubro HOJE
2ª grande funcção da moda dedicada ás exmas. familias da capital
Toda esta grande companhia contribuirá com os seus melhores trabalhos para maior brilhantismo do espectaculo
Estréa Estréa
Do mundial e sem rival
BARONESSE EMILE
amazona equestre e a alta equitação
O numero mais applaudido do Cirque Empire de Londres
Successo crescente
das novas estréas, successo
L'Tomus, o artista excentrico mais original que existe; Les the Wasmetls, extraordinarios atletas acrobaticos; mr. Frank, maravilhoso contorcionista e equilibrista; Miss Maristha, notavel acto no trapezio sobre uma espada; Miss Esmelta, com seus cachorros que dão o arriscado salto do abismo.
A desopilante CORRIDA DE TOUROS pelos impagaveis palhaços Eyochaza e Alfredo.
Todas as noites novidades.
Amanhã — Sabbado, monumental estréa KAKEWALKEKA — Excentricidade norte-americana.
Domingo — «Matinée» —Os bilhetes estão desde já á venda.

PARQUE FLUMINENSE
Empreza AGUIAR & C.
13—Largo do Machado—13
Hoje — Grandioso espectaculo — Hoje
SENSACIONAL PROGRAMMA
Successo de toda a «troupe»
Grandes novidades pelos artistas:
ROSSI
CLARIE KETTLY
OLGA E ADOLPHO
FAMILIA CLUZET
MARINETTE,
LAZARTE e seu clown, etc.
Amanhã, sabbado—Sensacional estréa do 1º tiple de Opera
CONDESSA ELISA BASSI
Grande successo !!!
Biographo Biographo
Ultimo modelo, chegado ha dias.
VISTAS DE GRANDE SUCCESSO
completamente novas!
Carroussel, balanço, tiro ao alvo, etc., etc.
Esplendido restaurante ao ar livre
Brevemente — 4 grandes estréas!!
Ao Parque! Ao Parque! 2749

THEATRO MAISON MODERNE
15—PRAÇA TIRADENTES—15
Empreza: Paschoal Segreto
Hoje Sexta-feira, 26 de outubro Hoje
Sumptuoso espectaculo
Estréa Estréa
LOUISI VOLPI
chanteuse à voix
recem-chegada da Europa
THE 5 BROADWAYS
celebre «troupe» americana de canto e baile.
GRANDIOSO PROGRAMMA
Crescente successo da sympathica cançonetista portugueza
BERTHA GIOCONDA
unica no seu genero
COMPLETO EXITO DE TODA A «TROUPE»
NO
BIOGRAPHO EDISON
as vistas da actualidade
Inauguração da AVENIDA CENTRAL
A chegada de mr. Root ao Rio e outras.
Todos a Maison
Ingresso 1$000.
Entrada franca no jardim.
Domingo—Grandiosa matinée

PALACE THEATRE
Empreza J. Catoysson
Hoje — 6ª-feira, 26 de outubro — Hoje
Primeira representação
FOLIE-VAUDEVILLE EM UM ACTO
MON CAMARADE
de J. Merset e L. Bataille, musica de autores francezes em voga, orchestrada pelo maestro Luiz Moreira
Mise en scène do artista FORTUNE que fará o papel de MICHU
Tomam parte as sras. Colletted'or, Nancey, Darnette, Valmont, Bienette, Dannonville, Colmette, Fortons, Sanchez e os srs. Mothu, Framel e Lambert.
Variada parte de concerto
Terminando com a exhibição da sensacional vista de 500 metros
O TERREMOTO DA CALIFORNIA
OU A
Destruição da cidade de S. Francisco
A mais emocionante catastrophe
Terça-feira — 1ª representação da revista das revistas intitulada
ROUPA-VELHA
e estréas de MR. CADET comique genre Simoel e MME. DERLANT, chanteuse à voix.

MOULIN ROUGE
Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
Hoje 6ª-feira, 26 de outubro Hoje
SUCCESSO SUCCESSO
DE TODA A TROUPE
THE 2 THEODOROWICZ,
LA MOROCHA GUADIX,
ODETTE FERIA,
JANINE LEROY,
MAUD JAMES THOMAS
QUARTETO LEGAY, etc., etc.
Monumental programma do concerto, attracções e continuação do
3º Campeonato Internacional de
LUTA ROMANA
do qual faz parte o celebre lutador arabe ABDUL-AZIZ-HAMAD (chamado o Leão Beduino) expressamente contratado pela Empreza.
AVISO — Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

THEATRO LUCINDA
COMPANHIA DIAS BRAGA
HOJE Sexta-feira, 26 de outubro de 1906 HOJE
GRANDE NOVIDADE
O maior e mais legitimo successo dos theatros Gymnasio de Paris e Lisboa
4ª representação da magnifica e hilariante comedia em 4 actos, original de GEORGE DUVAL e M. HANNEQUIN, traducção de J. DE FREITAS BRANCO, o que nos theatros Gymnasio de Paris e Lisboa conta mais de 300 representações.
O MARIDO DE MINHA MULHER
PERSONAGENS.—Dr. Henrique Verdissen, advogado, sr. A. Ramos; Flochencour, capitão de Zuavos, sr. Alfredo Silva; Barão de Clerambois, sr. Henrique Machado; Mauricio Durand, chefe do escriptorio da Companhia de Caminhos de Ferro P. L. M., sr. Bragança; Baptista, empregado do escriptorio do Dr. Verdissen, sr. Louro; Pageain, escrevente, sr. Teixeira Leão; Pigeon, escrevente, sr. Furtado Coelho; O subprefeito, sr. Carvalho; O Maire, sr. Almeida; Luciana Verdissen, d. Lucilia Peres; Mlle. Evangelina, sra. Helena Cavalier; Rosalia, sra. Estephania Louro; Cesarina, Mathilde Carneiro.
Conselheiros municipaes, Povo de Castelsarrasin, Charanga municipal, etc.
A acção passa-se: os 1º e 2º actos em Paris, os 3º e 4º em Castelsarrasin.—Actualidade.
Scenarios e mobiliarios completamente novos.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
PREÇOS.—Camarotes, 20$000; Cadeiras de 1ª e galerias nobres, 4$000; Cadeiras de 2ª, 3$000, entradas numeradas, 1$500. Geraes, 1$000. A'S 8 1/2.
Amanhã—2ª representação—O MARIDO DE MINHA MULHER.
Domingo—Grandiosa «matinée».

THEATRO APOLLO
Empreza de J. F. de Mesquita
Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
HOJE — Extraordinaria novidade theatral! Grande successo — HOJE
RÉPRISE Primeira representação RÉPRISE
da grandiosa revista em 1 prologo, 2 actos, 15 quadros e 3 extraordinarias apotheoses, escripta expressamente para esta companhia por Arthur Azevedo e Gastão Bousquet, musica de diversos compositores nacionaes e estrangeiros, compilada e instrumentada por Assis Pacheco
GUANABARINA
Desempenhada pelos festejados artistas desta companhia: BRANDÃO, JUANITA MANY, PEIXOTO, CARMEN RUIZ, B. Sabriano, ISMENIA MATEOS, Marzullo, B. Maia, Leite, Conchita, P. Augusto, Mercedes, J. Carné, M. Santos, Mattos, Clarinda, Bastos, Dora, Faria, Foleini, Campos e Marcellino e o grande corpo de córos.
DENOMINAÇÃO DOS QUADROS—Prologo: Quadro I (no Inferno) A creação de um máo genio. Quadro II (nas fronteiras do Rio de Janeiro) Embargos do Andrade. Quadro III (no palacio do Progresso) Guanabara e Guanabarina. Quadro IV (apotheose) Ordem e progresso. Acto I. Quadro V. Uma victima das desapropriações. Quadro VI. O Rio que passa. Quadro VII. Bota abaixo! Quadro VIII. Fica pr'a amanhã. Quadro IX. E' pra já. Quadro X. Paz e concordia. (reproducção do quadro de Pedro Americo). Acto II. Quadro XI. A Avenida Beira Mar. Quadro XII. Dois sacerdotes. Quadro XIII. o Theatro Municipal. Quadro XIV. Humanisação de dois genios. Quadro XV (apotheose) A Avenida Central.
Toda a musica foi caprichosamente ensaiada pelos maestros Assis Pacheco e Amabile, que compuzeram alguns numeros. A peça, a pedido dos autores, foi carinhosamente posta em scena pelo incansavel actor Brandão, que não poupou esforços nem fadigas. Todo o guarda-roupa foi confeccionado nas officinas deste theatro, executando fielmente todos os figurinos, feitos pelo distincto desenhista Amaro do Amaral. Machinismos do habil machinista A. Coutinho. Adereços da conhecida casa Domingos Costa. Director e ensaiador Rego Barros.
Brevemente a opereta em 3 actos—PATIFA DA PRIMAVERA.
Amanhã—2ª representação da revista — GUANABARINA.
Domingo — Dois espectaculos, em «matinée» e á noite GUANABARINA.
Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Grande companhia italiana de operas e operetas — R. TOMBA
Direcção e propriedade — A. TOMBA
Maestros directores e concertadores Pompeu Ricchieri e Romeu Dionez
HOJE — Sexta-feira, 26 de outubro de 1906 — HOJE
12ª récita de assignatura
DUAS PEÇAS NUMA SO' NOITE!!
Primeira representação da linda zarzuela em 1 acto e 5 quadros, musica de CHUECA e VALVERDE
A GRAN VIA
PERSONAGENS
Ermenegilda, Iolo Baroni; La Padrona, A. Marangoni; Eliseo e Via Siviglia, M. Cavalini; Via Toledo, G. Kamadi; Via del Lucignolo, Maria Trebbi; Via della Biade, E. Marletta, Via del Soldato, S. Marchisio; Cavaliere di Grazia, E. Betz, Pi... quillo, soldato, Arturo Furlai; Pablo, soldato, Della Guardia; Famillone, A. Furlai, 1º ladrone, E. Della Guardia; 2º ladrone, E. Marangoni; 3º ladrone, Arturo Furlai; Borgo della Prosperità, G. Sabatini; Un contadino, D. Baccarini.
1º, 2º, 3º, guardia, strade, piazze, serve, marinai, etc. — A acção tem logar em Madrid
1º e 2º actos da opereta, musica de HERVE'
Mlle. Nitouche
(SANTARELLINA)
Preços e horas do costume Domingo:—MATINÉE
A seguir: — D. JUANITA e OS MOSQUETEIROS NO CONVENTO 2741